

Open Enterprise Server 24.4

Unified Management Console (UMC)

Outubro de 2024

Aviso legal

Copyright 2023 – 2024 Open Text

As únicas garantias para os produtos e serviços da Open Text e de suas afiliadas e licenciantes (“Open Text”) são as que possam estar descritas nas declarações de garantia expressa que acompanham esses produtos e serviços. Nenhuma informação nos termos deste documento deve ser interpretada como garantia adicional. A Open Text não será responsável por erros técnicos ou editoriais e nem por omissões contidos neste documento. As informações constantes neste documento estão sujeitas à mudança sem aviso prévio.

Índice

Sobre este documento	11
Parte I Visão geral	13
1 Visão geral do Unified Management Console	15
2 O que há de novo ou o que mudou no UMC	17
O que há de novo ou mudou no UMC (OES 24.4)	17
Script de saúde aprimorado do UMC	17
Identity Console	17
Gerenciando tarefas de DFS	17
Gerenciando o Storage Management Services (SMS)	17
Gerenciando usuário bloqueado	18
Parte II Gerenciando clusters	19
3 Gerenciando clusters	21
Quais tarefas podem ser executadas com clusters no UMC?	21
Versão OES 24.1.1	21
Versão OES 24.1	21
Versão OES 23.4	22
As configurações específicas do usuário são armazenadas no UMC?	22
O BCC é gerenciado por meio do UMC?	22
Como acessar clusters?	22
Como listar clusters?	23
Como acessar o painel do cluster?	24
Geral	25
Prioridades	25
Protocolos	25
Grupos de ERM	25
Representação gráfica	25
Como acessar os nós do cluster?	26
Quais operações podem ser executadas em nós de cluster?	27
Como acessar o painel do nó?	27
Como gerenciar um cluster?	27
Como reparar um cluster?	28
Quais ações podem ser executadas nos recursos de cluster?	28
Como criar um recurso de cluster?	29
Quais são as definições configuráveis do recurso?	32
Como ver os Registros de evento?	33
Como ver os clientes conectados em um nó?	34
Quais são as tarefas comuns em cada página?	34

Parte III Servidores	35
4 Gerenciando as configurações do servidor	37
Como ver os detalhes de todos os servidores disponíveis?	37
5 Detalhes de registro e de serviço	39
Arquivos de Registro	39
Status do serviço	39
Parte IV Armazenamento	41
6 Gerenciamento de pools NSS	43
O que é um pool?	43
Quais são os pré-requisitos para criar um novo pool?	43
Como criar um novo pool?	44
Como listar pools?	46
Como ver o painel de pool?	47
Como ativar ou desativar o pool para manutenção de pool?	48
Como mover um pool?	50
O que acontece quando eu apago um pool?	52
Quais são os pré-requisitos para apagar um pool?	52
Como apagar pools?	52
Como renomear um pool?	53
Como aumentar o tamanho de um pool?	54
Como descartar blocos não usados em um pool?	56
Onde estão meus volumes apagados? Posso restaurá-los/recuperá-los?	57
Quais são os pré-requisitos para que os usuários de AD acessem dados do NSS?	58
Sou um usuário do AD. Como acessar dados do NSS?	59
O objeto do pool eDirectory está corrompido. Como recuperá-lo?	62
7 Gerenciando o volume de tarefas	65
Como ver a lista de tarefas de DFS?	65
Quais são os pré-requisitos para tarefas Mover ou Dividir?	66
Como realizar uma tarefa Mover?	67
Como realizar uma tarefa Dividir?	67
O que acontece quando as tarefas são pausadas?	68
O que acontece quando as tarefas são continuadas?	68
Como lidar com arquivos ignorados por tarefas Mover ou Dividir?	68
Como cancelar ou apagar tarefas?	69
8 Gerenciando instantâneos de pool	71
O que é um instantâneo do pool?	71
Quais são os pré-requisitos para criar um instantâneo do pool?	71
Como criar um instantâneo do pool?	71
Como listar instantâneos de pool?	73

9	Gerenciamento de volumes NSS	75
	O que é um volume NSS?	75
	Quais são os recursos que podem ser habilitados para um novo volume?	75
	Quais são os pré-requisitos para criar um volume criptografado com AES256?	77
	Como criar um novo volume do NSS?	77
	Como listar volumes do NSS?	79
	Como ver o painel de volume?	80
	Como desativar e ativar volumes do NSS?	80
	Como montar ou desmontar um volume?	82
	Como renomear um volume?	83
	Como apagar um volume? Posso restaurá-lo ou apagá-lo permanentemente?	84
	O que é um objeto de volume?	85
	Como atualizar objetos de volume?	85
10	Gerenciamento de cotas de usuário	87
	O que são cotas de usuário?	87
	Como adicionar uma cota de usuário?	87
	Como listar cotas de usuário?	88
	Como gerenciar uma cota de usuário?	89
	Como apagar cotas de usuário?	90
11	Gerenciamento de partições do NSS	91
	O que é uma partição?	91
	Como listar partições do NSS?	91
	Como editar o rótulo de uma partição?	92
	Como listar volumes em uma partição?	92
	O que é o espelhamento de NSS?	93
	Como espelhar uma partição?	93
	Como apagar partições?	94
12	Gerenciando dispositivos RAID de software NSS	97
	O que é um RAID de software?	97
	Quais RAID's suportam o NSS?	97
	Como criar um dispositivo RAID?	98
	Como listar os dispositivos RAID?	100
	Como ver o painel de dispositivos RAID?	100
	Como renomear um dispositivo RAID?	101
	Como aumentar o tamanho de um dispositivo RAID?	102
	O que acontece quando apago um dispositivo RAID de software?	104
	O que acontece quando apago um dispositivo RAID1?	104
	Como apagar um dispositivo RAID de software?	104
	O que é espelhamento ou reespelhamento de disco?	105
	Como espelhar ou reespelhar um dispositivo RAID 1?	105
	Como desativar ou ativar um dispositivo RAID?	106

13 Gerenciando dispositivos	109
O que é um dispositivo?	109
Como listar dispositivos conectados aos servidores?	109
O que acontece quando um dispositivo é inicializado?	110
O que acontece quando um dispositivo é compartilhado?	110
Como posso inicializar um dispositivo conectado a um servidor?	110
Por que preciso reiniciar um dispositivo?	111
Como posso reiniciar um dispositivo?	111
Como compartilhar ou descompartilhar um dispositivo inicializado?	112
 Parte V Arquivos e pastas	 115
 14 Gerenciando arquivos e pastas	 117
Como ver arquivos e pastas?	117
Como criar uma nova pasta?	117
Como modificar as propriedades de um volume, arquivo ou pasta?	118
Guia Detalhes	118
Guia Trustees	120
Como modificar a cota de diretório de um volume ou pasta?	120
Como modificar o proprietário de um volume, arquivo ou pasta?	121
Como modificar atributos de um volume, arquivo ou pasta?	121
Como ver arquivos e pastas apagados?	122
Como apagar arquivos e pastas?	123
Como recuperar os arquivos e pastas apagados?	123
Como purgar os arquivos e pastas?	123
Como renomear um arquivo ou pasta?	124
Como mover arquivos e pastas em um volume?	124
Como resolver conflitos de movimentação de arquivos?	125
 15 Gerenciando direitos	 127
Como adicionar um ou mais trustees para um volume, arquivo ou pasta?	127
Como modificar os direitos de trustee para usuários e grupos?	128
Como visualizar os direitos de trustee de um volume, arquivo ou pasta?	128
Como habilitar todos os direitos para usuários e grupos?	129
Como desabilitar todos os direitos para usuários e grupos?	129
Quais são os vários direitos do trustee?	129
O que são direitos efetivos?	131
Como ver os direitos efetivos de usuários e grupos?	131
O que são direitos herdados?	131
Como ver os direitos herdados de um usuário ou grupo?	131
Como usar o filtro de direitos herdados?	132
Como copiar ou replicar direitos de um usuário ou grupo para outros usuários e grupos na árvore de contexto?	132
Como remover trustees de um caminho selecionado?	133

Parte VI Tecnologia de armazenamento	135
16 Gerenciando sites de réplica	137
Mudanças na convenção de nomenclatura	137
Como listar sites de réplica?	137
Onde ver detalhes de um site de réplica?	139
Como criar um Contexto de Gerenciamento?	139
Como adicionar um site de réplica?	140
Como reparar o serviço de Réplica de DFS?	140
Como configurar o serviço de Réplica de DFS?	141
Como apagar um site de réplica?	141
O que acontece quando um site de réplica é pausado ou interrompido?	142
17 Gerenciando junções	145
Quais são as diretrizes para criar ou gerenciar junções?	145
Como criar uma junção?	145
Onde ver as junções?	146
DFS > Junções	147
Arquivos e pastas	147
Como configurar junções?	148
Como apagar junções?	148
Como sincronizar direitos entre os locais de origem e destino?	148
Parte VII Configuração do serviço	149
18 Gerenciando o NCP	151
Como gerenciar a página de código local?	151
Como gerenciar as configurações de cache do servidor NCP?	151
Como gerenciar criptografia e MFA em um servidor NCP?	152
Como gerenciar bloqueios de configuração do servidor NCP?	152
Como gerenciar as configurações de comunicação do servidor NCP?	153
Como gerenciar as configurações de volumes do servidor NCP?	154
Como gerenciar as configurações de registro do servidor NCP?	155
Como gerenciar as configurações de ajuste de desempenho do servidor NCP?	155
Como gerenciar as atualizações de ID de usuário do servidor NCP?	156
19 Gerenciando o SMDR	157
Como configurar o SMDR?	157
20 Gerenciando o TSAFS	159
Como configurar o TSAFS?	159

21 Gerenciando compartilhamentos NCP 163

O que é um compartilhamento NCP e como gerenciá-lo?	163
Como listar ações de NCP?	164
Como verificar os trustees de um compartilhamento NCP? (OES 23.4)	164
Como verificar os direitos de um compartilhamento NCP?	165
Como ressincronizar os trustees de um compartilhamento NCP? (OES 23.4)	165
Como ressincronizar os direitos de um compartilhamento NCP?	166
Como habilitar ou desabilitar a criptografia em um compartilhamento NCP?	166
Como habilitar ou desabilitar a MFA em um compartilhamento NCP?	166
O que são arquivos acessados e como visualizá-los? (OES 23.4)	167
O que são arquivos abertos e como visualizá-los?	167
Quais são os pré-requisitos para adicionar um volume secundário?	168
Como adicionar um volume secundário?	168
Como visualizar o volume secundário?	168
Como remover o volume secundário?	168
Como gerenciar a segurança de subpastas em um compartilhamento NCP? (OES 23.4)	169
Como gerenciar a segurança da subpasta em um compartilhamento NCP?	170
Como habilitar ou desabilitar a permissão de gravação para um compartilhamento NCP?	170
Como ativar ou desativar um compartilhamento NCP?	171

22 Gerenciando conexões NCP (OES 24.1 ou posterior) 173

Como ver as conexões NCP?	173
Quais ações podem ser executadas em conexões NCP?	173
Como enviar uma mensagem de broadcast para todas as conexões NCP?	174
Como limpar a conexão NCP não autenticada?	174
Como visualizar arquivos abertos, compartilhamentos NCP e detalhes de uma conexão NCP?	175
Como enviar uma mensagem para uma conexão NCP?	175
Como limpar uma conexão NCP?	176

23 Gerenciando Compartilhamentos CIFS (OES 24.3 ou Posterior) 177

Como criar um novo compartilhamento CIFS?	177
Como listar compartilhamentos CIFS?	178
Como remover um compartilhamento CIFS?	178
O que é criptografia em um compartilhamento CIFS?	179
Como gerenciar a criptografia em um compartilhamento CIFS?	179
Habilitar a criptografia ao criar um novo compartilhamento	179
Habilitar a criptografia em um compartilhamento existente	180
O que é redirecionamento de pasta em um compartilhamento CIFS?	180
O que é backup do Mac em um compartilhamento CIFS?	181
Qual é o limite de caracteres para o nome do compartilhamento CIFS e a caixa de comentários?	181
Como filtrar os compartilhamentos CIFS?	181
Como gerenciar o redirecionamento de pasta em um compartilhamento CIFS?	182
Como gerenciar o backup do Mac em um compartilhamento CIFS?	183
Quais são os diversos direitos e como gerenciá-los nas ações CIFS?	183
Como adicionar trustees para um compartilhamento CIFS?	184

Qual é a limitação de compartilhamento CIFS que um servidor pode hospedar?	184
Como modificar um compartilhamento CIFS existente?	185
O que são arquivos abertos em um compartilhamento CIFS?	185
Como ver os arquivos abertos em um compartilhamento CIFS?	185
Como fechar arquivos abertos de compartilhamentos CIFS?	186
Fechar todos os arquivos abertos.	186
Fechar um arquivo aberto individual	186
Quais são os vários modos de acesso para arquivos abertos?	186
 24 Gerenciando conexões CIFS (OES 24.3 ou posterior)	 189
Como listar e visualizar as informações relacionadas às conexões CIFS?	189
Como visualizar os arquivos abertos de uma conexão CIFS?	190
Como ver os compartilhamentos associados a uma conexão CIFS?	190
Como ver a equivalência de segurança de uma conexão CIFS?	191
 25 Gerenciando usuários inválidos	 193
Como listar usuários inválidos e usuários bloqueados?	193
Quem é um usuário inválido?	193
Quem é um usuário bloqueado?	194
Como adicionar um usuário à lista de usuários bloqueados?	194
Como desbloquear um usuário inválido?	194
Como desbloquear um usuário bloqueado?	194
Como mudar um usuário inválido para um usuário bloqueado?	195
 26 Gerenciando o contexto do usuário (OES 24.3 ou posterior)	 197
Como listar os contextos do usuário?	197
Como adicionar um contexto de usuário?	197
Como remover um contexto de usuário?	198
 Parte IX Relatórios	 199
 27 Relatórios de cluster	 201
Como gerar um relatório de cluster?	201
Como visualizar relatórios?	201
Falhas de relatório	202
 Parte X Solução de problemas	 203
 28 Solução de problemas	 205
Problemas conhecidos	205
Script de saúde da UMC	206
Autofix	207
Módulos de nó ausentes	208
Não é possível conectar-se ao banco de dados	209
Aviso: O nome do host inserido está incorreto	209

Problemas de volume	209
Falhando ao listar pools ou volumes	209
Não é possível executar operações de armazenamento como um usuário equivalente a administrador.	209
Falha ao criar um volume com criptografia AES 256	209
Falhas de login.	209
Ação a ser executada em caso de problemas relacionados ao cache.	210
Problemas de cluster	210
Falha ao renomear o pool de clusters ou volume.	210
O status do cluster saudável é Inativo ou Desconhecido	210

Sobre este documento

Este documento fornece perguntas frequentes sobre as tarefas executadas por meio do aplicativo Unified Management Console (UMC).

- ♦ [Parte I, “Visão geral” na página 13](#)
- ♦ [Parte II, “Gerenciando clusters” na página 19](#)
- ♦ [Parte III, “Servidores” na página 35](#)
- ♦ [Parte IV, “Armazenamento” na página 41](#)
- ♦ [Parte V, “Arquivos e pastas” na página 115](#)
- ♦ [Parte VI, “Tecnologia de armazenamento” na página 135](#)
- ♦ [Parte VII, “Configuração do serviço” na página 149](#)
- ♦ [Parte VIII, “Protocolos de acesso a arquivos” na página 161](#)
- ♦ [Parte IX, “Relatórios” na página 199](#)
- ♦ [Parte X, “Solução de problemas” na página 203](#)

Público

Este documento destina-se a administradores do UMC.

Comentários

Gostaríamos de receber seus comentários e suas sugestões sobre este manual e sobre as outras documentações incluídas no produto. Use o link [comment on this topic](#) (comentar sobre este tópico) na parte inferior de cada página da documentação online.

Documentação adicional

Para obter documentação sobre guias do OES, consulte o [site na web da Documentação do OES 24.4](https://www.microfocus.com/documentation/open-enterprise-server/24.4/) (<https://www.microfocus.com/documentation/open-enterprise-server/24.4/>).

Visão geral

- ♦ [Capítulo 1, “Visão geral do Unified Management Console” na página 15](#)
- ♦ [Capítulo 2, “O que há de novo ou o que mudou no UMC” na página 17](#)

1 Visão geral do Unified Management Console

O Open Enterprise Server (OES) 23.4 usa a plataforma SLES 15 SP4 e é fornecido com o eDirectory 9.2.8. Vários consoles e ferramentas de linha de comando são usados para gerenciar serviços do OES. O Unified Management Console (UMC) é instalado e configurado por meio do YaST.

O UMC é um console de gerenciamento baseado na Web altamente responsivo, simples e seguro para gerenciar implantações de OES pequenas e grandes. O UMC fornece acesso personalizado a utilitários de administração de rede e conteúdo de praticamente qualquer lugar usando a Internet e um navegador da Web semelhante ao iManager. O UMC fornece um único ponto de administração para recursos OES.

Como o UMC é uma ferramenta baseada na Web, ela tem diversas vantagens sobre ferramentas administrativas baseadas no cliente:

- ♦ Mudanças na aparência, no jeito e nas funcionalidades do UMC ficam disponíveis imediatamente para todos os usuários administrativos.
- ♦ Não é necessário abrir portas administrativas adicionais para acesso remoto. O UMC aproveita as portas HTTPS padrão (443).
- ♦ Não é necessário fazer download e manter um cliente administrativo.

2 O que há de novo ou o que mudou no UMC

Esta seção descreve os aprimoramentos e as mudanças no Unified Management Console.

- ♦ [“O que há de novo ou mudou no UMC \(OES 24.4\)” na página 17](#)

O que há de novo ou mudou no UMC (OES 24.4)

Script de saúde aprimorado do UMC

O script `umcServiceHealth` foi aprimorado para verificar a saúde do Redis.

Para obter mais informações, consulte [“Script de saúde da UMC” na página 206](#).

Identity Console

O Identity Console é fornecido em bundle com o UMC para gerenciamento de identidade no ambiente OES. Os pacotes são instalados automaticamente durante a instalação do UMC e nenhuma instalação separada é necessária.

Gerenciando tarefas de DFS

- ♦ [Listar tarefas](#)
- ♦ [Tarefa Mover](#)
- ♦ [Tarefa Dividir](#)
- ♦ Reprogramar tarefa
- ♦ [Pausar e continuar a tarefa](#)
- ♦ [Ver arquivos ignorados](#)
- ♦ [Cancelar tarefa](#)

Para obter mais informações, consulte [Capítulo 7, “Gerenciando o volume de tarefas” na página 65](#).

Gerenciando o Storage Management Services (SMS)

Suporte para gerenciamento dos componentes Storage Management Data Requester (SMDR) e Target Service Agent for File System (Agente de Serviço de Destino para Sistema de Arquivos - TSAFS) do SMS.

Para obter mais informações, consulte [Capítulo 19, “Gerenciando o SMDR” na página 157](#) e [Capítulo 20, “Gerenciando o TSAFS” na página 159](#).

Gerenciando usuário bloqueado

No UMC CIFS, **Permanent Invalid User** (Usuário Permanentemente Inválido) foi renomeado para **Blocked User** (Usuário Bloqueado). Não há nenhuma outra mudança de funcionalidade. Para obter mais informações, consulte [Capítulo 25, “Gerenciando usuários inválidos”](#) na página 193.



Gerenciando clusters

- ♦ [“Quais tarefas podem ser executadas com clusters no UMC?” na página 21](#)
- ♦ [“Como acessar o painel do cluster?” na página 24](#)
- ♦ [“Como acessar o painel do nó?” na página 27](#)
- ♦ [“Como gerenciar um cluster?” na página 27](#)
- ♦ [“Quais ações podem ser executadas nos recursos de cluster?” na página 28](#)
- ♦ [“Como ver os Registros de evento?” na página 33](#)

3 Gerenciando clusters

Este capítulo descreve os procedimentos para gerenciar clusters. Para configurar clusters, consulte o [OES 23.4: Guia de Administração dos Serviços de Cluster OES para Linux](#).

- ♦ “Quais tarefas podem ser executadas com clusters no UMC?” na página 21
- ♦ “As configurações específicas do usuário são armazenadas no UMC?” na página 22
- ♦ “O BCC é gerenciado por meio do UMC?” na página 22
- ♦ “Como acessar clusters?” na página 22
- ♦ “Como listar clusters?” na página 23
- ♦ “Como acessar o painel do cluster?” na página 24
- ♦ “Como acessar os nós do cluster?” na página 26
- ♦ “Quais operações podem ser executadas em nós de cluster?” na página 27
- ♦ “Como acessar o painel do nó?” na página 27
- ♦ “Como gerenciar um cluster?” na página 27
- ♦ “Como reparar um cluster?” na página 28
- ♦ “Quais ações podem ser executadas nos recursos de cluster?” na página 28
- ♦ “Como criar um recurso de cluster?” na página 29
- ♦ “Quais são as definições configuráveis do recurso?” na página 32
- ♦ “Como ver os Registros de evento?” na página 33
- ♦ “Como ver os clientes conectados em um nó?” na página 34
- ♦ “Quais são as tarefas comuns em cada página?” na página 34

Quais tarefas podem ser executadas com clusters no UMC?

Versão OES 24.1.1

As seguintes tarefas estão disponíveis para gerenciar clusters:

- ♦ Crie um recurso.
- ♦ Configure o recurso.
- ♦ Relatórios de cluster.
- ♦ Registros de eventos de cluster.

Versão OES 24.1

As seguintes tarefas estão disponíveis para gerenciar clusters:

- ♦ Configurar e reparar clusters.

- ♦ A página do painel do cluster oferece duas telas:
 - ♦ Representação gráfica do cluster selecionado.
 - ♦ Tela de página inteira de nós e recursos.
- ♦ Representação gráfica de nós e conformidade de quorum.
- ♦ Adicione e remova nós dos favoritos e reinicie nós.
- ♦ A página do painel do nó exibe:
 - ♦ **Tela do painel:** Representação gráfica das estatísticas do servidor.
 - ♦ **Tela de tabela:** Lista as conexões NCP e CIFS.
- ♦ Adicione e remova recursos dos favoritos.

Os recursos acima não estão disponíveis no OES 23.4.

Versão OES 23.4

As seguintes tarefas estão disponíveis para gerenciar clusters:

- ♦ Listar clusters.
- ♦ O painel de cluster exibe a representação gráfica dos clusters.
- ♦ Listar e desligamentos de nó.
- ♦ Listar recursos, o que inclui ações como colocar os recursos online, colocá-los offline e migrar recursos.

As configurações específicas do usuário são armazenadas no UMC?

Sim, essas configurações são armazenadas no banco de dados PostgreSQL e são específicas do usuário e persistentes em logins, navegadores e dispositivos. Isso se aplica às configurações do filtro primário. Por exemplo, se você selecionou dois clusters para gerenciamento com colunas específicas a serem exibidas, as configurações específicas do usuário estarão disponíveis durante os logins subsequentes.

O BCC é gerenciado por meio do UMC?

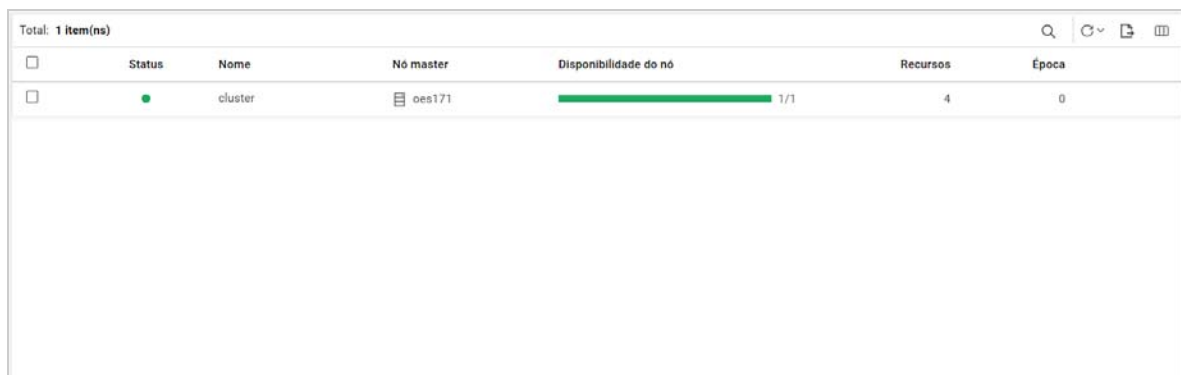
O BCC terá suporte em versões futuras. Você pode continuar a gerenciar o BBC por meio do iManager.


Como acessar clusters?

- 1 Faça login no UMC com suas credenciais de administrador.
- 2 Clique em **Clusters**.

Durante o login inicial, a página de listagem do cluster está vazia. No entanto, à medida que você navega, somente os objetos de cluster são listados devido à funcionalidade de filtro aprimorada e sensível ao contexto. Os clusters selecionados são listados na página **Clusters**.

Figura 3-1 Listagem de clusters




Total: 1 item(ns)						
<input type="checkbox"/>	Status	Nome	Nó master	Disponibilidade do nó	Recursos	Época
<input type="checkbox"/>		cluster	oes171	<div><div></div></div> 1/1	4	0

Como listar clusters?

Faça login no UMC com suas credenciais de administrador e siga estas etapas:

- 1 Procure e selecione os objetos de cluster que você deseja exibir.
- 2 As informações a seguir são exibidas para cada objeto de cluster.

Nome da coluna	Descrição
Status (codificação de cores)	Status
Verde	Executando: O cluster está em execução.
Azul	Manutenção: O cluster é temporariamente suspenso pelo administrador para manutenção.
Cinza	Inativo: O cluster é interrompido e a intervenção do administrador é necessária.
Vermelho	Falha: Um ou mais nós no cluster falharam e a intervenção do administrador é necessária.
Branco	Desconhecido: O UMC não pode determinar o status do cluster.
Nome	O nome atribuído ao cluster.
Nó master	O nome do nó master atribuído para o cluster.
Disponibilidade do nó	Número de nós disponíveis do total de nós.
Recursos	O número de recursos em execução neste cluster.
Época	O número de vezes em que o estado do cluster foi mudado. O estado do cluster muda sempre que um servidor é agrupado ao cluster ou o deixa.

As colunas listadas acima são as padrão. Você pode optar por  adicionar colunas adicionais, como **Tipo**, **Endereço IP master** e **Local**.


- 3 Selecione uma frequência de atualização que permita visualizar confortavelmente todos os itens da lista.

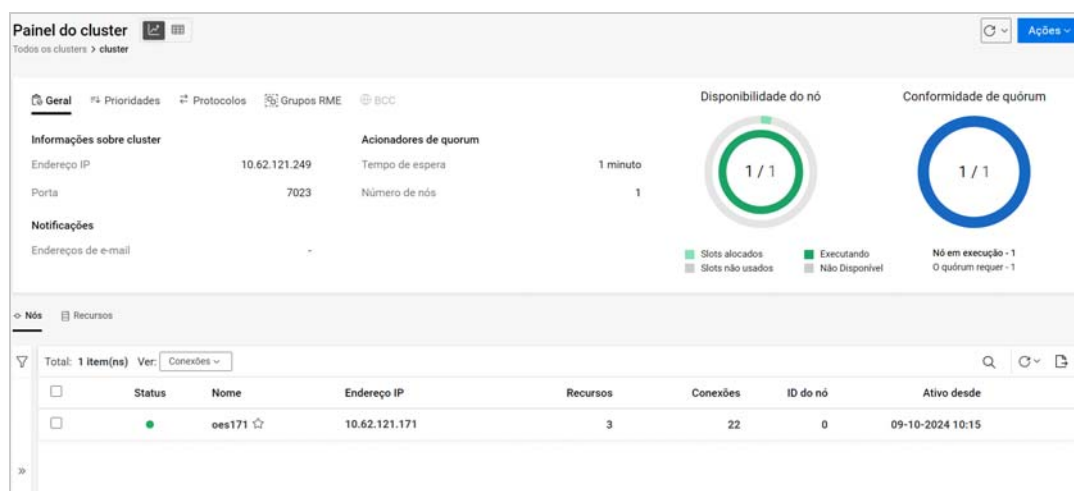
Observação: Se o status de um cluster saudável for Inativo ou Desconhecido, aumente o valor de tempo limite `CLUSTER_LISTING_FAILURE_TIMEOUT = 2000` no arquivo `/opt/novell/umc/apps/umc-server/prod.env`. O valor padrão é 2000 ms e, devido à latência da rede, talvez não seja possível recuperar o status correto do cluster. Além disso, se esse parâmetro estiver ausente no arquivo `prod.env`, certifique-se de adicioná-lo para que o tempo limite de listagem do cluster ocorra após o tempo especificado.


Como acessar o painel do cluster?

O painel do cluster fornece uma representação gráfica de um cluster. Para ver os detalhes:

- 1 Procure e selecione os objetos de cluster que você deseja exibir.
- 2 Selecione um cluster e, em seguida, selecione **Painel**.
- 3 O painel do cluster oferece duas telas:

- ♦ **Tela do painel** : Exibe o painel, os nós e os recursos.



- ♦ **Tela de tabela** : Exibe uma visão abrangente de Nós e Recursos, o que é útil ao lidar com uma longa lista de nós e recursos.



Status	Nome	Endereço IP	Recursos	Conexões	ID do nó	Ativo desde
●	oes171	10.62.121.171	3	22	0	09-10-2024 10:15

O painel do cluster exibe as seguintes informações:

- ♦ “Geral” na página 25
- ♦ “Prioridades” na página 25
- ♦ “Protocolos” na página 25

- ♦ [“Grupos de ERM” na página 25](#)
- ♦ [“Representação gráfica” na página 25](#)

Geral

- ♦ **Informações sobre cluster:** Exibe o endereço IP vinculado ao nó principal e permanece associado ao nó principal, independentemente de quaisquer alterações no servidor. O número de porta padrão do cluster é 7023.
- ♦ **Acionadores de Quorum:** Exibe o número de nós necessários no quorum e o tempo que o cluster deve aguardar antes de ignorar o quorum.
- ♦ **Notificações:** As mensagens de e-mail são enviadas para eventos de cluster específicos, como alterações no estado do cluster e do recurso ou nós que ingressam ou saem do cluster.

Prioridades

Exibe as prioridades de carga de recursos de cluster individuais em um nó durante a inicialização, failover ou failback do cluster. A prioridade do recurso determina a ordem na qual os recursos são carregados.

Protocolos

Exibe detalhes sobre as configurações de frequência e tolerância de transmissão para todos os nós no cluster, incluindo o nó master. O nó master normalmente o primeiro nó colocado online, mas em caso de falha, qualquer outro nó pode se tornar o master. Para obter mais informações, consulte [Configurando protocolos de cluster no OES 23.4: Guia de Administração de Serviços de Cluster OES do para Linux](#).

Grupos de ERM

Exibe uma combinação de recursos disponíveis para o cluster. Os recursos dentro do mesmo grupo não podem ser executados simultaneamente em um nó e um recurso pode pertencer a vários grupos. Existem quatro grupos de ERM fixos (Grupo A, Grupo B, Grupo C e Grupo D) e os nomes deles não podem ser personalizados.

Representação gráfica

No lado direito do painel, há uma representação gráfica dos nós do cluster.

- ♦ **Disponibilidade do nó:** O gráfico externo indica o número de nós em uso de um total de 32, enquanto o gráfico interno exibe os nós disponíveis e os nós não saudáveis.
- ♦ **Conformidade com o quorum:** Exibe o número de nós necessários para que o quorum seja atendido e o número de nós em execução.



Como acessar os nós do cluster?

- 1 Selecione um cluster e, em seguida, selecione **Painel**.
- 2 A guia **Nós** exibe todos os nós do cluster selecionado. Você pode visualizar detalhes em dois modos diferentes: **Conexões** e **Desempenho**.
 - ♦ **Conexões:** Esta é a tela padrão, exibindo uma lista de conexões com outras colunas comuns.
 - ♦ **Desempenho:** Exibe a utilização da CPU e as informações principais, além das outras colunas comuns.
- 3 Na coluna **Nome**, o nó master é identificado por um símbolo de estrela no final do nome dele. O seguinte status é exibido para cada nó:

Cor	Estado	Descrição
Verde	Em execução (AO VIVO)	O nó está em execução.
Branco	Não membro (ESQUERDA)	O nó não faz mais parte do cluster. O cluster migra todos os recursos em execução nesse nó para outro nó ativo qualificado antes que o nó saia do cluster.
Vermelho	Indisponível (MORTO)	O nó não está sendo executado adequadamente e requer a intervenção do administrador.
Branco com anel vermelho	Falha ao iniciar (GASP)	O nó está aguardando o estabelecimento do quorum para que possa começar a ser carregado.
Cinza	Banido (PILL)	O cluster disparou intencionalmente um desligamento imediato do nó.

- 4 As operações que podem ser executadas nos nós são desligar, reiniciar, adicionar um nó aos favoritos e painel.
Selecione uma frequência de atualização longa o suficiente para permitir que a tarefa seja concluída.

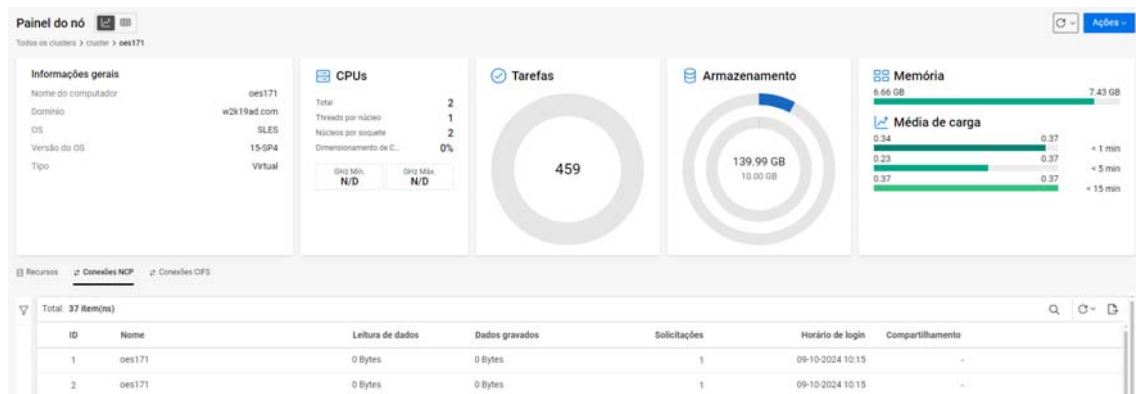
Quais operações podem ser executadas em nós de cluster?

As seguintes operações podem ser executadas em nós:

- Para desligar um nó, selecione o nó desejado e selecione **Desligar** no menu. Essa ação desativa o nó selecionado, fazendo com que ele não fique mais disponível para os clientes.
- Para reiniciar um nó, selecione o nó desejado e selecione **Reiniciar** no menu. Se o recurso que executa um serviço estiver apenas nesse nó devido a um grupo do RME ou a uma configuração de nó preferencial, esse serviço ficará indisponível.
- Para adicionar um nó aos favoritos, selecione o nó desejado e selecione **Adicionar aos meus nós**. Para exibir esses nós, selecione **Mostrar somente meus nós** nos **Filtros Avançados**.
- Para acessar o painel do nó, selecione o nó desejado e selecione **Painel**.

Como acessar o painel do nó?

- 1 Selecione um cluster e, em seguida, selecione **Painel**.
- 2 A guia **Nós** exibe todos os nós do cluster selecionado.
- 3 Selecione um nó e, em seguida, selecione **Painel**.



O painel do nó exibe estatísticas do servidor, como informações gerais, utilização da CPU, tarefas, armazenamento e detalhes da memória.

O menu **Ações** fornece opções para desligar ou reiniciar o nó selecionado.

Observação: Para uma máquina virtual, os valores mínimo e máximo de CPU são exibidos como N/D.

Como gerenciar um cluster?

- 1 Selecione um cluster e, em seguida, selecione **Configurar**.
Como alternativa, você pode acessar essa opção no painel clicando em **Ações > Configurar**.

- 2 Um assistente de configuração está disponível para modificar as definições de configuração necessárias.
 - 2a **Configuração:** Esta é uma página somente para visualização que exibe detalhes do endereço IP master e da porta.
 - 2b **Políticas:** Ver ou modificar **Gatilhos de quorum**, **Notificações** e detalhes de **Nível de registro**.
 - 2c **Prioridades:** Escolha um dos seguintes métodos para mudar a ordem de carregamento (da prioridade mais alta para a mais baixa) de um recurso com relação a outros recursos do cluster no mesmo nó:
 - ♦ **Setas:** Clique na seta para cima ou para baixo adjacente a cada recurso.
 - ♦ **Arrastar:** Arraste o recurso para modificar a ordem de carregamento.
 - 2d **Protocolos:** Veja ou modifique as configurações de protocolo, como **Pulsção**, **Watchdog master**, **Máximo de retransmissões**, **Tolerância** e **Watchdog escravo**.
 - 2e **Grupos de Exclusão Mútua de Recursos:** Selecione os recursos que não podem ser atribuídos ao mesmo nó simultaneamente.
 - 2f **Resumo:** Exibe um resumo da configuração modificada. Revise-o e clique em **Concluir**.

O painel é atualizado e os dados atualizados são exibidos.

Como reparar um cluster?

Execute um reparo quando houver uma discrepância de recursos entre o cluster e o eDirectory.

- 1 Selecione um cluster e, em seguida, selecione **Reparar**. Essa ação aciona uma reinicialização do cluster, o que pode modificar os IDs do nó.

Após um reparo bem-sucedido, os recursos adicionais que não fazem parte do eDirectory são removidos do cluster.
- 2 Para verificar, veja **Recursos** no painel. Após um reparo bem-sucedido, os recursos adicionais são limpos da lista de recursos.

Quais ações podem ser executadas nos recursos de cluster?

- 1 Selecione um cluster e, em seguida, selecione **Painel**.
- 2 No painel, navegue até a guia **Recursos**. Você pode executar as seguintes tarefas: criar recurso, adicionar aos favoritos, configurar um recurso, colocar online, colocar offline e migrar.
 - ♦ Para criar um recurso, clique em **Criar recurso**. Como alternativa, você pode acessar essa opção no painel clicando em **Ações > Criar recurso**.
 - ♦ Para adicionar um recurso aos favoritos, selecione o recurso desejado e selecione **Adicionar aos meus recursos**. Para exibir esses recursos, selecione **Mostrar meus recursos somente** nos **Filtros Avançados**.
 - ♦ Para configurar um recurso, selecione o recurso desejado e selecione **Configurar**.
 - ♦ Para colocar um recurso online, selecione o recurso desejado e selecione **Colocar online**. Essa ação executa o script de carregamento, carregando o recurso em seu nó preferencial primário ou em um nó preferencial alternativo.

- ♦ Para colocar um recurso offline, selecione o recurso desejado e selecione **Colocar offline**. Essa ação executa o script de descarregamento, removendo o recurso do servidor. O recurso não pode ser carregado em nenhum outro servidor no cluster e permanece descarregado até que você o carregue novamente.
- ♦ Para migrar um recurso, selecione o recurso desejado e selecione **Migrar**. Quando um recurso é migrado, ele é movido do nó em que está sendo executado no momento para outro nó. Você pode selecionar o nó na lista Nós preferenciais ou outros nós não atribuídos.

3 Na lista de recursos, o recurso mestre (MASTER_IP_ADDRESS_RESOURCE) não pode ser selecionado, pois nenhuma ação pode ser executada nele.

O status a seguir é exibido para cada recurso.

Cor	Estado	Descrição
Verde	Online	O recurso está online.
Laranja	Alerta	O recurso está aguardando que o administrador execute uma ação, como iniciar, fazer failover ou failback do recurso no servidor especificado.
Vermelho	Em estado de inércia	O recurso não está sendo executado adequadamente e requer a intervenção do administrador.
Branco com anel vermelho	Espera por quorum	O recurso está aguardando o estabelecimento do quorum para que possa começar a ser carregado.
Azul	Carregando	O recurso está sendo carregado no servidor.
Branco com anel azul	Descarregando	O recurso está sendo descarregado do servidor em que estava sendo executado.
Cinza	Offline	O recurso foi encerrado ou está em um estado de inércia ou inatividade.
Branco	Não atribuído	Nenhum nó foi atribuído para carregar o recurso.
	Sincronismo do NDS	As propriedades do recurso foram mudadas e essas mudanças ainda estão sendo sincronizadas no eDirectory.

Se algum recurso estiver em um estado intermediário, como carregando ou descarregando, clique em **Atualizar** para obter o status atualizado dos recursos ou ajuste a frequência de atualização, tornando-a longa o suficiente para permitir que a tarefa seja concluída.

Como criar um recurso de cluster?

Os recursos de cluster devem ser criados para cada sistema de arquivos compartilhado ou qualquer aplicativo ou serviço baseado em servidor que você deseja disponibilizar aos usuários o tempo todo.

- 1 Selecione um cluster e, em seguida, selecione **Painel**.
- 2 Navegue até a guia **Recursos** e clique em **Criar recurso**.

Como alternativa, você pode acessar essa opção no painel clicando em **Ações > Criar recurso**.

Observação: Um recurso de pool é criado automaticamente quando um pool NSS é criado.

3 Um assistente é exibido para criar um novo recurso.

3a Configuração

3a1 Especifique o nome do recurso que você deseja criar.

3a2 Em **Tipo**, selecione um dos modelos disponíveis. Os modelos de recurso de cluster podem ser usados em servidores físicos, servidores host de virtualização e servidores convidados de VM (máquina virtual).

Modelo de recurso de cluster	Uso
Genérico	Um modelo vazio.
Generic_IP_Service	Esse modelo é preenchido automaticamente com comandos ou variáveis e é usado para criar recursos de cluster para determinados aplicativos de servidor executados em seu cluster.
Generic_FS	Esse modelo é preenchido automaticamente com comandos ou variáveis e é usado para configurar recursos para o LVM (Gerente de Volume Lógico) do Linux.
DNS	Esse modelo é preenchido automaticamente com comandos ou variáveis e é usado para configurar recursos para o serviço DNS.
DHCP	Esse modelo é preenchido automaticamente com comandos ou variáveis e é usado para configurar recursos para o serviço DHCP.

3a3 Se você quiser que o recurso esteja disponível imediatamente após a criação, habilite **Inicializar após a criação**.

3a4 Clique em **Próximo**.

3b Políticas

3b1 Se você quiser garantir que o recurso seja executado somente no nó principal no cluster, selecione **O recurso segue o master**.

Se o nó master do cluster falhar, o recurso sofrerá failover para qualquer nó que se tornar master.

3b2 Se você não quiser que o período de tempo limite em todo o cluster e o limite de número de nós sejam impostos, selecione **Ignorar quorum**.

Isso garante que o recurso seja imediatamente iniciado em um servidor da lista Nós Preferenciais assim que qualquer servidor na lista for colocado online.

3b3 Especifique o **Modo de failover**. Quando o modo estiver habilitado, o recurso será iniciado automaticamente no próximo servidor na lista Nós preferenciais se houver uma falha de hardware ou software. Se o modo estiver desabilitado, será possível interferir após a ocorrência de uma falha e antes que o recurso seja movido para outro nó.

- 3b4** Especifique o **Modo Iniciar**. Quando o modo estiver habilitado, o recurso será iniciado automaticamente em um servidor quando o cluster for ativado pela primeira vez. Se o modo estiver desabilitado, você poderá iniciar manualmente o recurso em um servidor no momento que desejar em vez de fazer com que ele seja automaticamente iniciado quando os servidores do cluster forem ativados.
- 3b5** Especifique o **Modo de failback**. Quando o modo estiver definido como **Desabilitado**, o recurso não sofrerá failback para o nó preferencial dele quando esse nó ingressar novamente no cluster. Se o modo estiver definido como **Automático**, o recurso será automaticamente recuado para o nó preferencial quando esse nó for novamente ingressado no cluster. Defina o modo como **Manual** para impedir que o recurso seja retornado ao nó preferencial quando esse nó for novamente colocado online, até que você esteja preparado para permitir que isso aconteça.
- 3b6** Clique em **Próximo**.
- 3c Nós designados:** Permite atribuir nós a serem usados para o recurso. Você também sequencia a lista de nós para especificar a ordem preferencial em que os nós serão tentados quando um recurso for colocado online após a falha do nó atual.
- 3c1** Na área **Não atribuído**, selecione um nó que o recurso possa usar e clique no botão de seta para mover o nó selecionado para a área **Nós atribuídos**.
Repita essa etapa para todos os nós de cluster que você deseja designar ao recurso.
- 3c2** Na área **Designado**, selecione um nó que você deseja cancelar a atribuição do recurso e clique no botão de seta para mover o nó selecionado para a área **Nós não atribuídos**.
- 3c3** Clique em **Próximo**.
- 3d Scripts:** Você pode adicionar um script de descarregamento para especificar como o aplicativo ou recurso deve ser encerrado. O monitoramento de recursos permite que o cluster detecte uma falha de recurso independentemente da capacidade dele de detectar falhas de nó.
- 3d1** É necessário um script de carregamento para cada recurso, serviço, disco ou pool no cluster. O script de carregamento especifica os comandos para iniciar o recurso ou serviço em um servidor.
- 3d1a** Edite ou adicione os comandos necessários para o script que carregará o recurso no servidor.
- 3d1b** Especifique o valor do **Tempo de espera**. O valor de tempo de espera determina o tempo fornecido para que o script seja concluído. Se o script não for concluído dentro do tempo especificado, o recurso entrará em estado de inércia. O valor do tempo de espera é aplicado somente quando o recurso é migrado para outro nó. Ele não é usado durante procedimentos online/offline do recurso.
- 3d2** Um script de descarregamento não é exigido por todos os recursos, mas é necessário para partições Linux habilitadas para cluster. Você pode adicionar um script de descarregamento para especificar como o aplicativo ou recurso deve ser encerrado.

Os programas devem ser descarregados na ordem inversa de como foram carregados. Isso garante que os programas de suporte não sejam descarregados antes dos programas que dependem deles para funcionar corretamente.

3d2a Edite ou adicione os comandos necessários para o script que descarregará o recurso em um servidor.

3d2b Especifique o valor do **Tempo de espera**. O valor de tempo de espera determina o tempo fornecido para que o script seja concluído. Se o script não for concluído dentro do tempo especificado, o recurso entrará em estado de inércia. O valor do tempo de espera é aplicado somente quando o recurso é migrado para outro nó. Ele não é usado durante procedimentos online/offline do recurso.

3d3 O script de monitor é usado para monitorar o status de objetos de serviço ou armazenamento.

3d3a Edite ou adicione os comandos necessários para o script monitore o recurso no servidor.

3d3b Especifique o valor do **Tempo de espera**. O valor de tempo de espera determina o tempo fornecido para que o script seja concluído. Se o script não for concluído dentro do tempo especificado, a ação de falha escolhida será iniciada.

3d4 Clique em **Próximo**.

3e Monitoramento: Permite monitorar a saúde do recurso especificado usando um script que você criou ou personalizou. Por padrão, o monitoramento de recursos está desabilitado. Para habilitar ou modificar as configurações, você precisa configurar o recurso.

3f Resumo: Exibe um resumo do recurso. Revise-o e clique em **Concluir**.

Quais são as definições configuráveis do recurso?

- ♦ **Configuração:** Exibe o nome e o tipo de um recurso, e esses campos não são editáveis. Se o recurso for de pool, então os campos adicionais, como endereço IP e protocolos de publicidade, serão exibidos e poderão ser modificados.

Mudança de endereço IP: Quando o endereço IP de um recurso de cluster de pool é modificado e salvo, os scripts de carregamento, descarregamento e monitoramento são atualizados automaticamente com o novo endereço IP. Isso também atualiza automaticamente o endereço IP do recurso armazenado em seu objeto NCP Virtual Server.

- ♦ **Políticas:** Veja ou modifique as políticas padrão definidas para o recurso de cluster.
- ♦ **Nós Designados:** Veja ou modifique os nós preferenciais usados para o recurso de cluster.
- ♦ **Scripts:** Veja ou modifique os scripts de carregamento, descarregamento e monitoramento do recurso de cluster.
- ♦ **Monitoramento:** Permite monitorar a saúde do recurso especificado usando um script que você criou ou personalizou. Ao habilitar o monitoramento de recursos, você precisa definir o intervalo para fazer poll da saúde do recurso e a ação a ser tomada se o recurso não for carregado no número máximo de reinicializações locais.
 - ♦ No **Intervalo de polling**, especifique com que frequência você deseja que o script do monitor de recursos para esse recurso seja executado.
 - ♦ A **Taxa de falha** é o número máximo de falhas (**Máximo de falhas locais**) detectadas pelo script do monitor durante um período de tempo especificado (**Intervalo de tempo**).

Uma ação de falha é iniciada quando o monitor de recursos detecta que o recurso falha mais vezes do que o número máximo de falhas locais permitidas durante o intervalo de tempo especificado. Para falhas que ocorrem antes que ele exceda o máximo, os serviços de cluster tentam automaticamente descarregar e carregar o recurso.

- ♦ A **Ação em caso de falha** indica qual ação executar no recurso quando ocorre uma falha.
 - ♦ **Defina o recurso como em estado de inércia:** (Padrão) O recurso é colocado em estado de inércia quando a ação de falha é iniciada. Uma ação do administrador é necessária para colocar o recurso offline, resolver o problema e colocá-lo online novamente no mesmo nó ou em um nó diferente.
 - ♦ **Migre o recurso com base na lista de nós preferenciais:** Cada vez que uma ação de falha dispara um failover, o recurso migra para um nó diferente, de acordo com a ordem na lista de Nós Preferenciais dele e a disponibilidade dos nós. O recurso não é automaticamente reconduzido para o nó original. A ação do administrador é necessária para migrar o recurso para o nó, conforme desejado.
 - ♦ **Reinicialize o nó de hospedagem sem sincronizar ou desmontar discos:** Se a ação de falha for iniciada, todos os recursos no nó de hospedagem passarão para o próximo nó disponível em sua lista de Nós Preferenciais devido à reinicialização. Essa é uma reinicialização bruta e não suave. A opção de reinicialização é normalmente usada apenas para um recurso de cluster crítico que precisa permanecer disponível. Os recursos não são automaticamente submetidos a failback para o nó original. A ação do administrador é necessária para migrá-los de volta para o nó, conforme desejado.
- ♦ **Resumo:** Exibe um resumo das configurações modificadas do recurso.

Para configurar o recurso, faça o seguinte:

- 1 Selecione um cluster e, em seguida, selecione **Painel**.
- 2 No painel, navegue até a guia **Recursos**.
- 3 Selecione um recurso e clique em **Configurar**. Um assistente de configuração está disponível para modificar as configurações do recurso.

Como ver os Registros de evento?

Os registros de evento exibem os eventos registrados pelo cluster. Os eventos podem ser específicos do nó ou do recurso.

Você pode usar os **Filtros Avançados** para filtrar eventos de acordo com as seguintes categorias:

- ♦ Gravidade (Erro, Aviso, Informação)
- ♦ Tipos de evento (Falha, Em estado de inércia, Espera por quórum, Em execução)
- ♦ Nó (por nome do nó)
- ♦ Recurso (por nome do recurso)
- ♦ Carimbo de data/hora (por intervalo de tempo especificado)

Para ver os registros de evento:

- 1 Selecione um cluster e, em seguida, selecione **Painel**.
- 2 Clique em **Ações > Ver registros de evento**.
- 3 Os eventos de cluster são exibidos. Usando o **Filtro Avançado**, você pode filtrar os registros e salvá-los em um arquivo .csv.

Como ver os clientes conectados em um nó?

Os clientes são conectados a um nó por meio de NCP ou CIFS.

Para ver conexões NCP ou CIFS:

- 1 Selecione um cluster e, em seguida, selecione **Painel**.
- 2 Navegue até a guia **Nós**, que exibe todos os nós do cluster selecionado. Selecione um nó e, em seguida, selecione **Painel**.
- 3 Clique na guia **Conexões NCP** ou **Conexões CIFS** para ver detalhes como dados lidos ou gravados, status de criptografia, o número de solicitações dessa conexão e assim por diante.

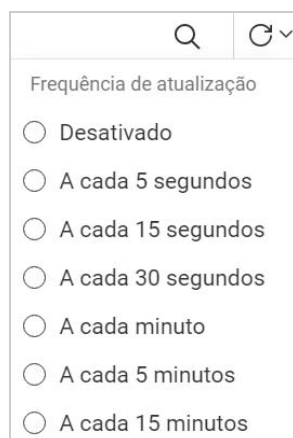
Quais são as tarefas comuns em cada página?

Figura 3-2 Tarefas comuns



Algumas das tarefas comuns disponíveis em cada página são:

- ♦ **Pesquisar:** Exibe a lista de objetos que correspondem aos critérios especificados.
- ♦ **Atualizar:** Recarrega a página com o status mais recente do objeto. Se nenhuma frequência for definida, você precisará atualizar manualmente a página para exibir a mudança atualizada.

O menu de seleção de frequência de atualização é exibido. No topo, há uma barra com ícones de pesquisa e atualização. Abaixo, o título "Frequência de atualização" precede uma lista de opções de radio button: "Desativado", "A cada 5 segundos", "A cada 15 segundos", "A cada 30 segundos", "A cada minuto", "A cada 5 minutos" e "A cada 15 minutos".

Frequência de atualização	
<input type="radio"/>	Desativado
<input type="radio"/>	A cada 5 segundos
<input type="radio"/>	A cada 15 segundos
<input type="radio"/>	A cada 30 segundos
<input type="radio"/>	A cada minuto
<input type="radio"/>	A cada 5 minutos
<input type="radio"/>	A cada 15 minutos

- ♦ **Escolha a coluna:** Exibe as colunas disponíveis.
- ♦ **Exportar:** Baixa os dados da página no formato .csv.



Servidores

- ♦ [Capítulo 4, “Gerenciando as configurações do servidor” na página 37](#)
- ♦ [Capítulo 5, “Detalhes de registro e de serviço” na página 39](#)

4 Gerenciando as configurações do servidor

Este capítulo descreve os procedimentos para gerenciar as configurações do servidor no Unified Management Console (UMC). Para obter mais informações sobre as configurações do servidor NCP, veja o [Guia de Administração do Servidor NCP para Linux](#).


- ♦ “Como ver os detalhes de todos os servidores disponíveis?” na página 37

Como ver os detalhes de todos os servidores disponíveis?


Você pode ver os detalhes de todos os servidores disponíveis na guia **Servidores**.

- 1 No UMC, selecione a guia **Servidores**.
- 2 Pesquise ou navegue para selecionar os servidores e clique em **APLICAR**.

Isso exibe a lista de servidores selecionados com informações relacionadas, como **Status**, **Nome do host**, **Localização**, **Ativo desde**, **Carga da CPU** e **Carga de memória**.



✓	Status	Nome de host	Localização	Ativo desde	Carga da CPU	Carregamento de memória	
✓	●	oes171	10.62.121.171	10/09/24 10:15	<div></div>	<div></div>	⚙

Você pode usar o ícone de configurações  para definir as configurações do servidor selecionadas.

5 Detalhes de registro e de serviço

Esta seção fornece algumas informações adicionais sobre o UMC.

- ♦ [“Arquivos de Registro” na página 39](#)
- ♦ [“Status do serviço” na página 39](#)

Arquivos de Registro

Verifique os registros mencionados abaixo para problemas do UMC relacionados à depuração.

- ♦ Mais informações do servidor UMC:
`/var/opt/novell/log/umc/apps/umc-server/server.log`
`/var/opt/novell/log/umc/apps/umc-server/error.log`
- ♦ Mensagens do OES relacionadas a REST:
`/var/log/messages`
- ♦ Detalhes da saúde do serviço UMC:
`/var/opt/novell/log/umc/apps/umc-server/health.log`

Status do serviço

Para exibir o status dos serviços, use os seguintes comandos:

- ♦ Para verificar as informações do serviço edirapi – `systemctl status docker-edirapi.service`
- ♦ Para verificar as informações do servidor do banco de dados PostgreSQL – `systemctl status postgresql.service`
- ♦ Para verificar as informações dos serviços de backend da API REST do UMC – `systemctl status microfocus-umc-backend.service`
- ♦ Para verificar as informações do serviço de Servidor da API REST do UMC – `systemctl status microfocus-umc-server.service`
- ♦ Para verificar as informações do Servidor Web Apache – `systemctl status apache2.service`
- ♦ Para verificar as informações do Container Tomcat Servlet para serviços do OES – `systemctl status novell-tomcat.service`

IV Armazenamento

- ♦ Capítulo 6, “Gerenciamento de pools NSS” na página 43
- ♦ Capítulo 7, “Gerenciando o volume de tarefas” na página 65
- ♦ Capítulo 8, “Gerenciando instantâneos de pool” na página 71
- ♦ Capítulo 9, “Gerenciamento de volumes NSS” na página 75
- ♦ Capítulo 10, “Gerenciamento de cotas de usuário” na página 87
- ♦ Capítulo 11, “Gerenciamento de partições do NSS” na página 91
- ♦ Capítulo 12, “Gerenciando dispositivos RAID de software NSS” na página 97
- ♦ Capítulo 13, “Gerenciando dispositivos” na página 109

6 Gerenciamento de pools NSS

Este capítulo descreve os procedimentos para criar e gerenciar pools NSS em um servidor.

- ♦ [“O que é um pool?” na página 43](#)
- ♦ [“Quais são os pré-requisitos para criar um novo pool?” na página 43](#)
- ♦ [“Como criar um novo pool?” na página 44](#)
- ♦ [“Como listar pools?” na página 46](#)
- ♦ [“Como ver o painel de pool?” na página 47](#)
- ♦ [“Como ativar ou desativar o pool para manutenção de pool?” na página 48](#)
- ♦ [“Como mover um pool?” na página 50](#)
- ♦ [“O que acontece quando eu apago um pool?” na página 52](#)
- ♦ [“Quais são os pré-requisitos para apagar um pool?” na página 52](#)
- ♦ [“Como apagar pools?” na página 52](#)
- ♦ [“Como renomear um pool?” na página 53](#)
- ♦ [“Como aumentar o tamanho de um pool?” na página 54](#)
- ♦ [“Como descartar blocos não usados em um pool?” na página 56](#)
- ♦ [“Onde estão meus volumes apagados? Posso restaurá-los/recuperá-los?” na página 57](#)
- ♦ [“Quais são os pré-requisitos para que os usuários de AD acessem dados do NSS?” na página 58](#)
- ♦ [“Sou um usuário do AD. Como acessar dados do NSS?” na página 59](#)
- ♦ [“O objeto do pool eDirectory está corrompido. Como recuperá-lo?” na página 62](#)

O que é um pool?

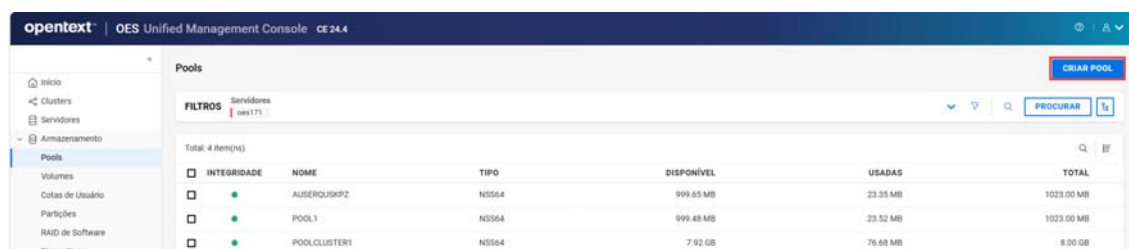
Um pool é uma área de armazenamento que consiste em um espaço, denominado partição, obtido por meio de um ou mais dispositivos de armazenamento disponíveis em um servidor. A quantidade de espaço com que cada dispositivo de armazenamento contribui varia. O NSS utiliza pools de armazenamento para adquirir e utilizar eficientemente todo espaço livre disponível nos dispositivos.

Quais são os pré-requisitos para criar um novo pool?

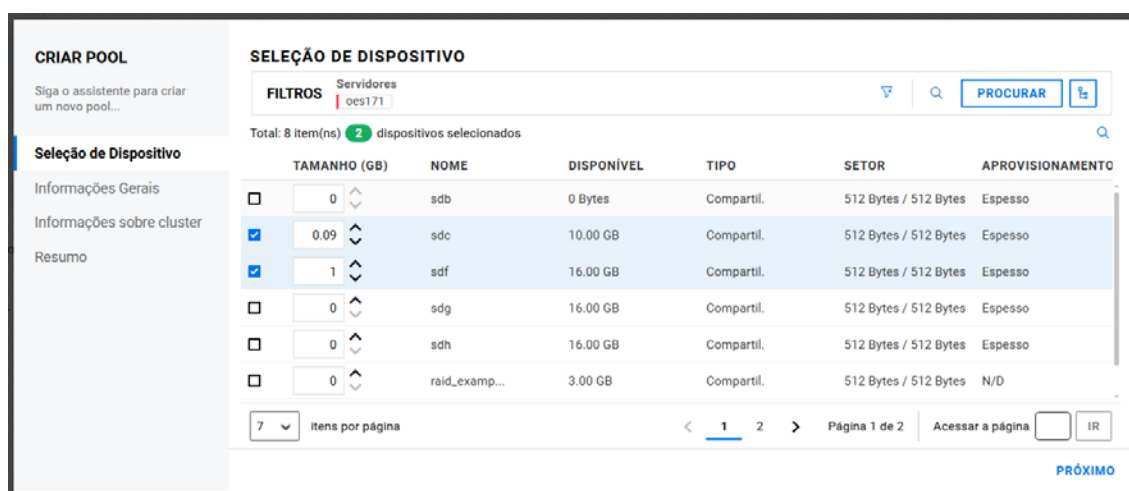
- ♦ Os dispositivos precisam ser inicializados, fazendo com que o espaço disponível seja exibido para a criação de um pool.
- ♦ O OES CIFS precisa ser instalado, configurado e executado para que seja possível selecionar a opção CIFS ao habilitar um pool NSS para cluster.

Como criar um novo pool?

- 1 No UMC, clique em  **Armazenamento** > **Pools**.
- 2 Clique em **CRIAR POOL**.



- 3 Na página **SELEÇÃO DE DISPOSITIVO**, pesquise ou procure o servidor para selecioná-lo e selecione os dispositivos necessários.



- 4 Especifique o espaço do dispositivo até o espaço livre disponível nos dispositivos para o pool e clique em **PRÓXIMO**.

Apenas dispositivos inicializados que têm espaço livre estão listados na página de seleção de dispositivos. Se nenhum dispositivo estiver listado, cancele o assistente e adicione mais dispositivos ao servidor ou libere espaço nos dispositivos existentes.

- 5 Na página **INFORMAÇÕES**, especifique um nome para o novo pool e clique em **PRÓXIMO**.

criar pool
Siga o assistente para criar um novo pool...
Seleção de Dispositivo ✓
Informações Gerais
Informações sobre cluster
Resumo

informações
Nome*
Descrição

✗ Character Limit: 2-15
✓ Can contain: A-Z 0-9 _ ! @ # \$ % & ()
✓ Pool Compartilhado: O caractere especial permitido é _
Não use esses caracteres.
✓ Não pode começar nem terminar com _
✓ Não pode conter _ consecutivo
✓ Não pode ser um nome reservado.

ANTERIOR
PRÓXIMO

A descrição é um campo opcional. Todos os pools NSS de 64 bits têm upgrade para mídia do AD por padrão.

- Se o tipo de dispositivo selecionado for compartilhado, na página **INFORMAÇÕES DO CLUSTER**, especifique os detalhes conforme necessário e clique em **PRÓXIMO**.

O botão de alternância Enable Cluster (Habilitar Cluster) é ligado automaticamente. Desligue-o para criar um pool que não esteja em cluster com dispositivos compartilhados.

Observação: Esta página não estará disponível se o tipo de dispositivo selecionado for local na página **SELEÇÃO DE DISPOSITIVOS**.

criar pool
Siga o assistente para criar um novo pool...
Seleção de Dispositivo ✓
Informações Gerais ✓
Informações sobre cluster
Resumo

informações sobre cluster
☒ Habilitar Cluster
Nome do servidor virtual
Endereço IP
Protocolos De Divulgação:
☒ NCP
☐ CIFS

ANTERIOR
PRÓXIMO

Parâmetros necessários para Pools Habilitados para Cluster:

- Nome do Servidor Virtual:** Este nome é atribuído ao servidor virtual que representa o pool compartilhado no cluster. Quando você habilita um pool para cluster, um objeto Servidor virtual é criado automaticamente no eDirectory, recebendo o nome do objeto de cluster e o nome do pool habilitado para cluster. Por exemplo, se o nome do cluster for cluster1 e o nome do pool habilitado para cluster for pool1, o nome padrão do servidor virtual será cluster1_pool1_server. É possível editar o campo para modificar o nome padrão do servidor virtual. O nome do servidor virtual usado para servidores NCP e CIFS será o mesmo.

- ♦ **Endereço IP:** O endereço IP a ser atribuído ao servidor virtual. Cada pool do NSS habilitado para cluster requer o seu próprio endereço IP. O endereço IP é utilizado para fornecer acesso e capacidade de failover ao pool habilitado para cluster (servidor virtual). O endereço IP atribuído ao pool permanece designado a ele, independentemente do servidor do cluster que estiver acessando o pool.

Importante: O endereço IP do servidor virtual precisa estar na mesma sub-rede IP dos nós do servidor no cluster em que você pretende usá-lo.

- ♦ **Protocolos de Divulgação:** Protocolos que fornecem aos usuários o acesso de arquivo nativo aos dados.
Especifique um ou mais protocolos de divulgação usando o botão de alternância dos protocolos que você deseja habilitar para as solicitações de dados feitas ao pool compartilhado.
- ♦ **OES NCP:** O NCP é o protocolo de rede usado pelo Cliente para Open Enterprise Server. Ele é selecionado por padrão. A seleção de NCP adiciona comandos aos scripts de carregamento e descarregamento de recursos do pool para ativar o protocolo NCP no cluster.
- ♦ **CIFS:** O CIFS é um protocolo de rede do Windows. A seleção do CIFS adiciona comandos aos scripts de carregamento e descarregamento de recursos do pool para ativar o protocolo CIFS no cluster.

7 Revise os detalhes do pool e clique em **CONCLUIR** para criá-lo.

CRIAR POOL
 Siga o assistente para criar um novo pool...

 Seleção de Dispositivo ✓
 Informações Gerais ✓
 Informações sobre cluster ✓
Resumo

RESUMO

INFORMAÇÕES GERAIS
 Servidor Selecionado oes171
 Nome do Pool example_pool1
 Descrição do Pool

INFORMAÇÕES SOBRE CLUSTER
 Cluster habilitado ✓
 Servidor Virtual CLUSTER123
 Endereço IP 1.2.3.4
 NCP ✓
 CIFS ✕


DISPOSITIVOS ALOCADOS

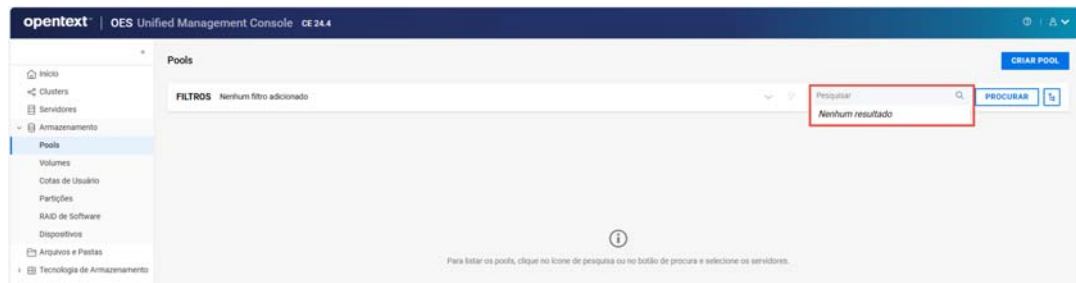
NOME	TAMANHO	APROVISIONAMENTO	TIPO
sdb	3.50 GB	Espesso	Compartil.

ANTERIOR
 CONCLUIR

Como listar pools?

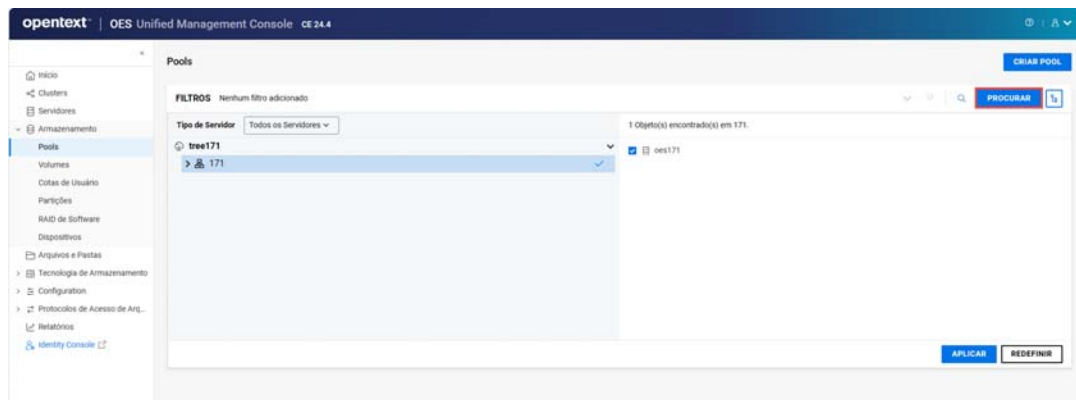
Você pode ver a lista de pools e as informações relacionadas disponíveis no servidor. Se você já tiver criado instantâneos de pool anteriormente, eles também estarão incluídos na lista de pools.


- 1 No UMC, clique em  **Armazenamento > Pools**.
- 2 Clique no ícone de pesquisa e especifique o nome do servidor.



ou

Clique em **Procurar** e selecione **Tipo de Servidor** para listar os servidores associados aos pools. Selecione os servidores necessários na lista e clique em **APLICAR**.




Observação: Quando o botão **PROCURAR** ou o ícone de exibição de árvore  é clicado, você não pode executar outras ações fora da área de procura. Clique no mesmo botão novamente para fechar a área de exibição de árvore ou de procura.

A lista de pools disponíveis nos servidores selecionados é exibida.

Como ver o painel de pool?

Você pode ver os detalhes de um pool, como uso de espaço, volumes, partições e dispositivos, na página do painel do pool.

- 1 No UMC, clique em  **Armazenamento** > **Pools**.
- 2 Pesquise ou procure os servidores para listar os pools associados a eles.
- 3 Clique no nome do pool para ver a página do painel do pool.

opentext

OES Unified Management Console

CE 24.4

Inicio

Clusters

Servidores

Armazenamento

Pools

Volumes

Cotas de Usuário

Partições

RAID de Software

Dispositivos

Arquivos e Pastas

Tecnologia de Armazenamento

Configuration

Protocolos de Acesso de Arq...

Relatórios

Identity Console

Pools > POOL_6

Uso de espaço

1023.00 MB

Status

Tipo de Pool

Tamanho do Bloco

Nível alto (20%) ↑

↑ Nível baixo (10%)

TrusteeIndex

7 de out. de 2024 23:11:07

7 de out. de 2024 23:11:07

oes171

Descartar informações de blocos não utilizados

Camadas de armazenamento

4 Volume(s)

Integridade	Nome	Uso de espaço
●	TEST	
●	TEST1	
●	TEST2	
●	VOL1	

1 Partição(ões)

Nome	Tipo	Uso de espaço
sdcl.2	NSS	1.00 GB

1 Dispositivo(s)



Nome	Tipo	Uso de espaço
sdcl	Thick	16.00 GB

Você pode usar **AÇÕES** para executar várias operações de pool, como renomear, aumentar o tamanho, gerenciar e criar instantâneos, atualizar objetos de pool, descartar blocos não utilizados, ativar, desativar e apagar.


Como ativar ou desativar o pool para manutenção de pool?

Você pode executar a manutenção do pool sem encerrar o servidor. O acesso a um pool pode ser temporariamente restringido desativando-o.

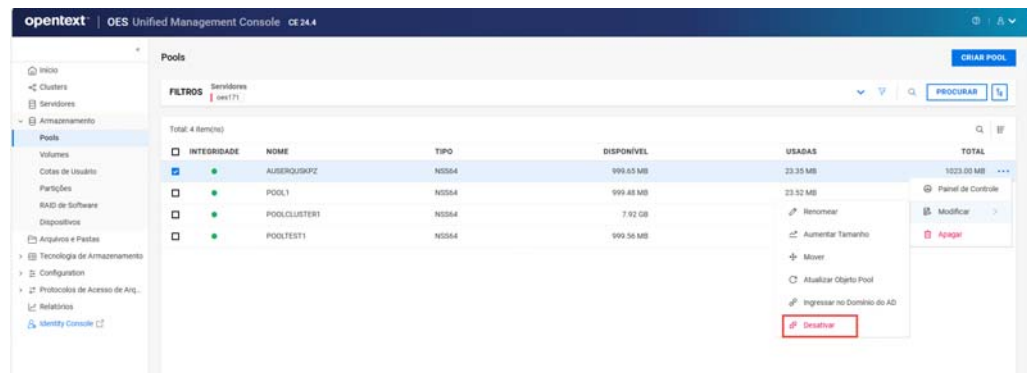
Depois de desativar um pool, realize a manutenção dele. O pool e os volumes correspondentes ficam temporariamente indisponíveis para os usuários. Desativar um pool não apaga os volumes nem os respectivos dados.

- No UMC, clique em  **Armazenamento** > **Pools**.
- Pesquise ou procure os servidores para listar os pools associados a eles.
- Observação:** Se você selecionar vários pools, o ícone Mais Opções  estará disponível no canto superior direito da tabela.

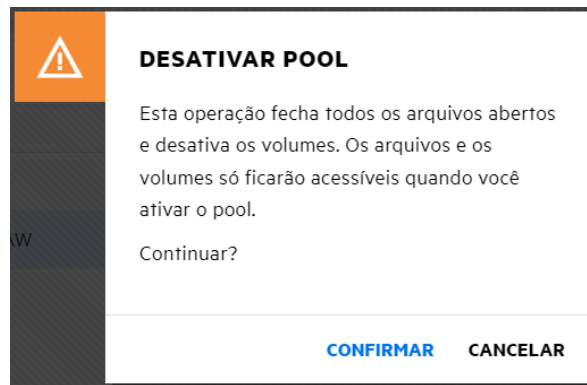
3a Para desativar um pool:

- 3a1** Selecione um pool, clique no ícone Mais Opções , clique em **Modificar** e selecione **Desativar**.

48 Gerenciamento de pools NSS



3a2 Clique em **CONFIRMAR** para desativar os pools selecionados.

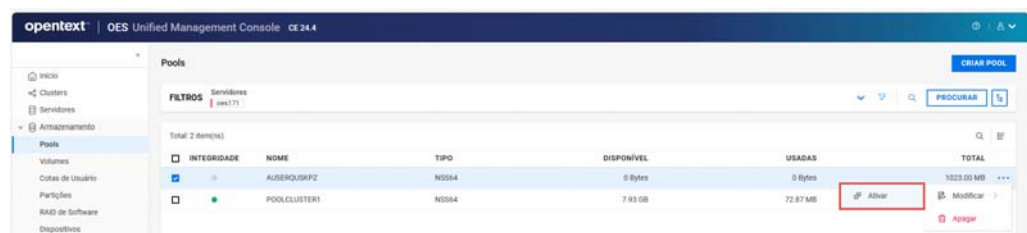


As informações dos pools desativados não são exibidas na página **POOLS**.

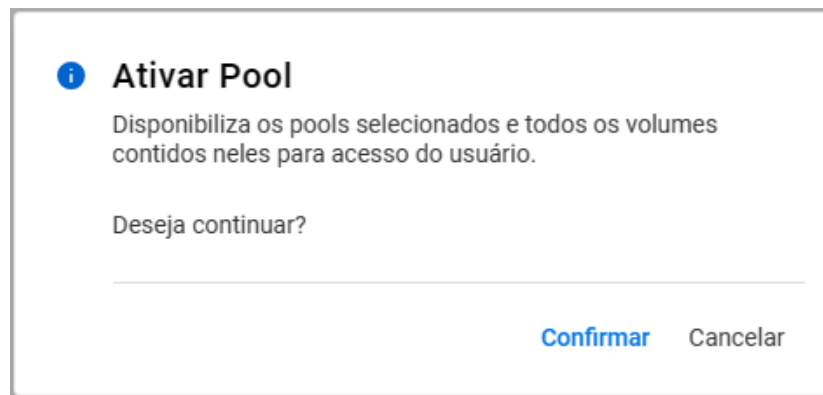
ou

3b Para ativar um pool:

3b1 Selecione um pool, clique no ícone Mais Opções , clique em **Modificar** e selecione **Ativar**.





3b2 Clique em **CONFIRMAR** para ativar o pool selecionado.

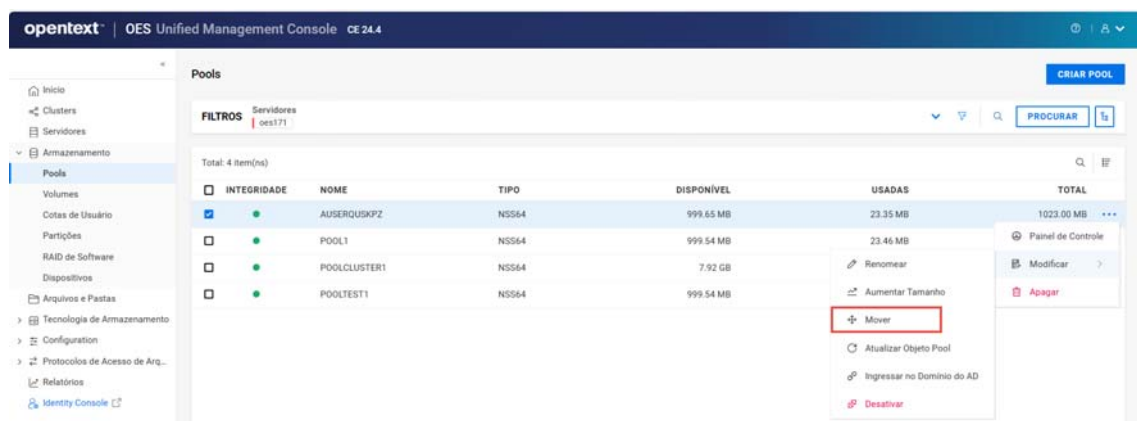


Você precisa ativar manualmente os volumes após a ativação do pool. Para obter mais informações sobre a ativação de volumes, veja [“Como desativar e ativar volumes do NSS?”](#) na página 80.

Como mover um pool?

Você pode mover um pool do NSS de um local para outro no mesmo sistema. O pool permanece ativo durante esse processo. Todos os segmentos do pool são consolidados e movidos para os dispositivos especificados. Se um dispositivo especificado for maior que o dispositivo original, o pool será automaticamente expandido após a conclusão da tarefa de movimentação.

- 1 No UMC, clique em  **Armazenamento** > **Pools**.
- 2 Pesquise ou procure os servidores para listar os pools associados a eles.
- 3 Selecione o pool que deseja mover, clique no ícone Mais Opções , clique em **Modificar** e selecione **Mover**.



- 4 Selecione os dispositivos, especifique o tamanho alocado necessário para os dispositivos selecionados e clique em **PRÓXIMO**.

MOVER POOL1
Siga o assistente para mover um pool.

DISPOSITIVOS

Novo Tamanho do Pool 2 GB ↓

Tamanho do Pool Atual 1 GB ↑

Total: 7 item(ns) 2 item(ns) selecionado(s) ☐ Purgue os dados do local original imediatamente.

	ALOCADO (GB)	NOME	DISPONÍVEL	COMPARTIL.	SETOR	APROVISIONAMENTO
<input checked="" type="checkbox"/>	1	sdb	1.99 GB	✓	512 Bytes / 512 Bytes	Thick
<input checked="" type="checkbox"/>	1	sdc	12.00 GB	✓	512 Bytes / 512 Bytes	Thick
<input type="checkbox"/>	0	sdd	16.00 GB	✓	512 Bytes / 512 Bytes	Thick
<input type="checkbox"/>	0	sdf	16.00 GB	✓	512 Bytes / 512 Bytes	Thick
<input type="checkbox"/>	0	raid_example	4.00 GB	✓	512 Bytes / 512 Bytes	N/D
<input type="checkbox"/>	0	raid_example...	2.00 GB	✓	512 Bytes / 512 Bytes	N/D

10 itens por página

1

Página 1 de 1

Acessar a página

IR

PRÓXIMO

Selecione a caixa de seleção **Purgar dados do local original imediatamente** para apagar permanentemente o pool movido do local original após a movimentação do pool.

- Revise as informações e clique em **CONCLUIR**.

MOVER POOL1
Siga o assistente para mover um pool.

RESUMO
Purgue os dados do local original imediatamente.

Dispositivos ✓

Resumo

ALOCAÇÕES DE POOL	
NOME	RESTANTE
sdb	1015.95 MB
sdc	11.00 GB

ANTERIOR

CONCLUIR

O pool é movido para os dispositivos selecionados após o processo ser concluído com sucesso.

O que acontece quando eu apago um pool?

Apagar um pool remove a propriedade do espaço que ele ocupava, liberando esse espaço para ser reatribuído. A opção **Apagar** na página **Pools** remove os pools selecionados do servidor, incluindo todas as partições membro e os dados contidos nelas.

Os pools NSS podem ser apagados para criar espaço livre para outros pools.



Aviso


- ♦ Apagar um pool apaga todos os volumes e dados contidos nele. Esses volumes não podem ser restaurados.
 - ♦ Se o pool for criado em um dispositivo RAID1, o apagamento do pool apagará o dispositivo RAID1.
-

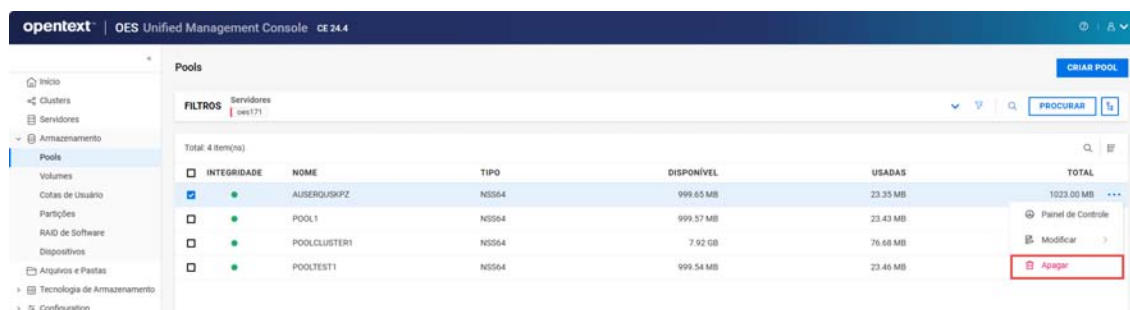
Quais são os pré-requisitos para apagar um pool?

- ♦ Se o pool for compartilhado em um cluster OES, você deverá tornar o recurso de cluster offline antes de tentar apagar o pool em cluster ou o respectivo recurso de cluster.
- ♦ Se o pool tiver instantâneos de pool, você precisará apagá-los antes de apagar o pool.

Como apagar pools?

- 1 No UMC, clique em  **Armazenamento** > **Pools**.
- 2 Pesquise ou procure os servidores para listar os pools associados a eles.
- 3 Selecione o pool, clique no ícone Mais Opções  e selecione **Apagar**.

Observação: Se você selecionar vários pools, o ícone Mais Opções  estará disponível no canto superior direito da tabela.



The screenshot shows the 'Pools' page in the OES Unified Management Console. The table displays the following data:



INTEGRIDADE	NOME	TIPO	DISPONÍVEL	USADAS	TOTAL	Ações
<input checked="" type="checkbox"/>	AUSERQUKPKZ	NSS64	999.65 MB	23.35 MB	1023.00 MB	Panel de Controle
<input type="checkbox"/>	POOL1	NSS64	999.57 MB	23.43 MB		Modificar
<input type="checkbox"/>	POOLCLUSTER1	NSS64	7.92 GB	76.68 MB		
<input type="checkbox"/>	POOLTEST1	NSS64	999.54 MB	23.46 MB		Apagar

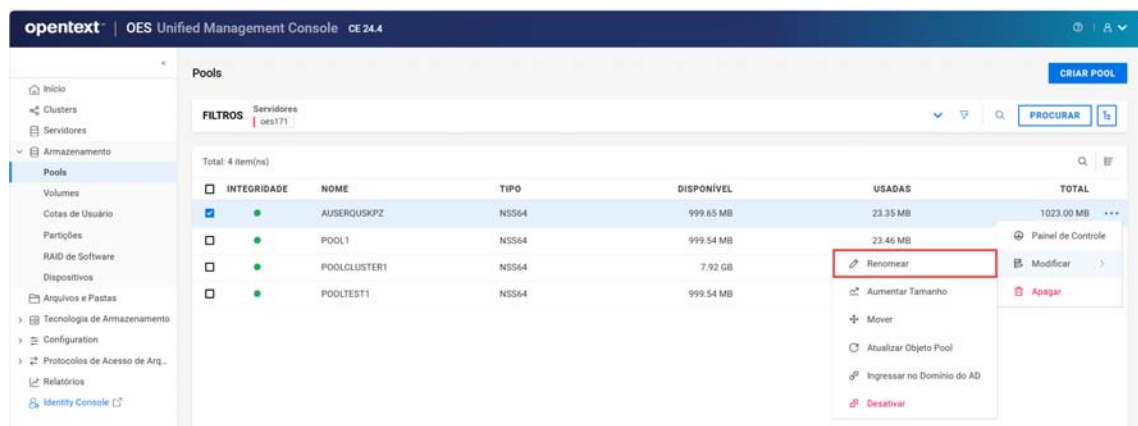
- 4 Clique em **CONFIRMAR** para apagar o pool selecionado.



Como renomear um pool?

A opção **Renomear** na página **Pools** permite modificar o nome de um pool. Você pode mudar o nome de um pool que corresponde a uma mudança de nome de departamento. Quando você renomeia um pool, ele precisa estar no estado ativo para que o eDirectory seja atualizado.

- 1 No UMC, clique em  **Armazenamento** > **Pools**.
- 2 Pesquise ou procure os servidores para listar os pools associados a eles.
- 3 Selecione o pool, clique no ícone Mais Opções , clique em **Modificar** e selecione **Renomear**.



- 4 Especifique o novo nome do pool e clique em **CONFIRMAR**.

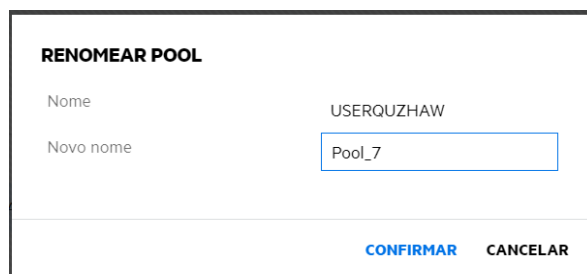




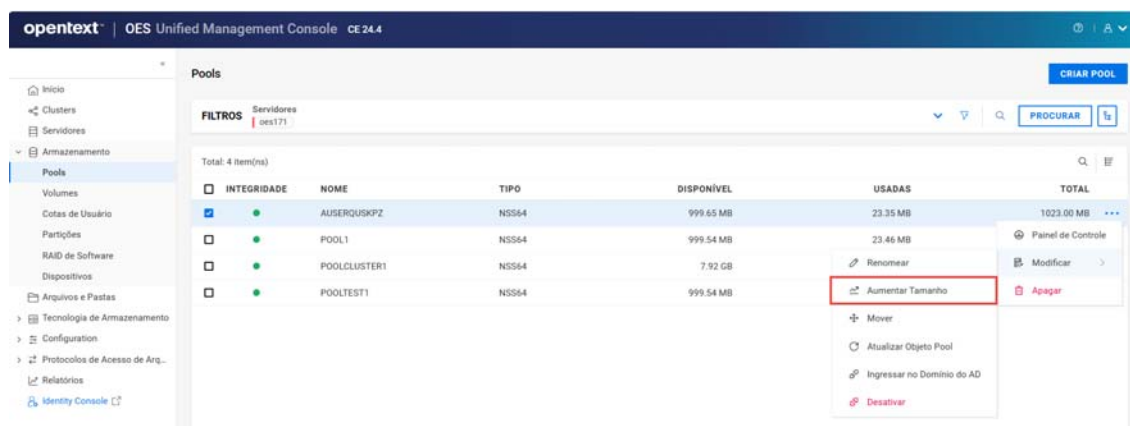
Tabela 6-1 Ações necessárias após a renomeação de um pool

Estado de compartilhamento do pool	Estado de tempo de carregamento do pool	Estado do pool após uma renomeação	Ação necessária
Descompartilhado	Carregado automaticamente	Ativo com volumes desmontados	Montar os volumes do pool
Descompartilhado	Não carregado automaticamente	Desativado	Ative o pool e, em seguida, monte os volumes dele
Compartilhado	O carregamento e o descarregamento são controlados pelo OES Cluster Services. Antes de renomear um pool habilitado para cluster, verifique se você tornou o recurso de pool offline e ative o pool usando o UMC ou o NSSMU em vez do script de carregamento. Em seguida, você poderá renomear o pool usando o UMC ou o NSSMU.	Desativado	Coloque o recurso de pool online para ativar o pool e os respectivos volumes. O OES Cluster Services atualiza automaticamente os scripts de carregamento e descarregamento de recursos do pool para refletir a mudança de nome. Além disso, o NSS muda automaticamente o nome do objeto de Recurso de Pool no eDirectory.

Como aumentar o tamanho de um pool?

A opção **Aumentar o Tamanho** na página **Pools** permite expandir a capacidade de armazenamento de um pool selecionado adicionando novas partições. Você pode aumentar (mas não reduzir) o tamanho dos pools de armazenamento.

- 1 No UMC, clique em  **Armazenamento > Pools**.
- 2 Pesquise ou procure os servidores para listar os pools associados a eles.
- 3 Selecione o pool, clique no ícone Mais Opções , clique em **Modificar** e selecione **Aumentar Tamanho**.



4 Seleccione os dispositivos e especifique o espaço a ser usado de cada dispositivo.

Apenas os dispositivos que têm espaço livre são listados. Se nenhum dispositivo estiver listado, não haverá espaço disponível para aumentar o tamanho do pool. Clique em **Cancelar**, adicione mais dispositivos ao servidor ou libere espaço nos dispositivos existentes e, em seguida, retorne à página **POOLS** para aumentar o tamanho do pool.

AUMENTAR TAMANHO DO POOL

Usadas 23.42 MB

Disponível 1.98 GB

Tamanho do Pool Atual 1023.00 MB ↑

Novo Tamanho do Pool 2.00 GB ↑

Dispositivos usados 1 +1

Total: 7 item(ns)

	ESPAÇO (GB)	DISPOSITIVOS USADOS	NOME	TOTAL	DISPONÍVEL	SETOR
<input checked="" type="checkbox"/>	1	✓	sdc	16.00 GB	10.00 GB	512 / 512
<input type="checkbox"/>	0	×	sdf	16.00 GB	16.00 GB	512 / 512
<input type="checkbox"/>	0	×	sdg	16.00 GB	16.00 GB	512 / 512
<input type="checkbox"/>	0	×	sdh	16.00 GB	16.00 GB	512 / 512
<input type="checkbox"/>	0	×	raid_example	4.00 GB	3.00 GB	512 / 512

10 itens por página

< 1 >

Página 1 de 1

Acessar a página

IR

CONFIRMAR

CANCELAR



5 Clique em **CONFIRMAR** para expandir o tamanho do pool selecionado.


Como descartar blocos não usados em um pool?

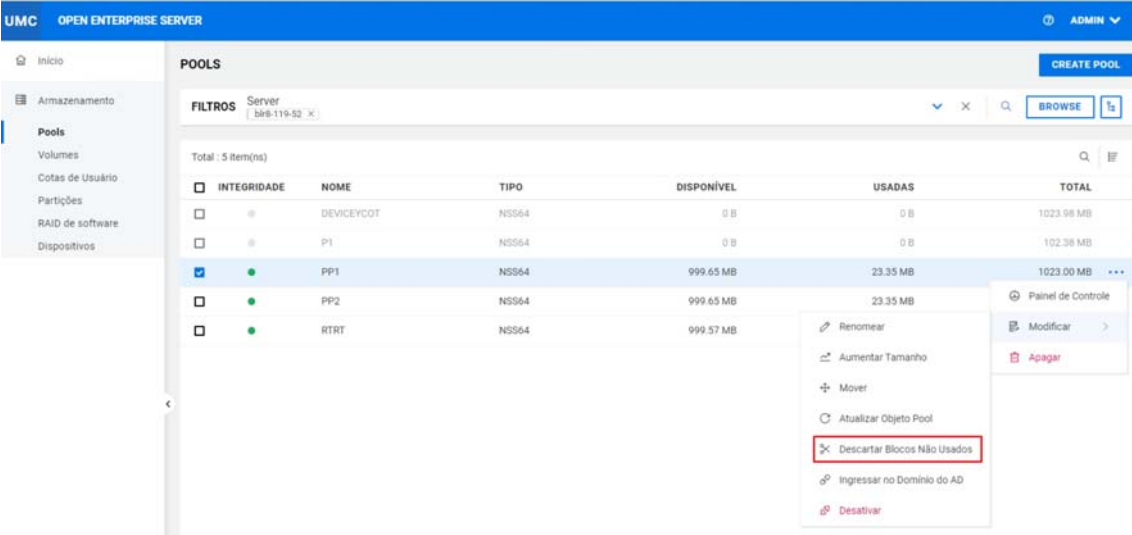
Os blocos não usados no pool selecionado podem ser liberados usando a opção **Descartar Blocos Não Usados**, disponibilizando-os para uso. Essa funcionalidade é suportada apenas em dispositivos SCSI com aprovisionamento thin e VMware ESXi em um destino linear.

Tabela 6-2 Matriz de suporte

Tipo de dispositivo	Tipo de aprovisionamento		Suporte no pool
Dispositivos SCSI com VMware ESXi	Thin		Suportado
Dispositivos SCSI com VMware ESXi		Thick	Não suportado
Dispositivos SCSI com VMware ESXi	Thin	Thick	Não suportado
Dispositivos RAID	Qualquer tipo	Qualquer tipo	Não suportado
Pools que contêm instantâneos	Qualquer tipo	Qualquer tipo	Não suportado

- 1 No UMC, clique em  **Armazenamento** > **Pools**.
- 2 Pesquise ou procure os servidores para listar os pools associados a eles.
- 3 Selecione o pool, clique no ícone Mais Opções , clique em **Modificar** e selecione **Descartar Blocos Não Usados**.

Observação: Se você selecionar vários pools, o ícone Mais Opções  estará disponível no canto superior direito da tabela.



- 4 Clique em **CONFIRMAR** para descartar os blocos não usados no pool selecionado.





O processo é executado em segundo plano e descarta blocos não usados no pool selecionado.

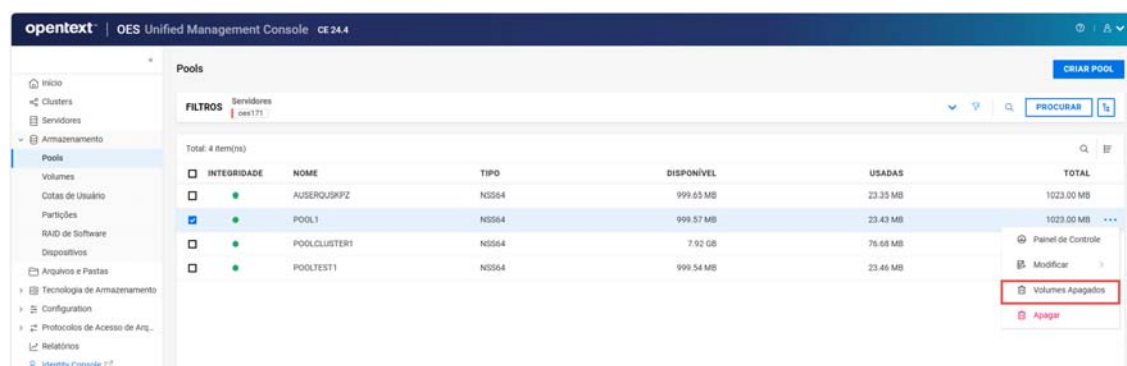
Onde estão meus volumes apagados? Posso restaurá-los/recuperá-los?

Ao apagar um volume, o NSS remove-o do pool. A opção **Volumes Apagados** na página **Pools** exibe uma página separada **Volumes Apagados** onde você pode purgar ou recuperar os volumes apagados para o pool. Essa opção só ficará disponível se o pool selecionado contiver volumes apagados.

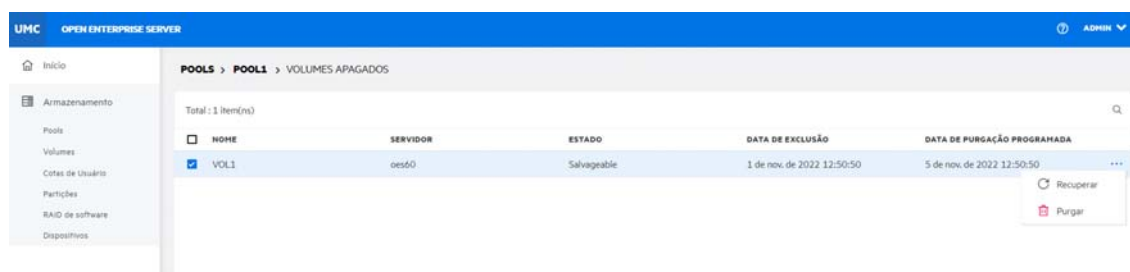
Durante o Atraso de Purgação (por padrão, quatro dias após o apagamento de um volume), você pode limpar manualmente volumes apagados, ver o conteúdo do volume, transferir arquivos do volume apagado para outros volumes ou recuperar todo o volume. Quando você recupera um volume, os dados e metadados são os mesmos que estavam na hora do apagamento, sem mudanças. Após o tempo de Atraso de Purgação, o NSS purgará automaticamente o volume apagado do sistema e você não poderá mais acessá-lo.

Aviso: Se você apagar um pool inteiro, todos os volumes também serão apagados. Você não pode restaurar um pool apagado nem os volumes que estavam contidos nele.

- 1 No UMC, clique em  **Armazenamento** > **Pools**.
- 2 Pesquise ou procure os servidores para listar os pools associados a eles.
- 3 Selecione o pool, clique no ícone Mais Opções  e selecione **Volumes Apagados**.



- 4 Selecione o volume apagado, clique na opção (...) e selecione **Recuperar/Purgar**.



Recuperar: Você pode restaurar o volume apagado e atribuir um novo nome a ele ou reutilizar o nome antigo, caso nenhum outro volume esteja usando esse nome.

Observação: Se recuperar um volume criptografado, você será solicitado a informar a senha relacionada.

RECUPERAR VOLUME

Nome do Volume Existente VOL1

Novo Nome do Volume*

CONFIRMAR CANCELAR

Purgar: Você pode apagar manualmente um ou mais volumes apagados, que não poderão mais ser recuperados.

PURGAR VOLUME

A purgação apaga permanentemente o volume e seu conteúdo.

Continuar?

CONFIRMAR CANCELAR

5 Clique em **CONFIRMAR** para concluir o processo selecionado.



Quais são os pré-requisitos para que os usuários de AD acessem dados do NSS?

- ♦ O pool precisa conter pelo menos um volume ativo.
- ♦ O pool precisa suportar a Mídia do AD.
- ♦ O serviço CIFS precisa estar configurado e operacional no pool.
- ♦ O serviço CIFS precisa estar configurado e operacional no servidor OES.
- ♦ O servidor precisa ser adicionado ao domínio do AD.

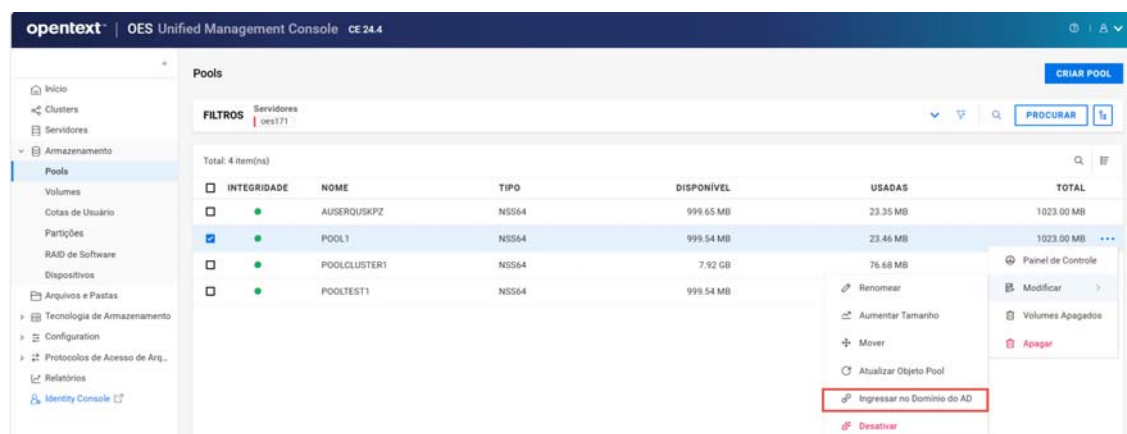
Sou um usuário do AD. Como acessar dados do NSS?

Os usuários do Active Directory (AD) são usuários do Windows que usam o protocolo CIFS para acessar volumes NSS em servidores OES e administrá-los. Os usuários e grupos de AD não são obrigados a ser movidos para o eDirectory, pois os recursos do NSS podem ser acessados por usuários do AD e do eDirectory, simultaneamente.

Observação: Verifique se o usuário com login efetuado tem direitos suficientes para criar o objeto no container específico no AD antes de ingressar um pool em um domínio do AD.

- 1 No UMC, clique em  **Armazenamento** > **Pools**.
- 2 Pesquise ou procure os servidores para listar os pools associados a eles.
- 3 Selecione o pool, clique no ícone Mais Opções  e selecione **Ingressar em Domínio do AD**.











Observação: A opção **Ingressar no Domínio do AD** só estará disponível se o pool selecionado for habilitado para AD.



Observação: Se algum dos pré-requisitos para ingressar no Domínio do AD não for cumprido, a página **NÃO É POSSÍVEL INGRESSAR NO DOMÍNIO DO AD** será exibida para indicá-lo. Clique em **CANCELAR**, verifique se você atende aos pré-requisitos e, em seguida, execute "Ingressar no domínio do AD" na página **POOLS**. Consulte "Quais são os pré-requisitos para que os usuários de AD acessem dados do NSS?" na página 58.

IMPOSSÍVEL INGRESSAR NO DOMÍNIO DO AD

Verifique se os seguintes pré-requisitos são atendidos:

	Volume O pool precisa ter um volume ativo.	
	Suporte para Mídia do AD O pool deve suportar Mídia do AD.	
	CIFS CIFS should be enabled for the pool.	
	CIFS CIFS should be enabled for the server.	
	Servidor Server should be added to AD domain.	

CANCELAR

- Na página **AUTENTICAÇÃO**, especifique o **Nome de Usuário** e a **Senha** do usuário do AD e clique em **TESTAR CONEXÃO**.

INGRESSAR NO DOMÍNIO DO AD

Siga o assistente para ingressar no Domínio do AD.

- Authentication
- General Information

AUTENTICAÇÃO

Nome do Domínio QA-OESAUTO.BLR

Nome NETBIOS vaccluster-pp1-w

Nome do Usuário* Administrator

Senha*

TESTAR A CONEXÃO

NEXT

A existência do usuário no banco de dados do AD é verificada. Após uma verificação bem-sucedida do domínio, clique em **PRÓXIMO**.

5 Siga os passos para selecionar ou criar um objeto.

5a Para selecionar um objeto pré-existente no Active Directory:

Se você já tiver um objeto Computador criado no Active Directory do servidor, siga as etapas para selecionar o objeto.

5a1 Selecione a caixa de seleção **Use o objeto Computador pré-criado**.

5a2 Especifique o nome do **Container**.

5a3 Especifique os detalhes da descrição e clique em **CONCLUIR**.

INGRESSAR NO DOMÍNIO DO AD

Siga o assistente para ingressar no Domínio do AD.

- Authentication
- General Information

INFORMAÇÕES

Nome do Domínio QA-OESAUTO.BLR

Nome NETBIOS vaccluster-pp1-w

☒ Use o objeto Computador pré-criado

Containers* CN=Computers

Descrição

PREVIOUS FINISH

ou

5b Para criar um novo objeto no Active Directory:

Se você não tiver nenhum objeto Computador criado no Active Directory do servidor, siga os passos para criar um objeto.

Observação: : Verifique se você desmarcou a caixa de seleção “Use o objeto Computador pré-criado”.

5b1 Especifique o nome do container.

5b2 Especifique os detalhes da descrição e clique em **CONCLUIR**.

Os usuários do AD têm acesso aos volumes NSS após o processo ser concluído com sucesso.

O objeto do pool eDirectory está corrompido. Como recuperá-lo?

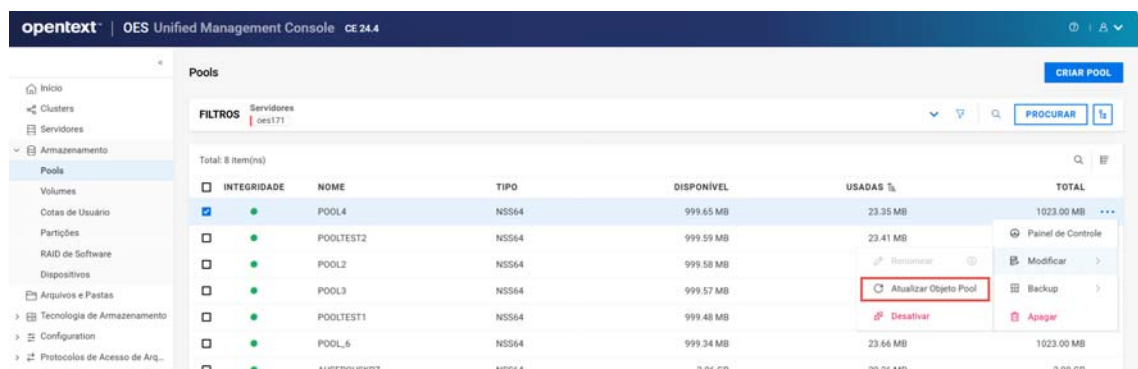
A opção **Atualizar Objeto de Pool** na página **Pools** permite adicionar ou atualizar o objeto de pool do eDirectory. Se o objeto de pool já existir, o NSS oferecerá a você duas opções: Apagar e substituir o objeto existente ou Manter o objeto existente.

Observação: Atualizar o objeto de pool do eDirectory é um processo de recuperação e só é necessário quando o objeto de pool é perdido, corrompido ou apagado.

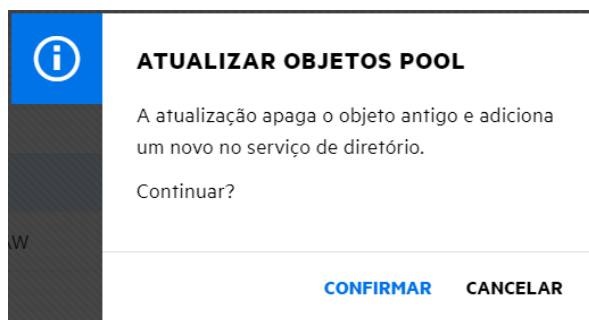
Atualize o objeto eDirectory após modificar parâmetros do pool ou renomeá-lo.

Para obter mais informações sobre o eDirectory, consulte a [documentação do eDirectory 9.2](#).

- 1 No UMC, clique em **Armazenamento** > **Pools**.
- 2 Pesquise ou procure os servidores para listar os pools associados a eles.
- 3 Selecione o pool, clique no ícone Mais Opções , clique em **Modificar** e selecione **Atualizar Objeto de Pool**.



- 4 Clique em **CONFIRMAR** para atualizar os objetos de pool para o pool selecionado.



Se o objeto de pool não existir, o NSS o adicionará no mesmo nível de contexto que o servidor.

7 Gerenciando o volume de tarefas

Este capítulo descreve os procedimentos para monitorar e gerenciar tarefas de DFS.

Você pode monitorar o status de todas as tarefas ativas Mover e Dividir e das tarefas concluídas recentemente que são iniciadas em um servidor selecionado. Além disso, você tem as opções de pausar, continuar, iniciar agora, reprogramar, concluir ou cancelar uma tarefa, dependendo do estado.

Observação: Para acessar as tarefas de DFS, efetue login no UMC com as credenciais de administrador e clique em [Armazenamento > Volumes > Tarefas](#).

Como ver a lista de tarefas de DFS?

Para ver tarefas Mover e Dividir, clique em [Armazenamento > Volumes > Tarefas](#), procure e selecione um servidor. As seguintes informações são exibidas:

Tabela 7-1 Tarefas de DFS

Nome da coluna	Descrição
Origem	Exibe o nome do volume de origem, como VOL1 : ou o caminho para a pasta no volume de origem para tarefas Dividir, como VOL2 :beta/dev.
Status (codificação de cores)	Exibe o status atual da tarefa.
Verde	Concluído: As tarefas foram concluídas. As tarefas concluídas permanecem no relatório de status por sete dias. Quando uma tarefa atinge o estado Concluído , nenhum arquivo fica no volume de origem ou abaixo do ponto de junção DFS no volume de origem.
Azul	Em Andamento: Os dados estão sendo transferidos ativamente do volume de origem para o destino, representados na forma de porcentagem.
Laranja	Suspended (Suspenso): A tarefa não está respondendo e a intervenção do administrador é necessária.
Vermelho	Falha: A tarefa teve uma falha. Pausado: A tarefa foi pausada manualmente. Ela pode ser continuada ou apagada. Programados: A tarefa é definida para ser executada em uma data e hora programada.

Nome da coluna	Descrição
	<p>Falha de limpeza: O DFS não pôde apagar os arquivos do volume de origem depois de transferir os dados para o volume de destino. Um dos motivos é que os arquivos estavam em uso quando a limpeza foi iniciada.</p> <ul style="list-style-type: none"> ♦ Para repetir a limpeza, clique em Repetir. Se os arquivos não apagados permanecerem em uso, o DFS poderá retornar a esse estado. Essa opção pode ser repetida conforme necessário. ♦ Para concluir a tarefa e manter os arquivos não apagados no volume de origem, clique em Concluir. É recomendável apagar os arquivos duplicados do volume de origem. <p>Arquivos ignorados: Os arquivos que estão em uso no momento da transferência de dados e não puderam ser copiados para o destino.</p> <p>Canceled (Cancelado): Apaga a tarefa.</p>
Tipo	Indica se a tarefa é do tipo Mover ou Dividir.
ID	Um identificador exclusivo gerado automaticamente e atribuído à tarefa.
Servidor	Os servidores que exibem as tarefas dos tipos Mover e Dividir.
Date scheduled (Data programada)	A data e a hora em que a tarefa está definida para ser executada.

Quais são os pré-requisitos para tarefas Mover ou Dividir?

- ♦ **Contexto de Gerenciamento de DFS:** Verifique se um contexto de gerenciamento de DFS está configurado e contém servidores de origem e de destino.
- ♦ **Serviço de Réplica de DFS:** Verifique se o serviço de Réplica de DFS para o contexto de gerenciamento está sincronizado e em execução.
- ♦ **Serviços NCP e SMS:** Verifique se os serviços NCP e SMS estão instalados e em execução nos servidores de origem e destino.
- ♦ **Arquivos apagados:** Se houver arquivos apagados no volume de origem que precisam ser transferidos para o destino, recupere esses arquivos apagados antes de iniciar o processo.
- ♦ **Espaço de volume de destino:** Verifique se o volume de destino tem espaço livre suficiente para receber os dados que estão sendo transferidos.
- ♦ **Direitos administrativos:** Se estiver movendo o volume para um pool em um servidor diferente, verifique se os direitos administrativos estão disponíveis no servidor de destino.
- ♦ **Registro do SLP:** Verifique se o servidor de destino está registrado no SLP para o serviço `smdrdr` e se o SLP está operacional.

Como realizar uma tarefa Mover?

Uma tarefa Mover transfere a estrutura de arquivos, os dados e os direitos de trustee do sistema de arquivos de um volume NSS de origem para um volume NSS de destino dentro do mesmo contexto de gerenciamento de DFS.

Antes de começar, verifique se atendeu aos [pré-requisitos](#).

- 1 Efetue login no UMC com as credenciais de administrador.
- 2 Clique em **Armazenamento > Volumes**.
- 3 Procure e selecione o servidor que contém o volume NSS que você deseja mover.
- 4 Na lista **Volumes**, selecione os volumes que deseja mover e clique em **Mover**.
- 5 Selecione o volume de destino para transferir os dados.
Os direitos de trustee do volume de origem são aplicados automaticamente ao volume de destino.
- 6 Selecione **Iniciar agora** para iniciar a transferência de dados. A tarefa pode levar alguns segundos para ser iniciada, mudando o status para Programado. Nenhuma ação é necessária de sua parte durante esse processo.

ou

Como alternativa, especifique a data e a hora para programar a transferência.

Observação: Verifique se os volumes estão ativos no horário programado.

- 7 Exibe um resumo da tarefa Mover. Revise-o e clique em **Concluir**.
A transferência de dados pode levar de alguns minutos a várias horas, dependendo do volume de dados que está sendo movido.

Como realizar uma tarefa Dividir?

Uma tarefa Dividir transfere uma parte da estrutura de arquivos, dos dados e dos direitos de trustee do sistema de arquivos de um volume NSS de origem para um volume NSS de destino dentro do mesmo contexto de gerenciamento de DFS.

Antes de começar, verifique se atendeu aos [pré-requisitos](#).

- 1 Efetue login no UMC com as credenciais de administrador.
- 2 Clique em **Armazenamento > Volumes**.
- 3 Procure e selecione o servidor que contém o volume NSS que você deseja dividir.
- 4 Na lista **Volumes**, selecione os volumes que deseja dividir e clique em **Dividir**.
- 5 Selecione a pasta em que a junção do DFS ficará.
Todos os dados abaixo dessa pasta são movidos para o volume de destino.
- 6 Selecione o volume de destino para transferir os dados.
Os direitos de trustee do volume de origem são aplicados automaticamente ao volume de destino.

- 7 Selecione **Iniciar agora** para iniciar a transferência de dados. A tarefa pode levar alguns segundos para ser iniciada, mudando o status para Programado. Nenhuma ação é necessária de sua parte durante esse processo.

ou

Como alternativa, especifique a data e a hora em que deseja programar a transferência.

Observação: Verifique se os volumes estão ativos no horário programado.

- 8 Exibe um resumo da tarefa Dividir. Revise-o e clique em **Concluir**.

A transferência de dados pode levar de alguns minutos a várias horas, dependendo do volume de dados que está sendo movido.

O que acontece quando as tarefas são pausadas?

Pausar suspende uma tarefa até que ela seja continuada ou apagada manualmente. Somente as tarefas que estão em andamento, foram programadas ou estão suspensas podem ser pausadas. Você pode pausar uma tarefa Mover ou Dividir para permitir que outra tarefa seja executada ou para reduzir a carga no sistema ou na rede.

Selecione uma ou mais tarefas ativas, clique em **Pausar** e digite um Comentário que será exibido no relatório de status.

O que acontece quando as tarefas são continuadas?

A opção Continuar continua as tarefas do ponto em que elas foram pausadas. A transferência de dados continua dependendo do tipo de tarefa.

Importante: Você não pode continuar uma tarefa concluída, com falha ou apagada.

Selecione uma ou mais tarefas pausadas e clique em **Continuar** para concluir a tarefa.

Como lidar com arquivos ignorados por tarefas Mover ou Dividir?

Uma tarefa Mover ou Dividir exibe o status **Arquivos ignorados**, quando alguns dos arquivos não são movidos porque estavam em uso no momento em que o DFS tentou copiá-los para o volume de destino.

Ver arquivos ignorados:

- 1 Efetue login no UMC com as credenciais de administrador.
- 2 Clique em **Armazenamento > Volumes > Tarefas**.
- 3 Procure e selecione o servidor que contém as tarefas Mover ou Dividir.

As tarefas com o status **Concluído**, **Falhou** ou **Canceled** (Cancelado) permanecem no relatório de status por apenas sete dias.

- 4 Selecione tarefas com o status **Arquivos Ignorados** e clique em **View skipped files** (Ver arquivos ignorados) para exibir os arquivos que não foram transferidos para o volume de destino.

Nome da coluna	Descrição
Nome	Nome do arquivo que não foi transferido para o volume de destino.
Tipo	O formato do arquivo.
Caminho	Local do arquivo no volume de origem.

Repetir arquivos ignorados

Para copiar os arquivos ignorados, clique em **Repetir**.

Você precisa acionar manualmente a ação de repetição para transferir os arquivos. Se os arquivos ainda estiverem em uso, o DFS retornará ao estado **Arquivos ignorados**.

Terminar

Para concluir a tarefa e ignorar os arquivos que não foram transferidos do volume de origem, clique em **Concluir**.

O volume de origem é apagado após a conclusão da tarefa e os arquivos ignorados não podem mais ser acessados. Antes de clicar em **Concluir**, transfira manualmente todos os arquivos ignorados para o volume de destino.

Como cancelar ou apagar tarefas?

Uma tarefa pode ser cancelada até um determinado momento durante o processo Mover ou Dividir. Se os dados tiverem sido transferidos além de uma etapa específica, o DFS retornará uma mensagem de erro e impedirá que a tarefa seja cancelada. Depois que o comando de cancelamento é iniciado, o UMC aguarda o próximo momento conveniente para parar a tarefa.

Por exemplo, se um arquivo grande estiver sendo transferido, o UMC aguardará a conclusão da transferência do arquivo antes de cancelar a tarefa.

Os dados sobre a origem permanecem sem mudanças. No entanto, é recomendável limpar manualmente todos os dados que foram transferidos para o volume de destino.

Selecione uma ou mais tarefas e clique em **Cancelar** para iniciar o processo de cancelamento da tarefa.

Observação: Se você cancelar uma tarefa, deverá iniciar uma nova, pois as transferências parciais de dados não são suportadas.

8 Gerenciando instantâneos de pool

Esta seção descreve o procedimento para criar e gerenciar instantâneos de pool em um servidor.

Observação: O status de um instantâneo é geralmente offline, e o estado dele é Ativo.

Figura 8-1 Instantâneo



- ♦ “O que é um instantâneo do pool?” na página 71
- ♦ “Quais são os pré-requisitos para criar um instantâneo do pool?” na página 71
- ♦ “Como criar um instantâneo do pool?” na página 71
- ♦ “Como listar instantâneos de pool?” na página 73



O que é um instantâneo do pool?

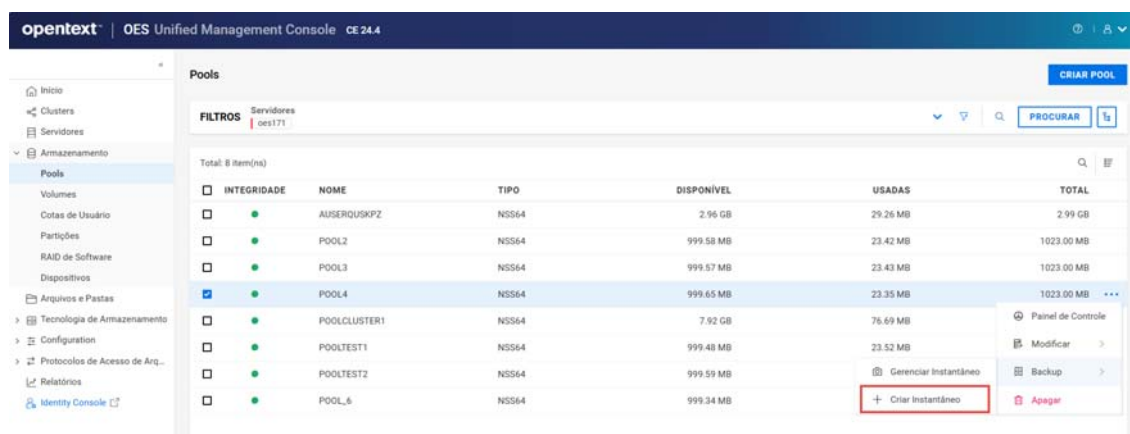
Um instantâneo do pool é uma cópia de metadados de um pool em um ponto no tempo. Um instantâneo do pool melhora os serviços de backup e restauração economizando tempo.

Quais são os pré-requisitos para criar um instantâneo do pool?

- ♦ O pool cujo instantâneo você deseja criar já precisa existir e estar ativo.
- ♦ O espaço livre precisa estar disponível em um dispositivo para que ele seja usado como uma partição armazenada.
- ♦ Os instantâneos de pool não são suportados para pools de NSS compartilhados.

Como criar um instantâneo do pool?

- 1 No UMC, clique em  **Armazenamento** > **Pools**.
- 2 Pesquise ou procure os servidores para listar os pools associados a eles.
- 3 Selecione o pool, clique no ícone Mais Opções , clique em **Backup** e selecione **Criar Instantâneo**.



Observação: A criação de um instantâneo por meio de um instantâneo do pool não é suportada. Se o pool selecionado for um instantâneo do pool, a opção **Criar Instantâneo** não estará disponível.

Quando você cria um instantâneo, tanto o pool original quanto o pool onde o instantâneo está armazenado precisam estar ativos.

- 4 Especifique o **Nome do instantâneo**, selecione **Tamanho do instantâneo**, selecione o dispositivo da lista e, em seguida, clique em **CONFIRMAR**.

criar instantâneo

Nome do instantâneo

Pool1_Snapshot

Tamanho do instantâneo (GB)

0,05

Dispositivo selecionado

sdb

Total : 8 item(ns)



NOME DO DISPOSITIVO	DISPONÍVEL	TAMANHO DO SETOR	APROVISIONAMENTO
RAID11	2.00 GB	512 / 512	
raid01	4.00 GB	512 / 512	
raid_example	8.00 GB	512 / 512	
sda	6.00 GB	512 / 512	Thick
✓ sdb	7.00 GB	512 / 512	Thick
sdc	16.00 GB	512 / 512	Thick
⚠ sdd	0 B	512 / 512	Thick
⚠ sde	0 B	512 / 512	Thick

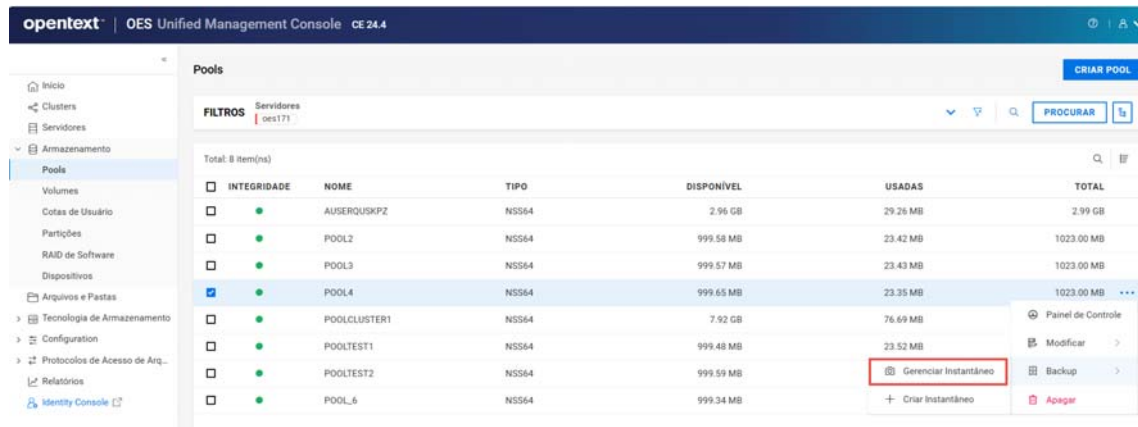
< 1 >
Página 1 de 1

CONFIRMAR CANCELAR


O tamanho mínimo necessário para um instantâneo é de 50 MB. O instantâneo recém-criado está disponível na lista de instantâneos com o status offline. Este instantâneo é colocado online e acessado da lista de pools para recuperação.

Como listar instantâneos de pool?

- 1 No UMC, clique em  **Armazenamento** > **Pools**.
- 2 Pesquise ou procure os servidores para listar os pools associados a eles.
- 3 Selecione o pool, clique no ícone Mais Opções , clique em **Backup** e selecione **Gerenciar Instantâneo**.



- 4 Selecione o instantâneo, clique no ícone Mais Opções  e selecione a ação necessária.

Observação: Se você selecionar vários instantâneos, o ícone Mais Opções  estará disponível no canto superior direito da tabela.



- ♦ **Tornar online:** Esta opção torna o instantâneo do pool selecionado online para que você possa acessar os dados nele para backup e recuperação de dados. Depois que o instantâneo do pool é colocado online, ele é exibido na lista de pools e os volumes de instantâneo dele são exibidos na lista de volumes.
- ♦ **Tornar Offline:** Esta opção torna os instantâneos de pool selecionados e os volumes associados inacessíveis através da lista de pools. Ela não apaga os dados nos volumes.
- ♦ **Apagar:** Esta opção apaga permanentemente os instantâneos de pool selecionados do servidor.

9 Gerenciamento de volumes NSS

Este capítulo descreve os procedimentos para criar e gerenciar volumes NSS em um servidor.

- “O que é um volume NSS?” na página 75
- “Quais são os recursos que podem ser habilitados para um novo volume?” na página 75
- “Quais são os pré-requisitos para criar um volume criptografado com AES256?” na página 77
- “Como criar um novo volume do NSS?” na página 77
- “Como listar volumes do NSS?” na página 79
- “Como ver o painel de volume?” na página 80
- “Como desativar e ativar volumes do NSS?” na página 80
- “Como montar ou desmontar um volume?” na página 82
- “Como renomear um volume?” na página 83
- “Como apagar um volume? Posso restaurá-lo ou apagá-lo permanentemente?” na página 84
- “O que é um objeto de volume?” na página 85
- “Como atualizar objetos de volume?” na página 85

O que é um volume NSS?

Os volumes lógicos criados nos pools de armazenamento do NSS são chamados de volumes NSS. A opção **CRIAR VOLUME** na página **VOLUMES** permite criar um volume NSS em um pool. Dependendo do espaço físico disponível, você pode criar qualquer número de volumes NSS para cada pool.

Quais são os recursos que podem ser habilitados para um novo volume?

Os recursos abaixo podem ser habilitados ao criar um novo volume.

♦Recuperar

O atributo Recuperar Arquivos permite que os arquivos apagados permaneçam no volume até que o tempo de Atraso de Purgação expire ou até que o espaço seja exigido no volume para outros dados. Até que o tempo de Atraso de Purgação expire, o recurso Recuperar rastreia os arquivos apagados e permite que eles sejam recuperados e restaurados. Se o espaço for exigido, os arquivos apagados mais antigos serão purgados para limpar o espaço. A recuperação é habilitada por padrão. Se o atributo Recuperar Arquivos for desabilitado, os arquivos apagados serão purgados imediatamente após o apagamento.

♦Cotas de Usuário

O atributo Cotas de Usuário (restrições de espaço de usuário) permite atribuir uma cota máxima de espaço que os dados de um usuário podem consumir em todos os diretórios no volume.

♦Cotas de Diretório

O atributo Cotas de Diretório permite que você atribua uma cota máxima de espaço que um diretório pode consumir.

♦Active Directory

Essa opção permite que você habilite o acesso aos usuários de AD para o volume selecionado. Para um volume (NSS32 e NSS64) ser acessado pelos usuários do AD, ele deve fazer parte de um pool com upgrade de mídia do AD e habilitado para AD.

♦Compactação

O atributo Compactação ativa a compactação de arquivos em volumes NSS. A compactação pode ser ativada apenas no momento da criação e essa escolha persiste pela vida útil do volume. Os dados no volume são armazenados normalmente ou podem ser compactados, dependendo de sua frequência de uso. Os parâmetros de compactação podem ser definidos no nível do servidor para controlar o comportamento de compactação.

♦Criptografia

A criptografia fornece ativação protegida por senha de volumes NSS criptografados. A criptografia pode ser ativada apenas no momento da criação e essa escolha persiste pela vida útil do volume.

♦Lista de arquivos de eventos (EFL)

O NSS usa o recurso Lista de arquivos de eventos (EFL) para rastrear arquivos que mudaram em um volume durante um intervalo chamado época. Ele registra mudanças feitas em dados e metadados para cada época ativa em um volume NSS específico. Você pode usar os comandos de API em scripts para iniciar e parar uma época, redefinir a lista de eventos para uma época e afetar o tempo pelo qual as épocas são mantidas.

Observação: O recurso Lista de arquivos de eventos (EFL) é selecionado por padrão e você não pode anular a seleção.

Quais são os pré-requisitos para criar um volume criptografado com AES256?

Para criar volumes criptografados com um algoritmo de criptografia AES-256, use o tipo de pool NSS64 com a mídia de pool atualizada para AES. Use os comandos nsscon nesta seção para fazer upgrade da mídia do NSS existente para suportar AES ou para permitir que todas as criações de pool NSS futuras sejam realizadas automaticamente com suporte ao Índice AES.

Para os pools do NSS existentes

```
nss /PoolMediaUpgrade=poolname /MediaType=AES
```

Faz upgrade do pool especificado para suportar mídia do AES.

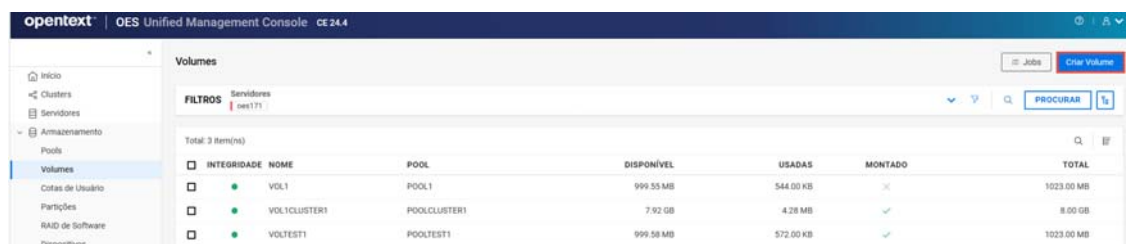
Para os pools do NSS recém-criados

Os comandos colocados no arquivo nssstart.cfg persistem após reinicializações do servidor. Se os comandos NSS forem adicionados no arquivo nssstart.cfg, verifique se esses comandos não têm o prefixo nss.

Se esses comandos forem emitidos por meio da linha de comando, ele só persistirá até uma reinicialização do servidor.

Como criar um novo volume do NSS?

- 1 No UMC, clique em  **Armazenamento** > **Volumes**.
- 2 Clique em **CRIAR VOLUME**.



INTEGRIDADE	NOME	POOL	DISPONÍVEL	USADAS	MONTADO	TOTAL
<input type="checkbox"/>	VOL1	POOL1	999.55 MB	544.00 KB	✗	1023.00 MB
<input type="checkbox"/>	VOL1CLUSTER1	POOLCLUSTER1	7.92 GB	4.28 MB	✓	8.00 GB
<input type="checkbox"/>	VOLTEST1	POOLTEST1	999.58 MB	572.00 KB	✓	1023.00 MB

- 3 Na página **SELEÇÃO DO POOL**, pesquise ou procure o servidor para selecionar o pool onde você deseja que o novo volume resida e clique em **PRÓXIMO**.

criar volume
 Siga o assistente para criar um novo volume.

 Seleção de Pool ✓
 Recursos ✓
Configuração
 Resumo

CONFIGURAÇÃO

 Nome do Volume*

 Ponto de Montagem
☒ Permitir que o ponto de montagem seja renomeado ⓘ

☐ Fragmentação de Dados (Ciclos) ⓘ
 Contagem de Leitura Antecipada (Blocos) ⓘ

 Pesquisar Namespace ☒ Longo ☐ DOS ☐ Mac ☐ Unix

☒ Ativar Volume
☒ Montar Volume(s)

ANTERIOR
 PRÓXIMO

6 Revise as informações e clique em **CONCLUIR**.

criar volume
 Siga o assistente para criar um novo volume.

 Seleção de Pool ✓
 Recursos ✓
 Configuração ✓
Resumo

RESUMO
INFORMAÇÕES SOBRE POOL
 Nome do Pool POOL2
 Servidor oes171
 Cota de Volume Ilimitado


CONFIGURAÇÃO
 Nome do Volume TEST3
 Ponto de Montagem /media/nss/TEST3
 Ativar Volume ✓
 Montar Volume(s) ✓
 Fragmentação de Dados 1 Ciclo(s)
 Contagem de Leitura Antecipada 16 Bloco(s)
 Pesquisar Namespace Longo

RECURSOS SELECIONADOS
☒ EFL (Event File List)

ANTERIOR
 CONCLUIR

O novo volume está disponível na página **VOLUMES**.

Como listar volumes do NSS?

- 1 No UMC, clique em  **Armazenamento** > **Volumes**.
- 2 Clique no ícone de pesquisa e especifique o nome do servidor.

opentext | OES Unified Management Console CE 24.4

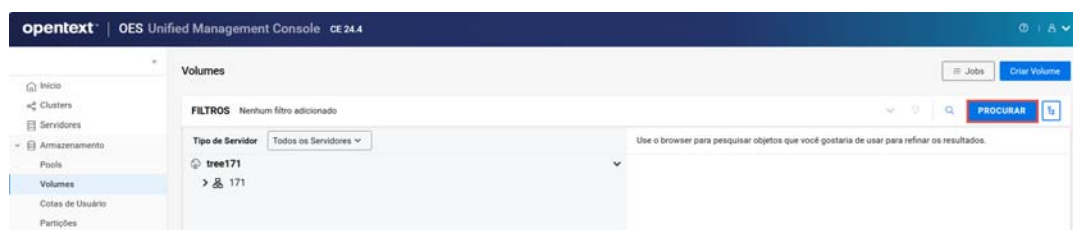
Volumes


FILTROS Nenhum filtro adicionado

Nenhum resultado

ou



Clique em **Procurar**, selecione **Tipo de Servidor** para listar os servidores. Selecione os servidores necessários na lista e clique em **APLICAR**.

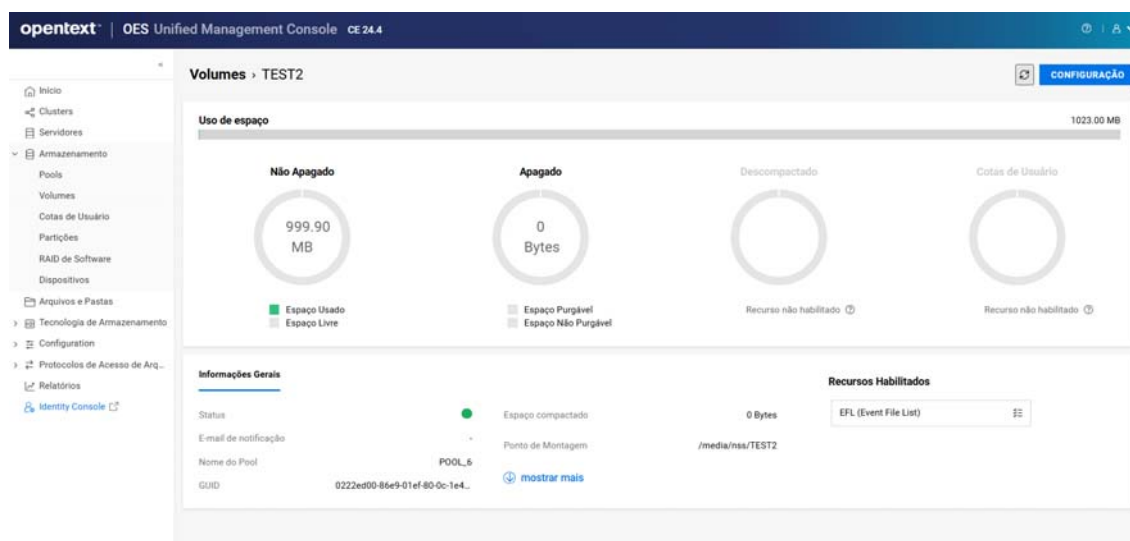


Observação: Quando o botão **PROCURAR** ou o ícone de exibição de árvore  é clicado, você não pode executar outras ações fora da área de procura. Clique no mesmo botão novamente para fechar a área de exibição de árvore ou de procura.

Como ver o painel de volume?

Você pode ver os detalhes de um volume, como uso do espaço, informações gerais do volume e recursos habilitados, na página do painel de volume.


- 1 No UMC, clique em  **Armazenamento** > **Volumes**.
- 2 Pesquise ou procure os servidores para listar os volumes associados a eles.
- 3 Selecione o volume, clique no ícone Mais Opções  e selecione **Painel**.




Como desativar e ativar volumes do NSS?

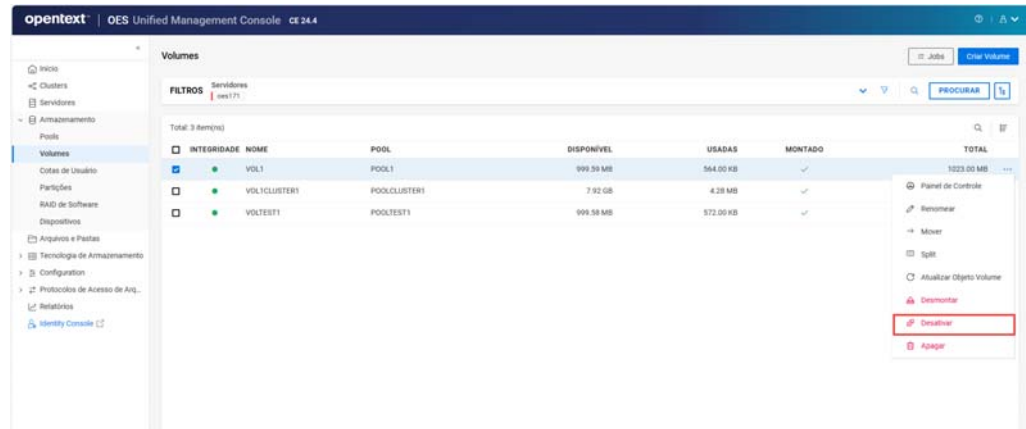
Depois de configurar os volumes do NSS, você pode ativá-los e desativá-los para disponibilizá-los para usuários e aplicativos. Para ver detalhes de um volume, ele precisa estar ativo.

- 1 No UMC, clique em  **Armazenamento** > **Volumes**.
- 2 Pesquise ou procure os servidores para listar os volumes associados a eles.

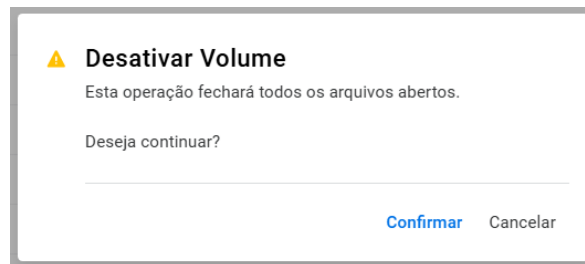
- 3 **Observação:** Se você selecionar vários volumes, o ícone Mais Opções  estará disponível no canto superior direito da tabela.

3a Para desativar um volume:

- 3a1 Selecione o volume, clique no ícone Mais Opções  e selecione **Desativar**.




- 3a2 Clique em **CONFIRMAR** para desativar o volume selecionado.

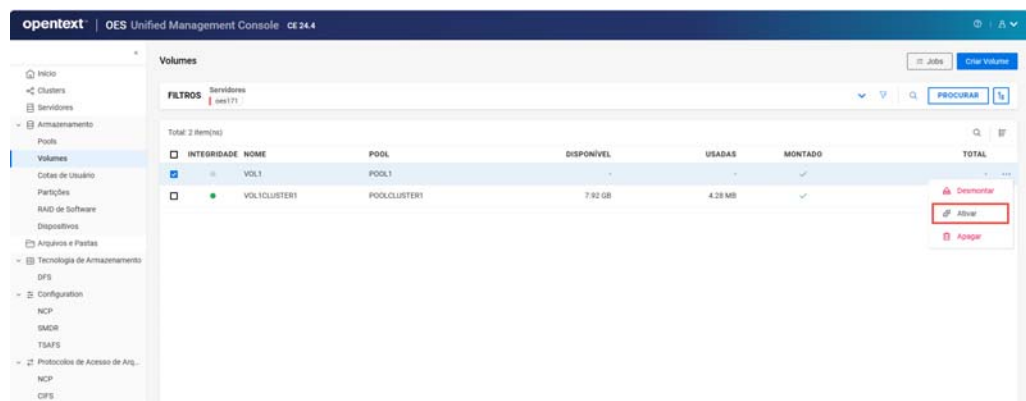


Os detalhes do volume desativado não são exibidos na página **VOLUMES**.

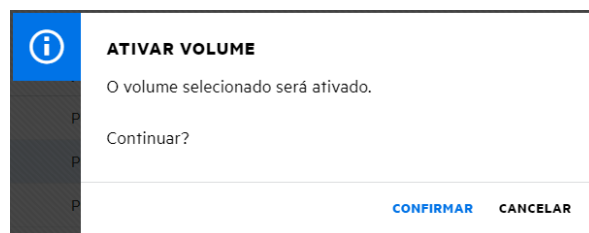
ou

3b Para ativar um volume:

- 3b1 Selecione o volume, clique no ícone Mais Opções  e selecione **Ativar**.



3b2 Clique em **CONFIRMAR** para ativar o volume selecionado.





Os detalhes do volume ativado são exibidos na página **VOLUMES**.

Após a atualização da página, o estado de cada volume corresponde ao estado especificado por você. Quando um volume já está no estado especificado, não ocorre mudança.

Como montar ou desmontar um volume?

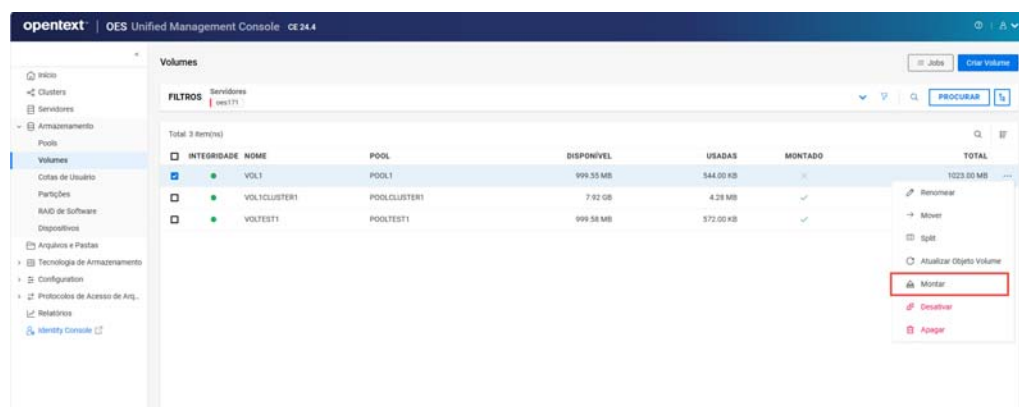
Depois de configurar os volumes do NSS, você pode montar e ativar os volumes na página **VOLUMES** para disponibilizá-los para usuários e APIs. Depois de montar um volume do NSS, ele só estará disponível para APIs até que você o ative. Desmontar um volume torna-o indisponível para os usuários e APIs.

Observação: Se **Montar** um volume criptografado, você será solicitado a informar a senha relacionada.

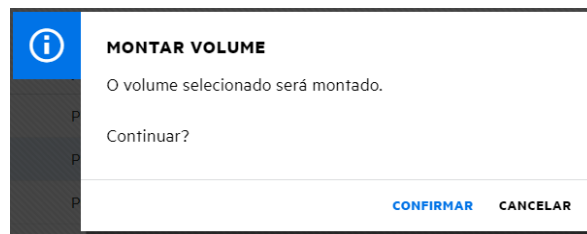
- 1 No UMC, clique em  **Armazenamento** > **Volumes**.
- 2 Pesquise ou procure os servidores para listar os volumes associados a eles.
- 3 **Observação:** Se você selecionar vários volumes, o ícone Mais Opções  estará disponível no canto superior direito da tabela.

3a Para montar um volume:

3a1 Selecione o volume, clique no ícone Mais Opções  e selecione **Montar**.



3a2 Clique em **CONFIRMAR** para montar o volume selecionado.



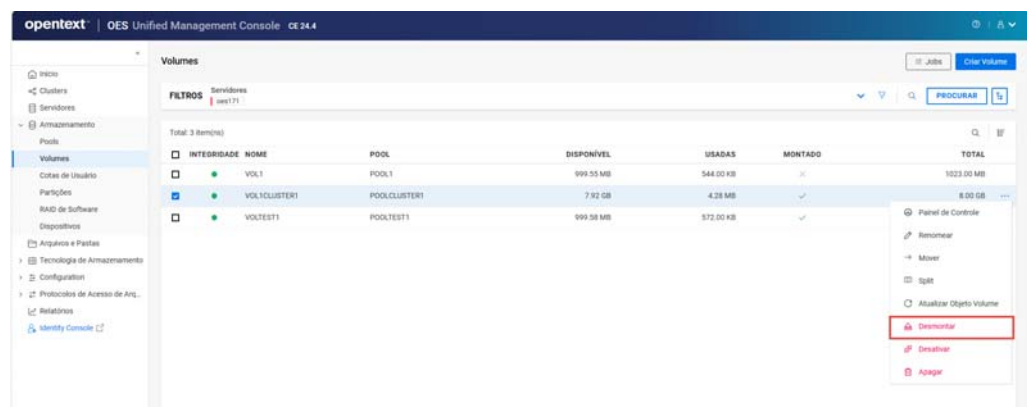
A página é atualizada e o estado **MONTADO** para o volume selecionado é mudado para



OU

3b Para desmontar um volume:

3b1 Selecione o volume, clique no ícone Mais Opções  e selecione **Desmontar**.



3b2 Clique em **CONFIRMAR** para desmontar o volume selecionado.



A página é atualizada e o estado **MONTADO** para o volume selecionado é mudado para




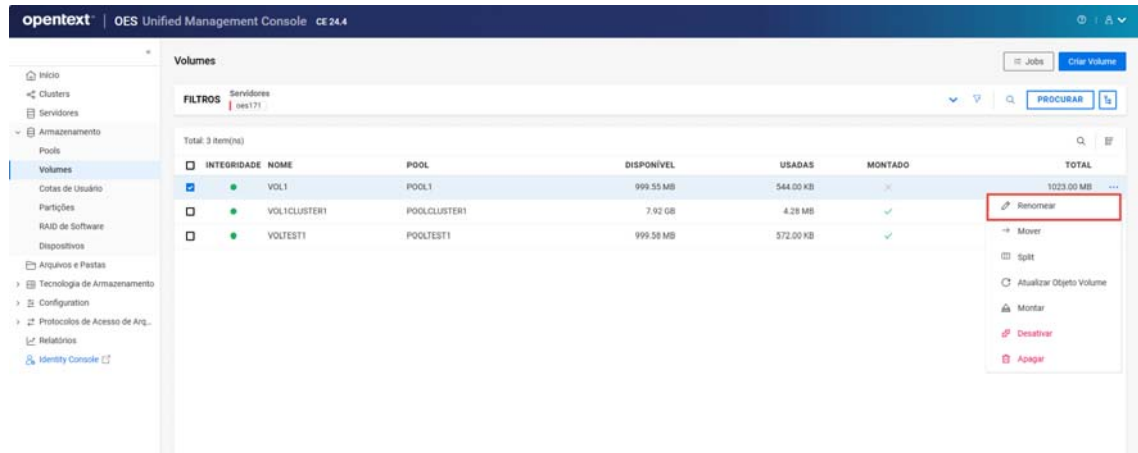
. Os detalhes dos volumes desmontados não são exibidos.

Como renomear um volume?

A opção **Renomear** na página **VOLUMES** permite modificar o nome do volume selecionado. Por exemplo, você deseja modificar o nome de um volume para refletir o departamento ou nome da organização que o usa. Renomear um volume atualiza o objeto eDirectory correspondente.

- 1 No UMC, clique em  **Armazenamento** > **Volumes**.
- 2 Pesquise ou procure os servidores para listar os volumes associados a eles.

- 3 Selecione o volume para renomear, clique no ícone Mais Opções  e selecione **Renomear**.



- 4 Especifique o novo nome para o volume e clique em **CONFIRMAR**.

RENAMEAR VOLUME

Nome

VOL1

Novo nome



CONFIRMAR


CANCELAR

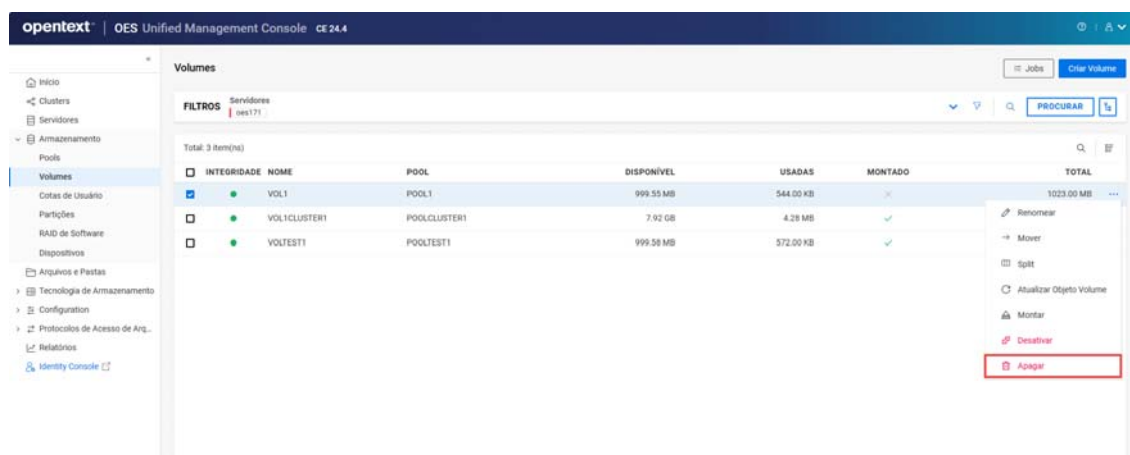
A página é atualizada e o novo nome de volume aparece na lista de volumes.

Como apagar um volume? Posso restaurá-lo ou apagá-lo permanentemente?

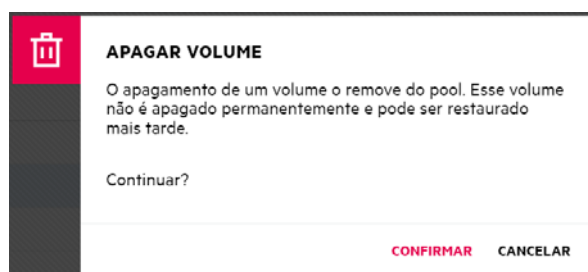
O apagamento de um volume remove os dados no volume e libera o espaço para ser usado por outros volumes no mesmo pool. Quando um volume é apagado, ele é recuperável até que o tempo de Atraso de Purgação do Volume se esgote ou você purgue manualmente os volumes apagados. Durante o tempo de atraso de purgação, o volume apagado é recuperável, mas o espaço pertencente ao volume apagado não fica disponível para outros volumes. Quando o processo de purgação começa, o volume não pode mais ser recuperado.

- 1 No UMC, clique em  **Armazenamento** > **Volumes**.
- 2 Pesquise ou procure os servidores para listar os volumes associados a eles.
- 3 Selecione o volume, clique no ícone Mais Opções  e selecione **Apagar**.

Observação: Se você selecionar vários volumes, o ícone Mais Opções  estará disponível no canto superior direito da tabela.



- 4 Clique em **CONFIRMAR** para apagar o volume selecionado.





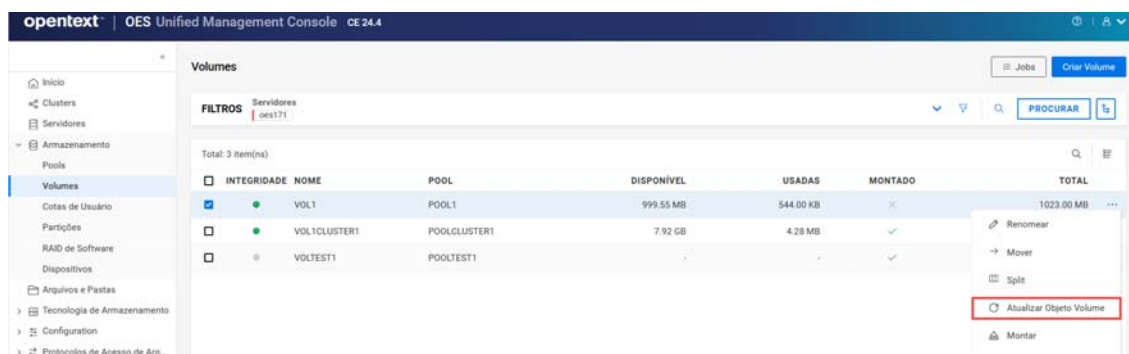
Os volumes apagados estarão disponíveis na lista **Volumes Apagados**, na página **Pools**, se o pool selecionado contiver volumes apagados.

O que é um objeto de volume?

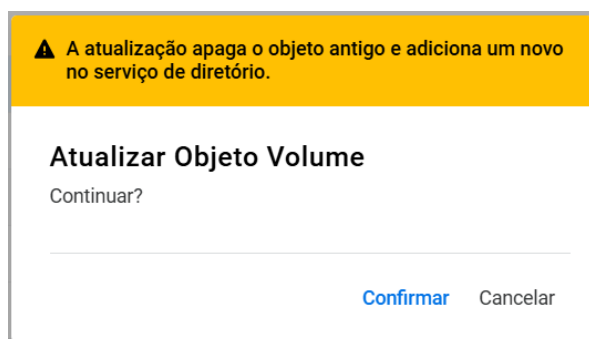
Os objetos Volume representam um volume físico ou lógico na rede. Cada volume do NSS é representado por um objeto Volume no eDirectory. A opção **Atualizar Objeto Volume** na página **Volumes** permite adicionar ou substituir um objeto Volume por um volume no mesmo nível de contexto que o servidor.

Como atualizar objetos de volume?

- 1 No UMC, clique em  **Armazenamento** > **Volumes**.
- 2 Pesquise ou procure os servidores para listar os volumes associados a eles.
- 3 Selecione o volume, clique no ícone Mais Opções , clique em **Modificar** e selecione **Atualizar Objeto Volume**.



4 Clique em **CONFIRMAR** para atualizar o objeto Volume do volume selecionado.



Se o objeto Volume não existir, o NSS adicionará o objeto ao nível de contexto. Se o objeto Volume existir, o NSS oferecerá a você as opções de apagar e substituir o objeto existente ou mantê-lo.

10 Gerenciamento de cotas de usuário


Este capítulo descreve o procedimento para ver e gerenciar as restrições de espaço do usuário para volumes em um servidor OES.

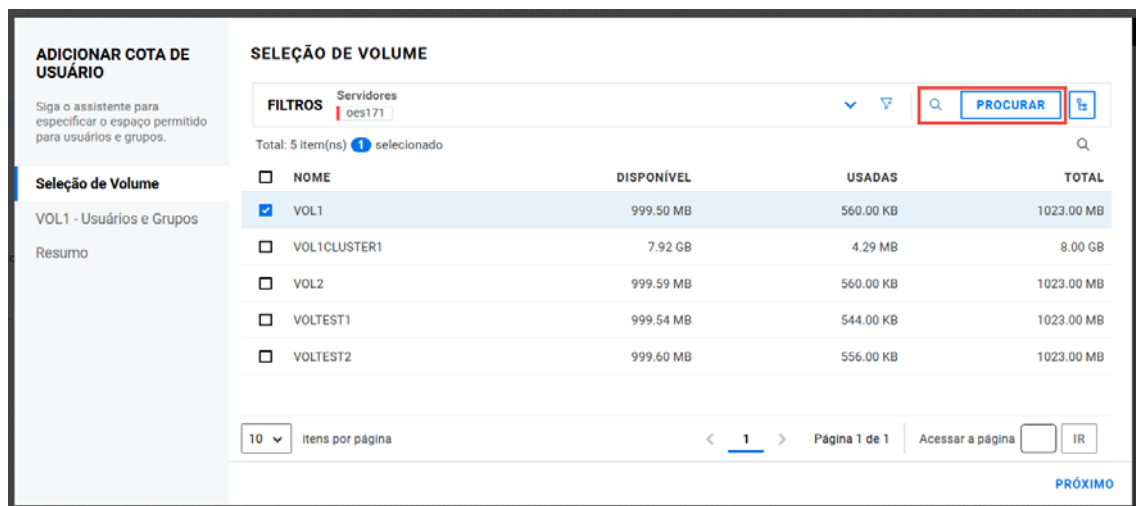
- ♦ “O que são cotas de usuário?” na página 87
- ♦ “Como adicionar uma cota de usuário?” na página 87
- ♦ “Como listar cotas de usuário?” na página 88
- ♦ “Como gerenciar uma cota de usuário?” na página 89
- ♦ “Como apagar cotas de usuário?” na página 90

O que são cotas de usuário?

As cotas de usuário são as restrições de espaço definidas para os usuários de um volume ao habilitar o atributo Cotas de Espaço de Usuário. Uma cota de usuário especifica o espaço máximo que os dados de um usuário podem consumir em um volume. O espaço é alocado para os usuários conforme necessário; a cota de usuário não reserva o espaço para um usuário. Você pode reservar um volume e os dados podem ser definidos para crescer até o tamanho do volume.

Como adicionar uma cota de usuário?

- 1 No UMC, clique em  **Armazenamento** > **Cotas de Usuário** e clique em **ADICIONAR COTA DE USUÁRIO**.
- 2 Na página **SELEÇÃO DE VOLUME**, pesquise ou procure os servidores, selecione os volumes necessários na lista e clique em **PRÓXIMO**.



ADICIONAR COTA DE USUÁRIO

Siga o assistente para especificar o espaço permitido para usuários e grupos.

Seleção de Volume

VOL1 - Usuários e Grupos

Resumo

SELEÇÃO DE VOLUME

FILTROS Servidores
oes171

Total: 5 item(ns) 1 selecionado

<input type="checkbox"/>	NOME	DISPONÍVEL	USADAS	TOTAL
<input checked="" type="checkbox"/>	VOL1	999.50 MB	560.00 KB	1023.00 MB
<input type="checkbox"/>	VOL1CLUSTER1	7.92 GB	4.29 MB	8.00 GB
<input type="checkbox"/>	VOL2	999.59 MB	560.00 KB	1023.00 MB
<input type="checkbox"/>	VOLTEST1	999.54 MB	544.00 KB	1023.00 MB
<input type="checkbox"/>	VOLTEST2	999.60 MB	556.00 KB	1023.00 MB

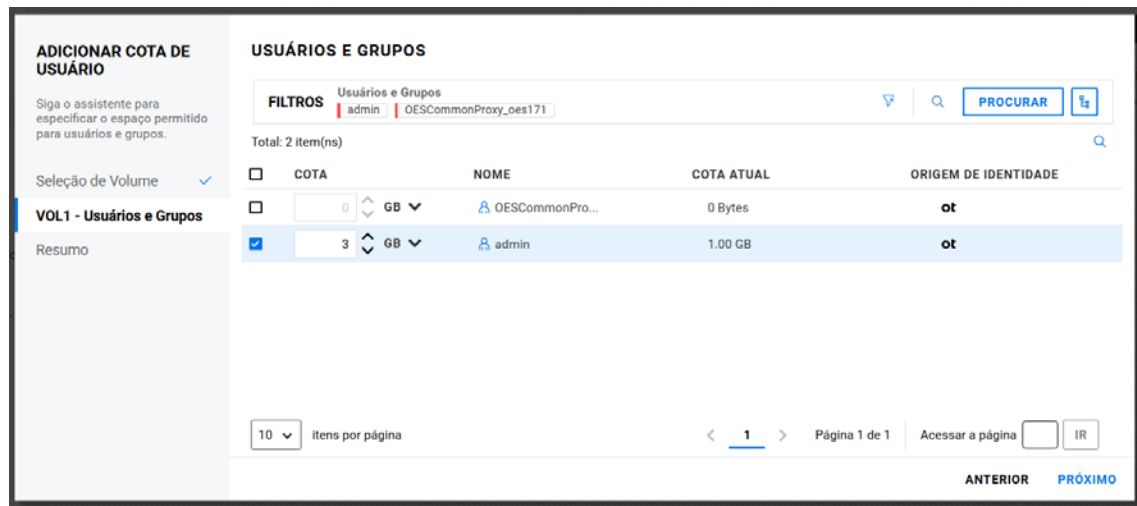
10 itens por página

< 1 > Página 1 de 1

Acessar a página IR

PRÓXIMO

- 3 Na página **USUÁRIOS E GRUPOS**, pesquise ou procure os usuários e grupos para listar os usuários.
- 4 Selecione os usuários, especifique o espaço de armazenamento que deseja atribuir aos usuários selecionados e clique em **PRÓXIMO**.



- 5 Revise as informações e clique em **CONCLUIR**.

Como listar cotas de usuário?

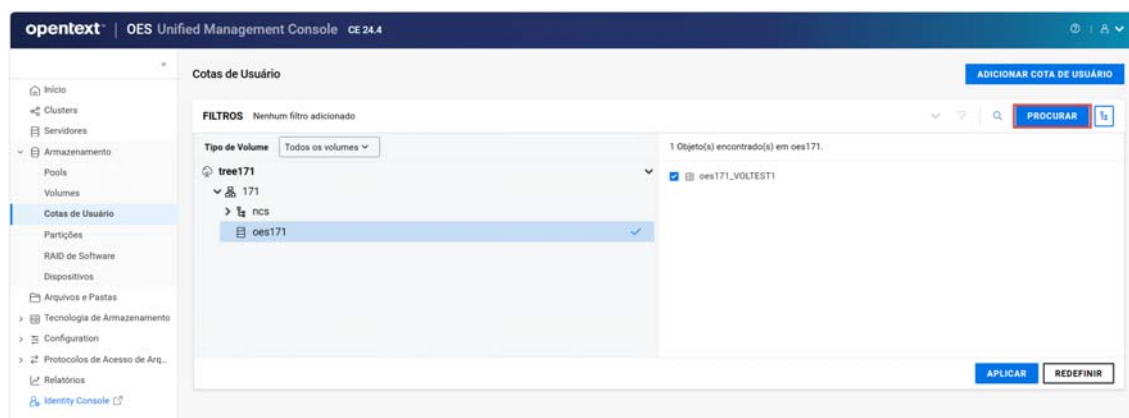
Você pode listar as cotas de usuário selecionando os volumes de um servidor.


- 1 No UMC, clique em **Armazenamento > Cotas de Usuário**.
- 2 Clique no ícone de pesquisa e especifique o nome de volume.



ou

Clique em **Procurar** e selecione **Tipo de Servidor** para listar os volumes. Selecione os volumes necessários e clique em **APLICAR**.





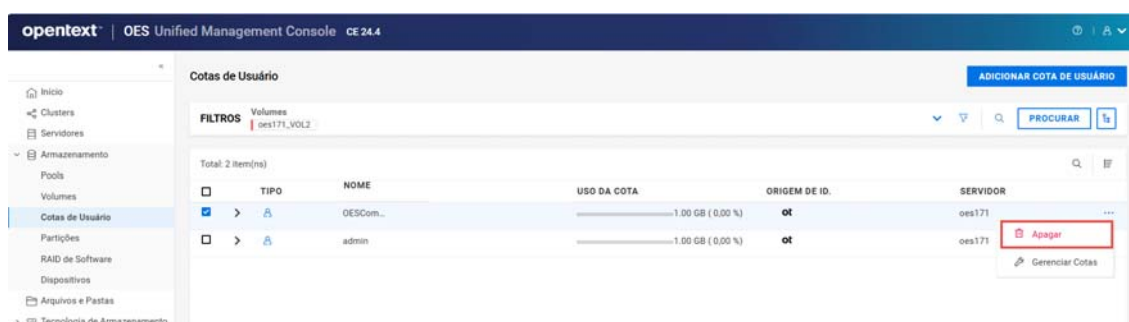
Observação: Quando o botão **PROCURAR** ou o ícone de exibição de árvore  é clicado, você não pode executar outras ações fora da área de procura. Clique no mesmo botão novamente para fechar a área de exibição de árvore ou de procura.


A lista dos usuários com cota de usuário atribuída é exibida.

Como gerenciar uma cota de usuário?

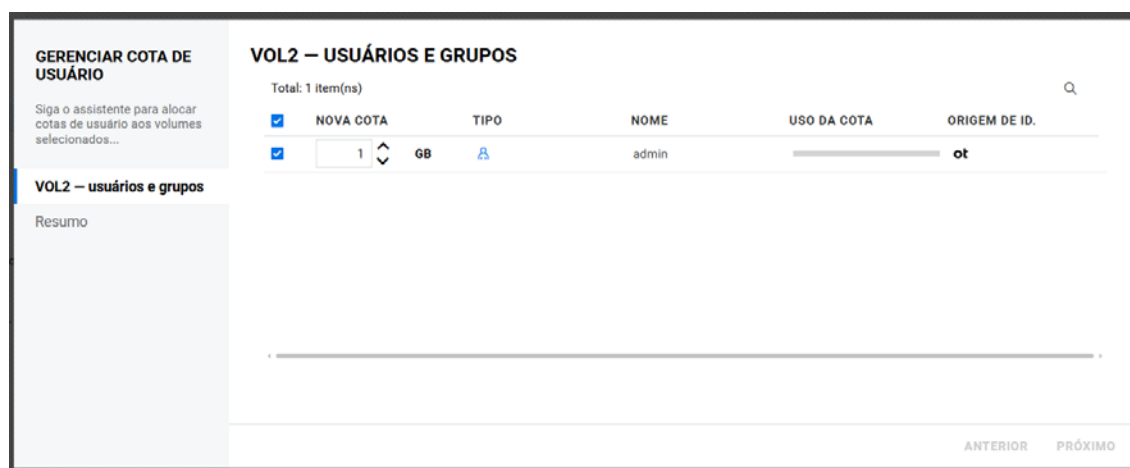
Você pode gerenciar restrições de espaço de um usuário para um volume específico, independentemente de o usuário ter ou não dados nesse volume.

- 1 No UMC, clique em  **Armazenamento** > **Cotas de Usuário**.
- 2 Pesquise ou procure os servidores para listar os volumes associados a eles.
- 3 Selecione os volumes necessários na lista e clique em **APLICAR**.
- 4 Selecione a cota de usuário, clique no ícone Mais Opções  e selecione **Gerenciar Cotas**.



Observação: Se você selecionar várias cotas de usuário, o ícone Mais Opções  estará disponível no canto superior direito da tabela.



- 5 Na página **GERENCIAR COTA DE USUÁRIO**, especifique o tamanho da **NOVA COTA** e clique em **PRÓXIMO**.




- 6 Revise as informações e clique em **CONCLUIR**.

A nova cota de usuário é atribuída aos usuários dos volumes selecionados.

Como apagar cotas de usuário?

- 1 No UMC, clique em  **Armazenamento** > **Cotas de Usuário**.
- 2 Pesquise ou procure os volumes para listar as cotas de usuário associadas a eles.
- 3 Selecione a cota de usuário, clique no ícone Mais Opções  e selecione **Apagar**.



Observação: Se você selecionar várias cotas de usuário, o ícone Mais Opções  estará disponível no canto superior direito da tabela.

- 4 Clique em **CONFIRMAR** para remover a cota de usuário no volume selecionado.

11 Gerenciamento de partições do NSS

Este capítulo descreve os procedimentos para gerenciar partições do NSS em um servidor.

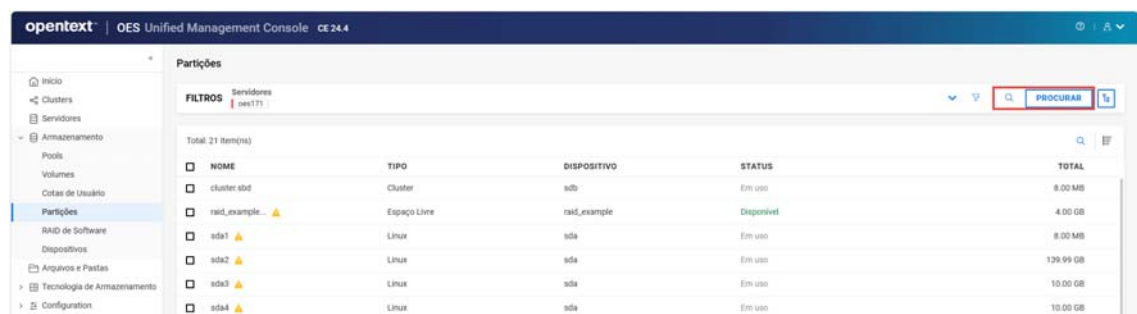
- “O que é uma partição?” na página 91
- “Como listar partições do NSS?” na página 91
- “Como editar o rótulo de uma partição?” na página 92
- “Como listar volumes em uma partição?” na página 92
- “O que é o espelhamento de NSS?” na página 93
- “Como espelhar uma partição?” na página 93
- “Como apagar partições?” na página 94

O que é uma partição?


A partição é uma divisão lógica de uma unidade de disco rígido física. O NSS cria automaticamente as partições do NSS nos dispositivos quando você cria pools ou dispositivos RAID. Você pode ver e rotular essas partições do NSS na página **Partições**.

Como listar partições do NSS?

- 1 No UMC, clique em  **Armazenamento** > **Partições**.
- 2 Pesquise ou procure os servidores para listar as partições associadas a eles.





NOME	TIPO	DISPOSITIVO	STATUS	TOTAL
cluster_sdb	Cluster	sdb	Em uso	8.00 MB
raid_example...	Espaço Ligne	raid_example	Disponível	4.00 GB
sda1	Linux	sda	Em uso	8.00 MB
sda2	Linux	sda	Em uso	139.99 GB
sda3	Linux	sda	Em uso	10.00 GB
sda4	Linux	sda	Em uso	10.00 GB

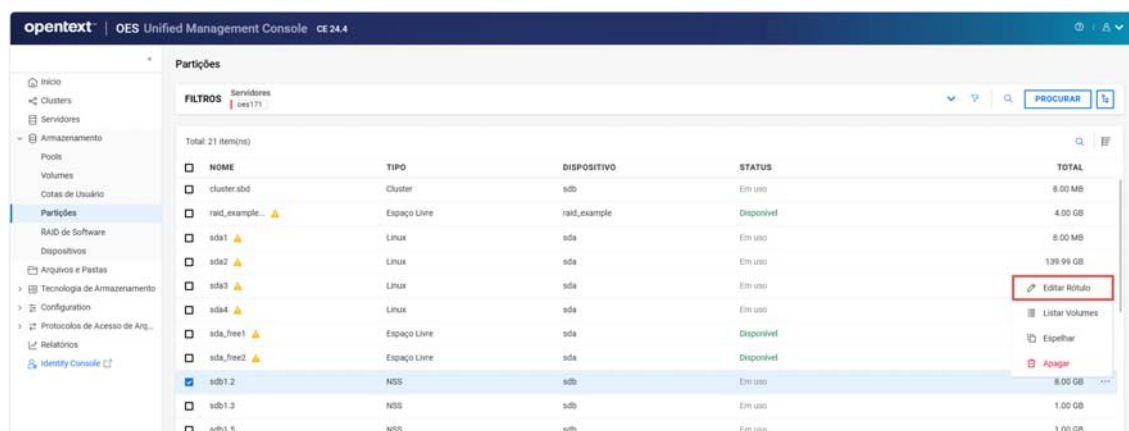
Observação: Quando o botão **PROCURAR** ou o ícone de exibição de árvore  é clicado, você não pode executar outras ações fora da área de procura. Clique no mesmo botão novamente para fechar a área de exibição de árvore ou de procura.

As ações que são realizadas em partições são específicas para o tipo de partição e variam dependendo do tipo de partição selecionado.

Como editar o rótulo de uma partição?

Um rótulo é o nome de partição atribuído pelo administrador e precisa ser único em um servidor. Você pode editar o rótulo de uma partição usando a opção **Editar Rótulo**.

- 1 No UMC, clique em  **Armazenamento** > **Partições**.
- 2 Pesquise ou procure os servidores para listar as partições associadas a eles.
- 3 Selecione a partição, clique no ícone Mais Opções  e selecione **Editar Rótulo**.



- 4 Especifique um novo rótulo para a partição e clique em **CONFIRMAR**.



Editar o Rótulo

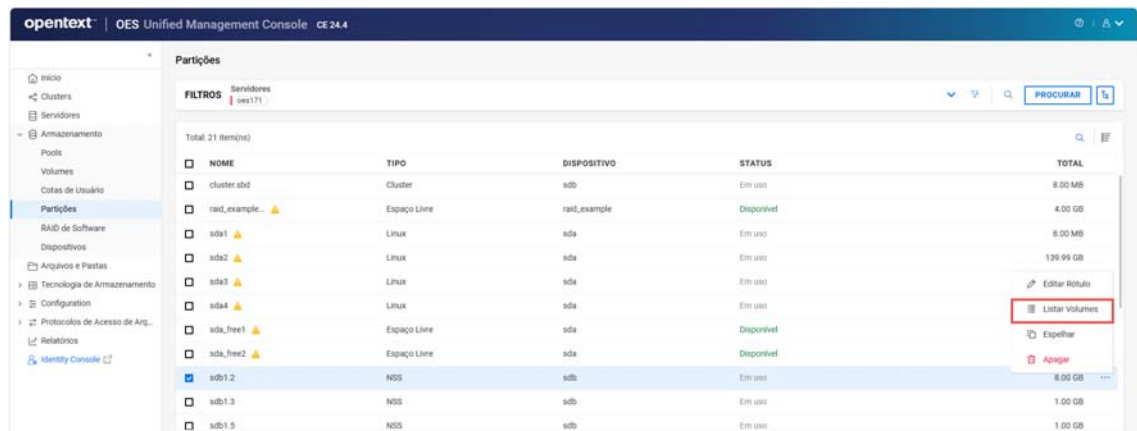
Rótulo

Confirmar Cancelar

O rótulo atualizado é exibido na lista de partições.

Como listar volumes em uma partição?

- 1 No UMC, clique em  **Armazenamento** > **Partições**.
- 2 Pesquise ou procure os servidores para listar as partições associadas a eles.
- 3 Selecione a partição, clique no ícone Mais Opções  e selecione **Listar Volumes**.





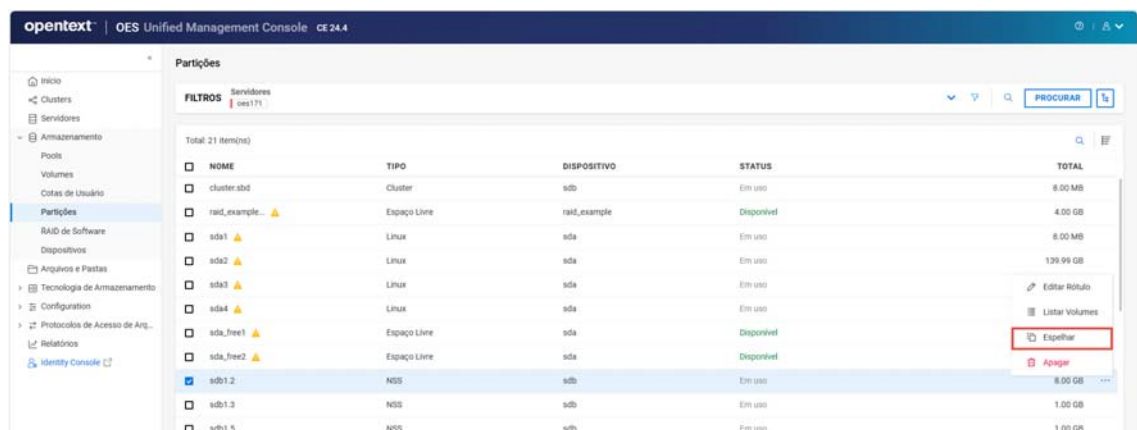
Todos os volumes disponíveis na partição selecionada estão listados.

O que é o espelhamento de NSS?

O espelhamento de NSS é uma solução de espelhamento síncrono. Os blocos de dados são gravados sincronizadamente em vários dispositivos de armazenamento. Se o sistema falhar, os dados ainda estarão seguros no volume do NSS espelhado em outros servidores.

Como espelhar uma partição?

- 1 No UMC, clique em  **Armazenamento** > **Partições**.
- 2 Pesquise ou procure os servidores para listar as partições associadas a eles.
- 3 Selecione a partição, clique no ícone Mais Opções  e selecione **Espelhar**.



- 4 Especifique o nome RAID, selecione os dispositivos da lista e, em seguida, clique em **CONFIRMAR**.

Observação: Para criar uma partição de espelho para um dispositivo RAID, os dispositivos selecionados precisam ter espaço livre equivalente ao tamanho do pool.

Espelhar Partição

Nome da Partição: sdb1.2 Nome do Dispositivo: sdb Aprovisionamento: Thick Compartil.: ☒

Nome do RAID*: ROD_EXAMPLE

3 de 4 dispositivos permitidos selecionados Dispositivos: 4



	NOME	COMPARTIL.	TAMANHO DO SETOR	DISPONÍVEL	APROVISIONAMENTO
<input checked="" type="checkbox"/>	sdc1_nwfree1	<input checked="" type="checkbox"/>	512	10.00 GB	Thick
<input checked="" type="checkbox"/>	sdf1_nwfree1	<input checked="" type="checkbox"/>	512	16.00 GB	Thick
<input type="checkbox"/>	sdg1_nwfree1	<input checked="" type="checkbox"/>	512	16.00 GB	Thick
<input type="checkbox"/>	sdh1_nwfree1	<input checked="" type="checkbox"/>	512	16.00 GB	Thick


5 itens por página < 1 > Página 1 de 1 Acessar a página IR

[Confirmar](#) Cancelar

Como apagar partições?

O apagamento de partições apaga todos os dados nela. A opção de apagamento só é aplicável para partições do NSS que não fazem parte de dispositivos RAID. Para dispositivos RAID de software NSS, use a página RAID de Software para acessar e apagar as respectivas partições.

- 1 No UMC, clique em  **Armazenamento** > **Partições**.
- 2 Pesquise ou procure os servidores para listar as partições associadas a eles.
- 3 Selecione a partição, clique no ícone Mais Opções  e selecione **Apagar**.

Observação: Se você selecionar várias partições, o ícone Mais Opções  estará disponível no canto superior direito da tabela.


opentext | OES Unified Management Console CE 24.4

Partições

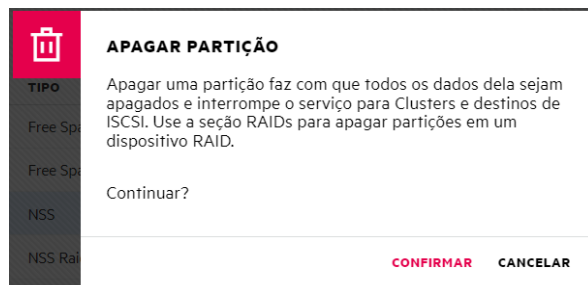
FILTROS: Servidores | 171

Total: 26 item(ns)

	NOME	TIPO	DISPOSITIVO	STATUS	TOTAL
<input type="checkbox"/>	cluster.sdb	Cluster	sdb	Em uso	8.00 MB
<input type="checkbox"/>	raid_example...	Espaço Livre	raid_example00	Disponível	2.00 GB
<input type="checkbox"/>	raid_example...	Espaço Livre	raid_example	Disponível	4.00 GB
<input type="checkbox"/>	sda1	Linux	sda	Em uso	8.00 MB
<input type="checkbox"/>	sda2	Linux	sda	Em uso	139.99 GB
<input type="checkbox"/>	sda3	Linux	sda	Em uso	
<input type="checkbox"/>	sda4	Linux	sda	Em uso	
<input type="checkbox"/>	sda_free1	Espaço Livre	sda	Disponível	
<input type="checkbox"/>	sda_free2	Espaço Livre	sda	Disponível	
<input checked="" type="checkbox"/>	sdb1.2	NSS	sdb	Em uso	8.00 GB
<input type="checkbox"/>	sdb1.3	NSS	sdb	Em uso	1.00 GB

 Apagar

4 Clique em **CONFIRMAR** para apagar as partições selecionadas.



As partições NSS selecionadas são removidas da lista **PARTIÇÕES**.

12 Gerenciando dispositivos RAID de software NSS

Este capítulo descreve os procedimentos para criar e gerenciar dispositivos RAID de software NSS em um servidor.

- ♦ “O que é um RAID de software?” na página 97
- ♦ “Quais RAIDs suportam o NSS?” na página 97
- ♦ “Como criar um dispositivo RAID?” na página 98
- ♦ “Como listar os dispositivos RAID?” na página 100
- ♦ “Como ver o painel de dispositivos RAID?” na página 100
- ♦ “Como renomear um dispositivo RAID?” na página 101
- ♦ “Como aumentar o tamanho de um dispositivo RAID?” na página 102
- ♦ “O que acontece quando apago um dispositivo RAID de software?” na página 104
- ♦ “O que acontece quando apago um dispositivo RAID1?” na página 104
- ♦ “Como apagar um dispositivo RAID de software?” na página 104
- ♦ “O que é espelhamento ou reespelhamento de disco?” na página 105
- ♦ “Como espelhar ou reespelhar um dispositivo RAID 1?” na página 105
- ♦ “Como desativar ou ativar um dispositivo RAID?” na página 106

O que é um RAID de software?

Um RAID de software é uma configuração para dispositivos de armazenamento que emula um dispositivo RAID de hardware. Um RAID de software combina espaço particionado de vários dispositivos físicos em apenas um dispositivo virtual, que pode ser gerenciado como qualquer dispositivo. Cada dispositivo membro contribui com um total de espaço igual para o RAID. Você pode criar partições, pools e volumes em um dispositivo RAID.

Quais RAIDs suportam o NSS?

Tabela 12-1 O NSS suporta três tipos de RAIDs.

Tipo de RAID	Número de Partições	Definição	Vantagens	Desvantagens
RAID 0	2 a 14	Distribuição de dados	Melhora o desempenho de armazenamento	Não oferece redundância de dados

Tipo de RAID	Número de Partições	Definição	Vantagens	Desvantagens
RAID 1	2 a 4	Espelhamento de dados	Fornecer redundância de dados para failover e recuperação instantânea	Não melhora o desempenho; as gravações ocorrem paralelamente
RAID 5	3 a 14	Distribuição de dados com paridade	Melhora o desempenho de armazenamento e habilita a recuperação limitada de dados.	Prejudica ligeiramente o desempenho para gravações de paridade

Como criar um dispositivo RAID?

Para configurar um dispositivo RAID, você deve alocar espaço livre de qualquer um de seus dispositivos de armazenamento físico. O NSS apresenta de maneira transparente o espaço livre alocado, como partições virtuais que representam as áreas de partição física gerenciadas pelo NSS nas unidades participantes.

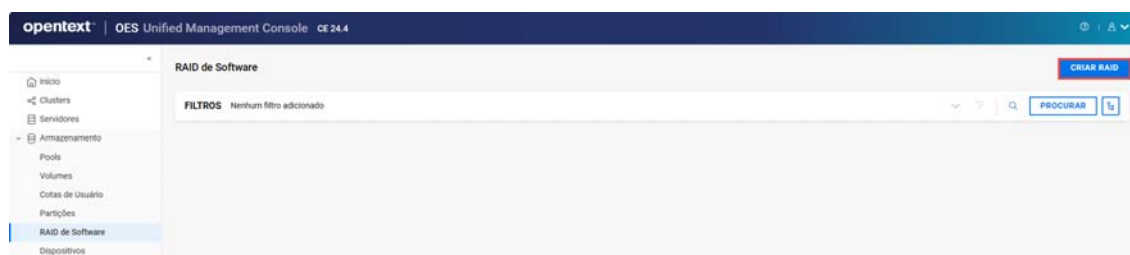
Partições são os elementos básicos de um dispositivo RAID de software. Você pode alocar partições para os pools, dependendo da natureza dos pools (compartilhados ou não compartilhados para cluster) e do tipo do dispositivo RAID.

Diretrizes para a criação de um dispositivo RAID de software:

- Cada partição na configuração RAID deve vir de um dispositivo diferente. O NSS permite obter partições RAID do mesmo dispositivo, mas isso prejudica severamente o desempenho do seu sistema de arquivos.
- Não use espaço de uma unidade que contenha a partição do sistema (como as partições raiz (/) ou /boot).
- Você pode usar qualquer combinação de dispositivos IDE ou SCSI em um dispositivo RAID de software. Verifique se esses dispositivos têm características de desempenho semelhantes; caso contrário, seu desempenho poderá diminuir.
- Em uma solução em cluster usando o OES Cluster Services, para RAID de software em discos compartilhados:
 - Você pode ter apenas um pool associado a esse dispositivo RAID.
 - Você precisa criar um volume e um pool do NSS nesse dispositivo RAID por meio do mesmo nó do servidor antes que o pool possa ser migrado para outros nós no cluster.

Para criar um dispositivo RAID:

- 1 No UMC, clique em  **Armazenamento** > **RAID de Software**.
- 2 Clique em **CRIAR RAID**.



- 3 Na página **INFORMAÇÕES GERAIS**, especifique os detalhes do RAID e clique em **PRÓXIMO**.

CRIAR RAID
 Siga o assistente para criar um novo RAID.

INFORMAÇÕES GERAIS
 Nome
 Tipo RAID 0 ⓘ
 Tamanho da Distribuição (KB) 64 ⓘ
 Tamanho da Partição (GB) 0 ⬆️⬆️

Informações Gerais
 Dispositivos
 Resumo

PRÓXIMO

- 4 Na página de seleção **DISPOSITIVOS**, selecione o servidor para listar os dispositivos associados a ele. Selecione os dispositivos dos quais obter espaço e clique em **PRÓXIMO**.

Observação: Se o tamanho de partição especificado exceder a quantidade de espaço livre disponível nos dispositivos físicos, a criação do RAID falhará e retornará uma mensagem de erro.

CRIAR RAID
 Siga o assistente para criar um novo RAID.

DISPOSITIVOS
 FILTROS Servidores
 oes171

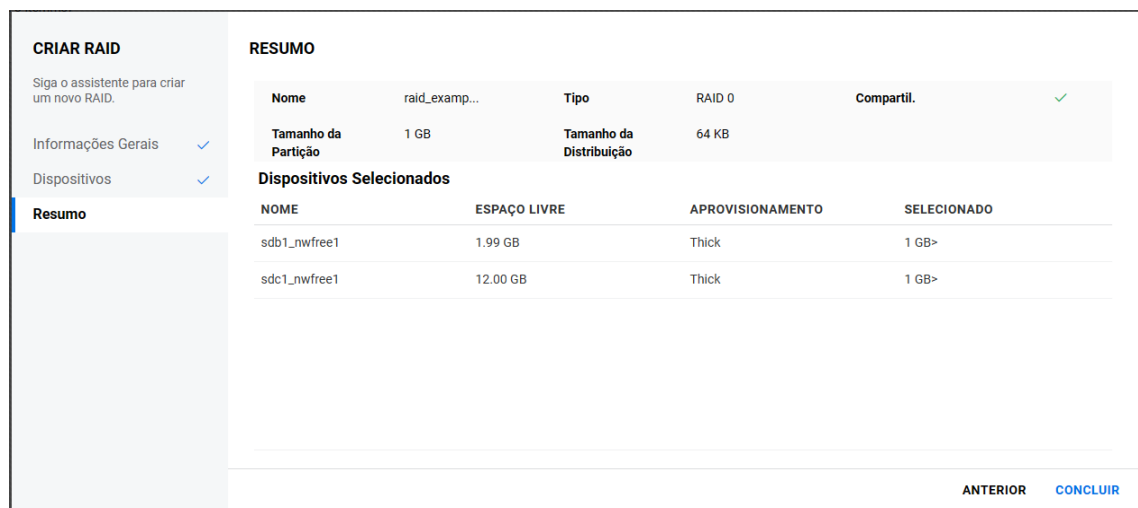
Total: 4 item(ns) 3 de no máximo 14 itens Tamanho da Partição (GB) 1

	NOME	DISPONÍVEL	COMPARTIL.	TAMANHO DO SETOR	APROVISIONAMENTO
<input checked="" type="checkbox"/>	sdb1_nwfre...	1.99 GB	✓	512	Espesso
<input checked="" type="checkbox"/>	sdc1_nwfre...	12.00 GB	✓	512	Espesso
<input checked="" type="checkbox"/>	sdd1_nwfre...	16.00 GB	✓	512	Espesso
<input type="checkbox"/>	sdf1_nwfre...	16.00 GB	✓	512	Espesso

10 itens por página
 < 1 > Página 1 de 1
 Acessar a página
 IR

ANTERIOR PRÓXIMO

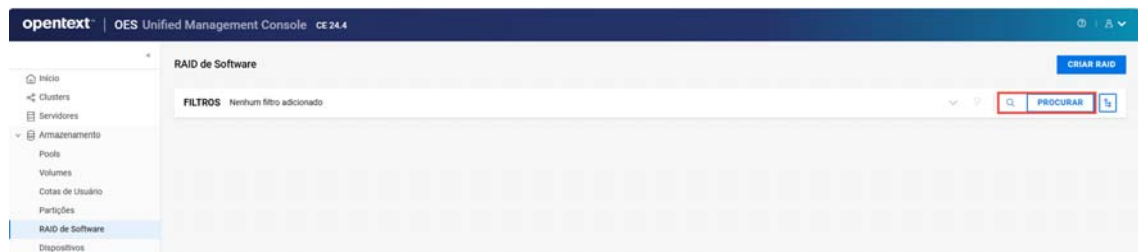
- 5 Revise as informações e clique em **CONCLUIR**.




A página **RAID de Software** exibe o dispositivo RAID recém-criado.

Como listar os dispositivos RAID?

- 1 No UMC, clique em  **Armazenamento** > **RAID de Software**.
- 2 Pesquise ou procure os servidores para listar os dispositivos RAID associados a eles.




Observação: Quando o botão **PROCURAR** ou o ícone de exibição de árvore  é clicado, você não pode executar outras ações fora da área de procura. Clique no mesmo botão novamente para fechar a área de exibição de árvore ou de procura.

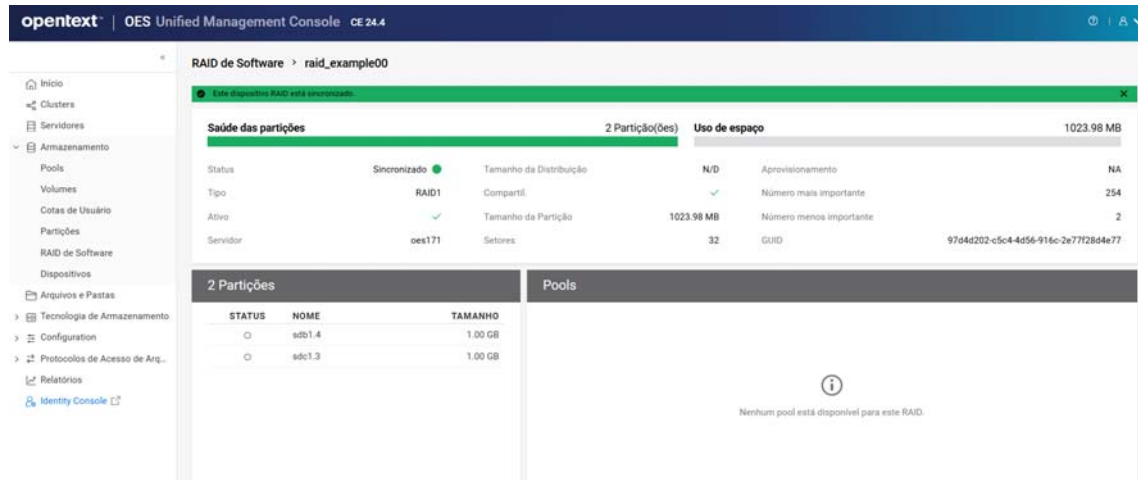
A lista dos dispositivos RAID disponíveis nos servidores selecionados é exibida.

Como ver o painel de dispositivos RAID?



Você pode ver os detalhes de um dispositivo RAID, como saúde de partição, uso do espaço, divisórias, pools e informações gerais na página do painel **RAID DE SOFTWARE**.

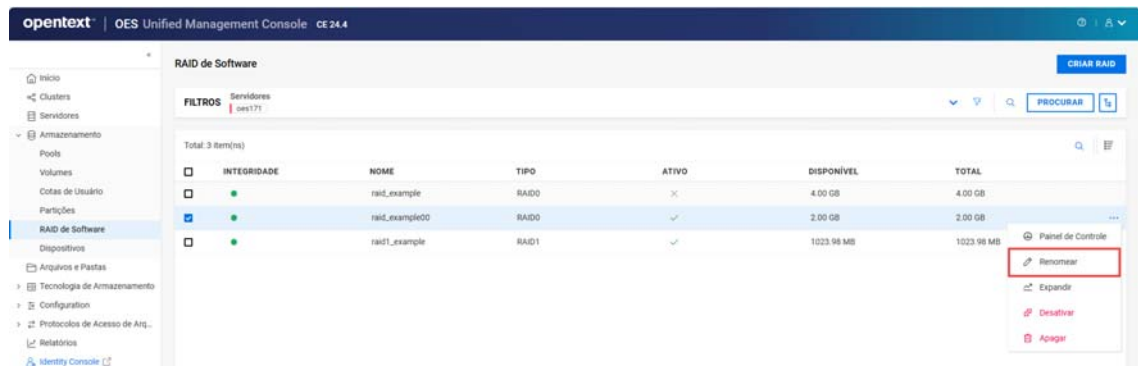
- 1 No UMC, clique em  **Armazenamento** > **RAID de Software**.
- 2 Pesquise ou procure os servidores para listar os dispositivos RAID associados a eles.

- 3 Selecione o dispositivo RAID, clique no ícone Mais Opções  e selecione **Painel**.



Como renomear um dispositivo RAID?

- 1 No UMC, clique em  **Armazenamento** > **RAID de Software**.
- 2 Pesquise ou procure os servidores para listar os dispositivos RAID associados a eles.
- 3 Selecione o dispositivo RAID, clique no ícone Mais Opções  e selecione **Renomear**.



- 4 Especifique um novo nome e clique em **CONFIRMAR**.

RENOMEAR RAID

Nome RAID Existente raid_example

Novo nome*

CONFIRMAR

CANCELAR

O dispositivo RAID de software selecionado está listado com o novo nome.



Como aumentar o tamanho de um dispositivo RAID?

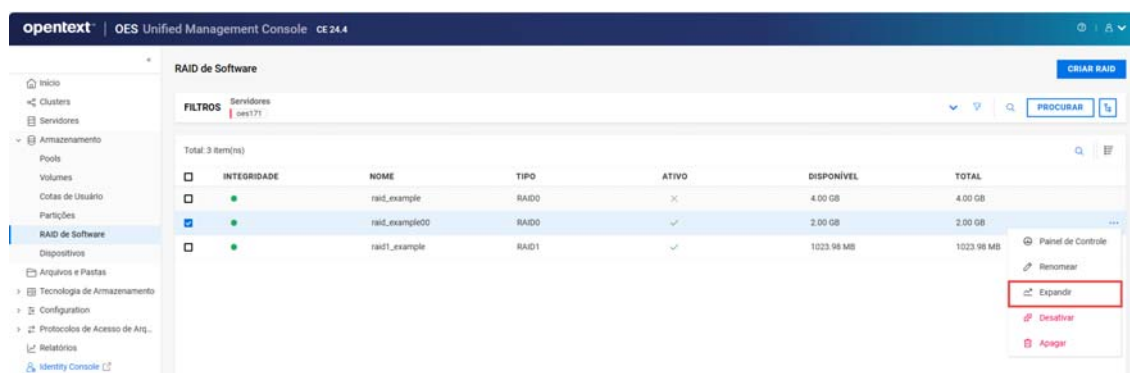
Você pode aumentar a capacidade de um dispositivo de RAID de software 0, 1 ou 5 adicionando partições até o número máximo para o tipo de RAID. Você não pode modificar o tamanho de uma partição individual depois que o dispositivo é criado. O tamanho da partição é predeterminado pelo RAID existente.

Você só poderá adicionar partições que correspondam ao estado compartilhado dos dispositivos membro atuais. Elas precisam ser todas locais ou todas compartilhadas e não podem ser misturadas.

Importante: Se o dispositivo RAID de software for compartilhado em um cluster, conecte-se ao nó no qual o RAID está ativo atualmente para gerenciar o RAID e aumentar o tamanho do RAID.

Para adicionar partições em um dispositivo RAID:

- 1 No UMC, clique em  **Armazenamento** > **RAID de Software**.
- 2 Pesquise ou procure os servidores para listar os dispositivos RAID associados a eles.
- 3 Selecione o dispositivo RAID, clique no ícone Mais Opções  e selecione **Expandir**.



Se o dispositivo RAID de software contiver o número máximo de partições, a opção **Expandir** estará desabilitada.

- 4 Na página de seleção **Dispositivos**, selecione os dispositivos e clique em **PRÓXIMO**.

Expandir – Dispositivo RAID

Siga o assistente para expandir um RAID.

Dispositivos

Total: 4 item(ns) 2 de no máximo 14 itens

NOME	EM USO	DISPONÍVEL	COMPARTIL.	SETOR	APROVISIONAMENTO
<input type="checkbox"/> sdb1_nwfre...	✓	1.99 GB	✓	512 Bytes	Thick
<input type="checkbox"/> sdc1_nwfre...	✓	12.00 GB	✓	512 Bytes	Thick
<input checked="" type="checkbox"/> sdd1_nwfre...	✗	16.00 GB	✓	512 Bytes	Thick
<input checked="" type="checkbox"/> sdf1_nwfre...	✗	16.00 GB	✓	512 Bytes	Thick

10

Itens por página

< 1 >

Página 1 de 1

Acessar a página

IR

PRÓXIMO

O assistente permite selecionar as partições com espaço livre para atender ao tamanho atual de partição do RAID e que não são membros do RAID.

- Revise as informações e clique em **CONCLUIR**.

Expandir – Dispositivo RAID

Siga o assistente para expandir um RAID.

Resumo

Dispositivos Seleccionados

NOME	ESPAÇO LIVRE	APROVISIONAMENTO	SELECIONADO
sdc1_nwfree1	12.00 GB	Thick	1023.98 MB
sdd1_nwfree1	16.00 GB	Thick	1023.98 MB

ANTERIOR

CONCLUIR

As partições selecionadas são adicionadas ao dispositivo RAID, aumentando o tamanho dele.

O que acontece quando apago um dispositivo RAID de software?



O apagamento de um dispositivo RAID de software remove a relação RAID entre as partições membro e as estruturas de armazenamento subjacentes. Todos os dados sobre as partições membro são apagados e não podem ser restaurados. Antes de apagar o dispositivo RAID do software, faça backup de seus dados ou mova-os para um local diferente, se necessário.


O que acontece quando apago um dispositivo RAID1?

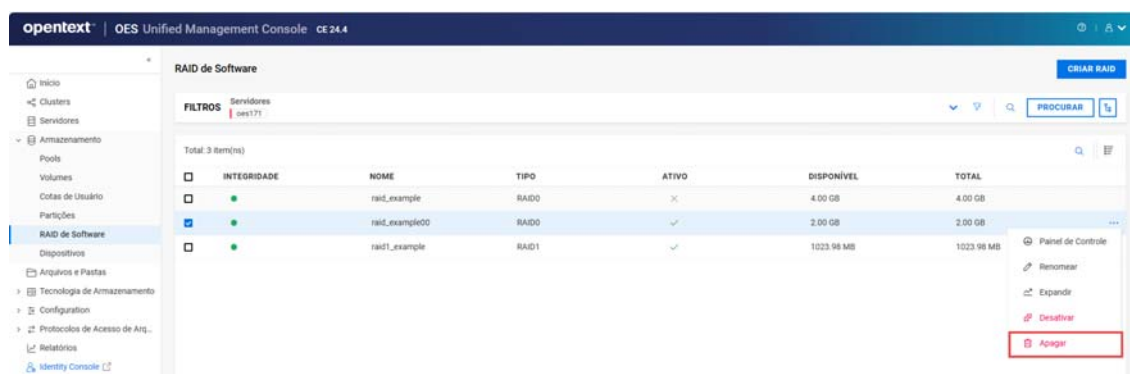
Nenhum dado é perdido e apenas o dispositivo RAID1 é apagado nos seguintes cenários:

- Quando o dispositivo RAID1 tem apenas um segmento e se o dispositivo é consumido por um pool, o apagamento do dispositivo RAID1 apaga apenas o dispositivo. O segmento está diretamente ligado ao pool.
- Quando o dispositivo RAID1 tem apenas um segmento e é um espelho SBD, o apagamento do dispositivo RAID1 apaga apenas o espelho. O segmento do espelho torna-se a partição SBD.

Como apagar um dispositivo RAID de software?

- 1 No UMC, clique em  **Armazenamento > RAID de Software**.
- 2 Pesquise ou procure os servidores para listar o dispositivo RAID associado a eles.
- 3 Selecione o dispositivo RAID, clique no ícone Mais Opções  e selecione **Apagar**.

Observação: Se você selecionar vários dispositivos RAID, o ícone Mais Opções  estará disponível no canto superior direito da tabela.



- 4 Clique em **CONFIRMAR** para apagar o dispositivo RAID selecionado.



O dispositivo RAID de software apagado não está acessível na página **RAID DE SOFTWARE**.

O que é espelhamento ou reespelhamento de disco?



Espelhamento ou reespelhamento de disco é a replicação de dados para dois ou mais discos. O espelhamento de disco é uma boa escolha para aplicativos que exigem alto desempenho e alta disponibilidade. Espelhamento ou reespelhamento de disco de um dispositivo RAID 1 cria uma cópia dos dados contidos nesse dispositivo.

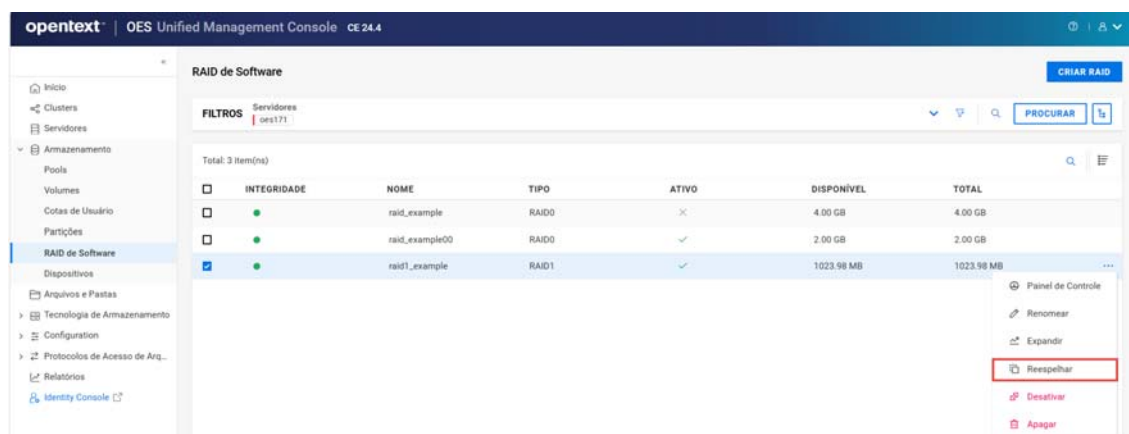
Como espelhar ou reespelhar um dispositivo RAID 1?

Requisitos para espelhar um dispositivo RAID de software 1:

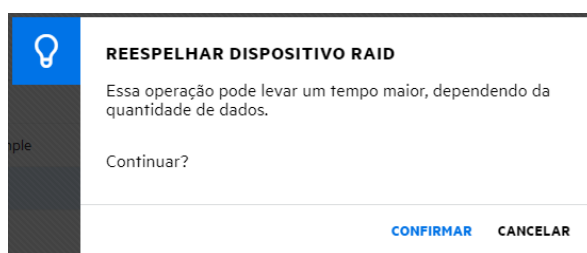
- ♦ As partições espelhadas precisam ter o mesmo tipo de partição: partições NSS para partições NSS e partições tradicionais para partições tradicionais.
- ♦ As partições espelhadas devem ser configuradas em dispositivos com limites de desempenho semelhantes.
- ♦ Você pode espelhar apenas partições, cada uma da própria partição do OES. Se um pool de armazenamento abrange vários dispositivos, cada uma das partições individuais que compõem esse pool pode ser espelhada independentemente. As partições do pool precisam ser espelhadas para que os dados desse pool sejam tolerantes a falhas.

Para reespelhar um dispositivo RAID 1:

- 1 No UMC, clique em  **Armazenamento** > **RAID de Software**.
- 2 Pesquise ou procure os servidores para listar o dispositivo RAID associado a eles.
- 3 Selecione o dispositivo RAID, clique no ícone Mais Opções  e selecione **Reespelhar**.



- 4 Clique em **CONFIRMAR** para reespelhar o dispositivo RAID selecionado.



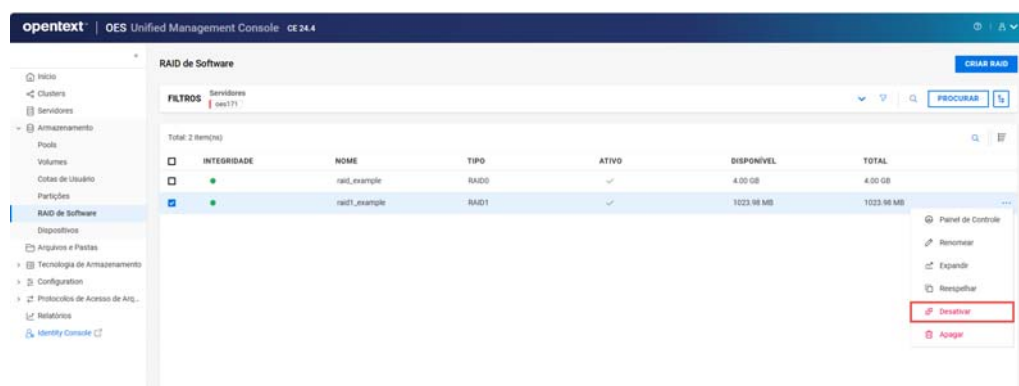
Como desativar ou ativar um dispositivo RAID?

Você pode ativar e desativar um dispositivo RAID para disponibilizá-lo aos usuários. Para ver informações de um dispositivo RAID, ele precisa estar ativo.

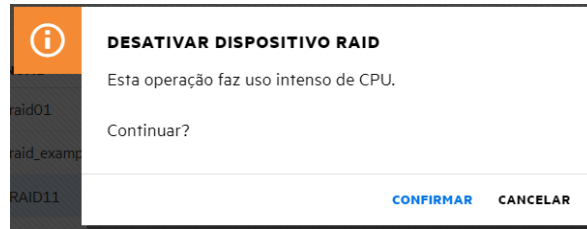
- 1 No UMC, clique em **Armazenamento > RAID de Software**.
- 2 Pesquise ou procure os servidores para listar os dispositivos RAID associados a eles.
- 3 **Observação:** Apenas um dispositivo RAID pode ser desativado ou ativado por vez.

3a Para desativar um dispositivo RAID:

- 3a1 Selecione o dispositivo RAID, clique no ícone Mais Opções **...** e selecione **Desativar**.



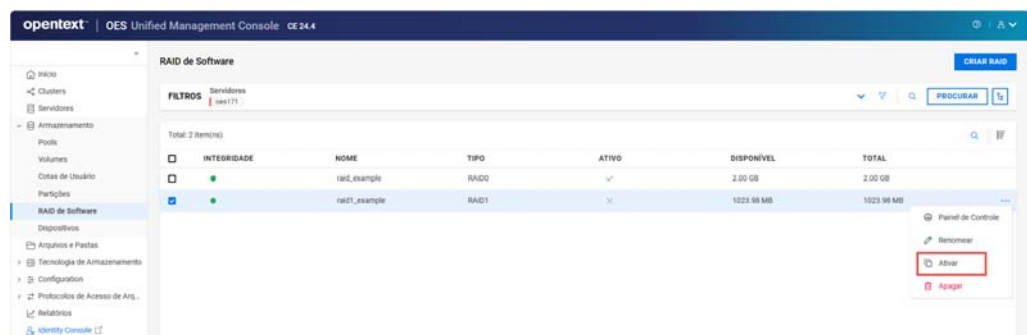
3a2 Clique em **CONFIRMAR** para desativar o dispositivo RAID selecionado.



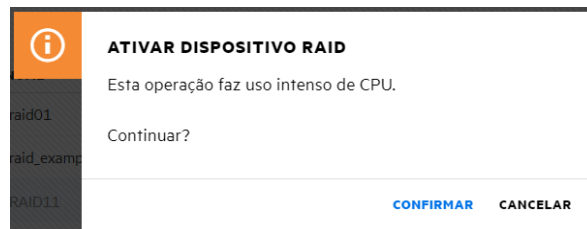
Os detalhes do dispositivo RAID desativado não são exibidos na página **RAID de software**.
ou

3b Para ativar um dispositivo RAID:

3b1 Selecione o dispositivo RAID, clique no ícone Mais Opções (...) e selecione **Ativar**.



3b2 Clique em **CONFIRMAR** para ativar o dispositivo RAID selecionado.



Os detalhes do dispositivo RAID ativado são exibidos na página **RAID do Software**.

Após a atualização da página, o estado de cada dispositivo RAID corresponde ao estado especificado por você. Quando um dispositivo RAID já está no estado especificado, nenhuma modificação ocorre.

13 Gerenciando dispositivos


Este capítulo descreve os procedimentos de gerenciamento de dispositivos conectados aos servidores.

- ♦ “O que é um dispositivo?” na página 109
- ♦ “Como listar dispositivos conectados aos servidores?” na página 109
- ♦ “O que acontece quando um dispositivo é inicializado?” na página 110
- ♦ “O que acontece quando um dispositivo é compartilhado?” na página 110
- ♦ “Como posso inicializar um dispositivo conectado a um servidor?” na página 110
- ♦ “Por que preciso reiniciar um dispositivo?” na página 111
- ♦ “Como posso reiniciar um dispositivo?” na página 111
- ♦ “Como compartilhar ou descompartilhar um dispositivo inicializado?” na página 112



O que é um dispositivo?

Um dispositivo é a mídia de armazenamento virtual ou físico disponível para um servidor. Um dispositivo é diretamente conectado ao servidor ou conectado através de protocolos de rede de armazenamento.

Como listar dispositivos conectados aos servidores?

- 1 No UMC, clique em  **Armazenamento** > **Dispositivos**.
- 2 Pesquise ou procure os servidores para listar os dispositivos associados a eles.



Observação: Quando o botão  ou o ícone de exibição de árvore  é clicado, você não pode executar outras ações fora da área de procura. Clique no mesmo botão novamente para fechar a área de exibição de árvore ou de procura.

A lista de dispositivos disponíveis é exibida.

O que acontece quando um dispositivo é inicializado?

A inicialização de um dispositivo apaga as partições e os dados associados. Se o pool neste dispositivo tiver partições em outros dispositivos, então todo o pool será apagado desses dispositivos.

O que acontece quando um dispositivo é compartilhado?



O compartilhamento de um dispositivo contendo pools define todos os pools do dispositivo como compartilháveis. Se algum desses pools abranger vários dispositivos, verifique se cada dispositivo tem a mesma configuração de compartilhamento; caso contrário, o pool inteiro poderá se tornar não utilizável.

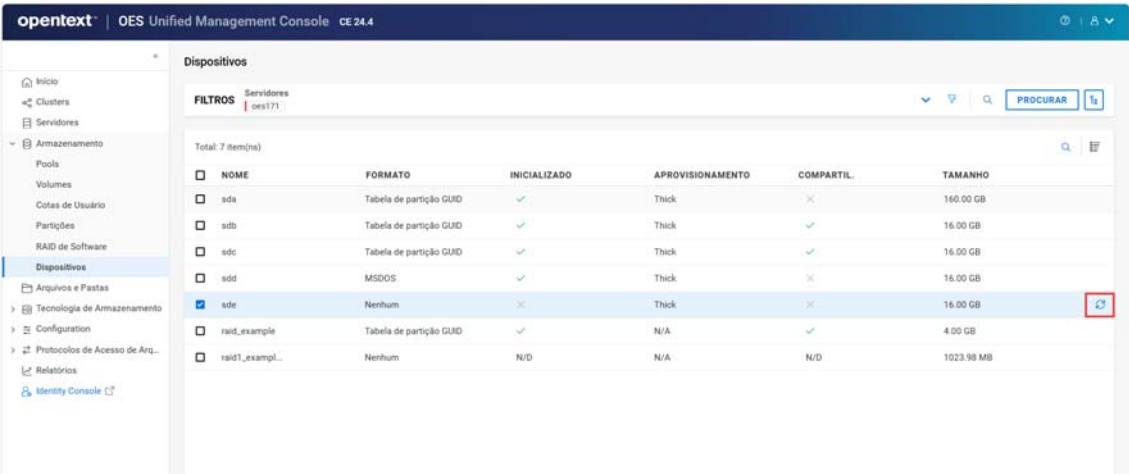
Tornar um dispositivo compartilhável habilita o compartilhamento de dispositivo em clusters de alta disponibilidade que você deseja que integrem uma solução de armazenamento de disco compartilhado. Se a opção **Compartilhável para Cluster** estiver habilitada, o dispositivo de armazenamento selecionado poderá ser compartilhado por vários computadores em um cluster.

Se um dispositivo for membro de um dispositivo RAID de software, marcar o dispositivo como compartilhável para cluster definirá automaticamente todos os outros dispositivos membros do RAID como compartilháveis para cluster.

Como posso inicializar um dispositivo conectado a um servidor?

Aviso: Não inicialize o dispositivo que contém o sistema operacional.

- 1 No UMC, clique em  **Armazenamento > Dispositivos**.
- 2 Pesquise ou procure os servidores para listar os dispositivos associados a eles.
- 3 Selecione o dispositivo, clique no ícone Mais Opções  e clique no **Ícone Inicializar**.



- 4 Selecione o esquema de particionamento, clique na opção **Compartilhável para cluster** para compartilhamento de dispositivo, se necessário, e clique em **CONFIRMAR**.
- ♦ Você pode selecionar o esquema de tabela de partição DOS que suporta dispositivos com até 2 TB de tamanho. Ele permite até quatro partições em um dispositivo.
 - ♦ Você pode selecionar o esquema de tabela de partição GUID que suporta dispositivos com tamanho até 2E64 setores (ou seja, até 8.388.608 petabytes [PB] com base no tamanho do setor de 512 bytes). Ele permite até 128 partições por disco. Cada uma de suas partições de disco é um dispositivo lógico que é identificado por uma GUID exclusiva de 128 bits (16 bytes).





O status do dispositivo inicializado é refletido na lista de dispositivos.


Por que preciso reiniciar um dispositivo?

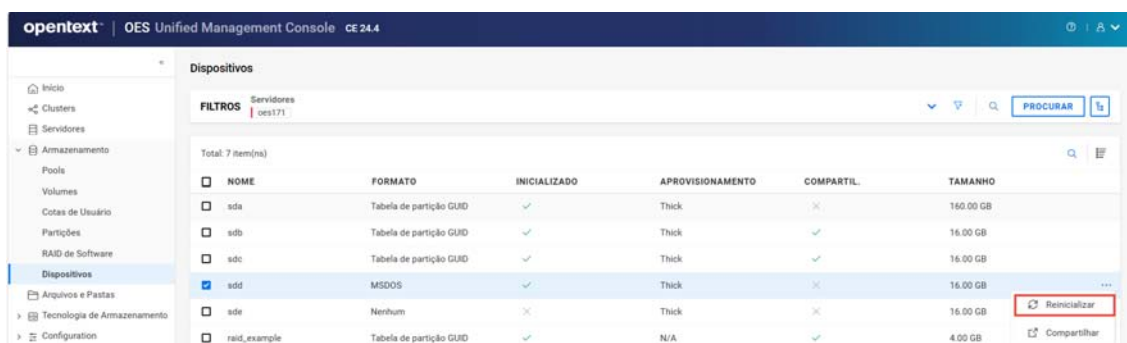
Você poderá reiniciar um dispositivo já inicializado se ele não estiver utilizável. A reinicialização de um dispositivo é uma operação para limpar um dispositivo para recomençar a operar no caso de uma corrupção ou outro evento semelhante.

Como posso reiniciar um dispositivo?

Observação: A opção **Reinicializar** só estará disponível se o dispositivo já estiver inicializado.

- 1 No UMC, clique em  **Armazenamento** > **Dispositivos**.
- 2 Pesquise ou procure os servidores para listar os dispositivos associados a eles.
- 3 Selecione um dispositivo inicializado, clique no ícone Mais Opções  e selecione **Reinicializar**.

Observação: Se você selecionar vários dispositivos, o ícone Mais Opções  estará disponível no canto superior direito da tabela.



4 Selecione o esquema de particionamento, clique na opção **Compartilhável para cluster**, se necessário, e clique em **CONFIRMAR**.

- ♦ Você pode selecionar o esquema de tabela de partição DOS que suporta dispositivos com até 2 TB de tamanho. Ele permite até quatro partições em um dispositivo.
- ♦ Você pode selecionar o esquema de tabela de partição GUID que suporta dispositivos com tamanho até 2E64 setores (ou seja, até 8.388.608 petabytes [PB] com base no tamanho do setor de 512 bytes). Ele permite até 128 partições por disco. Cada uma de suas partições de disco é um dispositivo lógico que é identificado por uma GUID exclusiva de 128 bits (16 bytes).

⚠ Reinicializar um dispositivo remove todas as partições e dados associados. Se um pool neste dispositivo tiver partições em outros dispositivos, o pool inteiro também será apagado desses dispositivos.

REINICIALIZAR DISPOSITIVO

Selecione o esquema de particionamento



TABELA DE PARTIÇÃO GUID
MSDOS


☐ Compartilhável para cluster

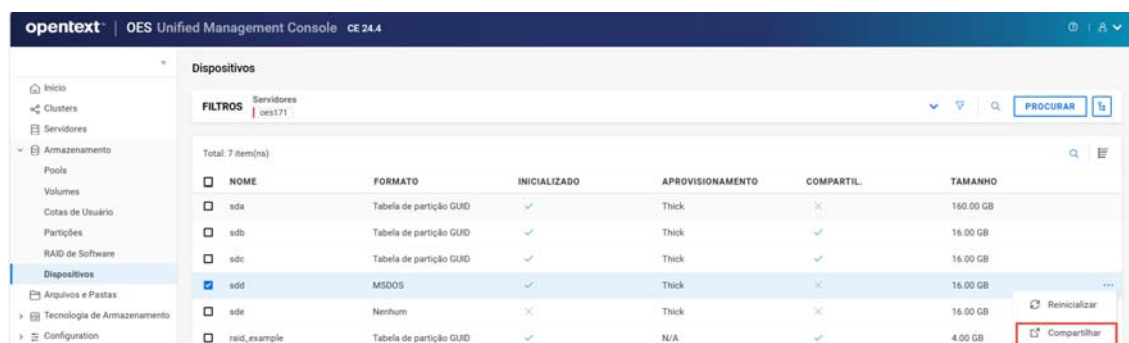
CONFIRMAR
CANCELAR

O status do dispositivo reinicializado é refletido na lista de dispositivos.

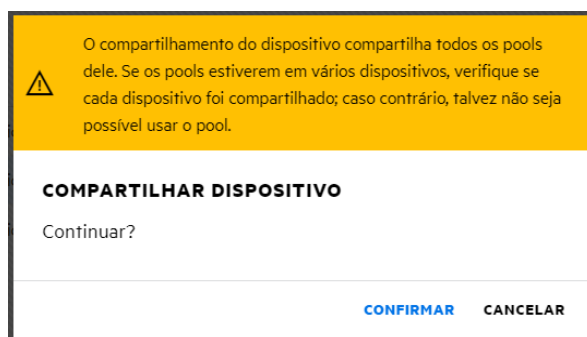
Como compartilhar ou descompartilhar um dispositivo inicializado?

- 1 No UMC, clique em  **Armazenamento** > **Dispositivos**.
- 2 Pesquise ou procure os servidores para listar os dispositivos associados a eles.
- 3 Selecione um dispositivo inicializado, clique no ícone Mais Opções  e selecione **Compartilhar**.

Observação: Se você selecionar vários dispositivos, o ícone Mais Opções  estará disponível no canto superior direito da tabela.



4 Clique em **CONFIRMAR** para compartilhar o dispositivo selecionado.



O status do dispositivo selecionado é refletido na lista de dispositivos.

Observação: O dispositivo é descompartilhado após o mesmo procedimento. O descompartilhamento de um dispositivo falhará se o dispositivo contiver um pool (ou qualquer segmento de um pool) habilitado para cluster.

V Arquivos e pastas

- ♦ Capítulo 14, “Gerenciando arquivos e pastas” na página 117
- ♦ Capítulo 15, “Gerenciando direitos” na página 127


14 Gerenciando arquivos e pastas

Você pode criar, listar, mover, alterar proprietário, definir cota de diretório, modificar atributos, renomear, mover, apagar, listar arquivos apagados, recuperar e purgar arquivos apagados aqui.

- ♦ “Como ver arquivos e pastas?” na página 117
- ♦ “Como criar uma nova pasta?” na página 117
- ♦ “Como modificar as propriedades de um volume, arquivo ou pasta?” na página 118
- ♦ “Como modificar a cota de diretório de um volume ou pasta?” na página 120
- ♦ “Como modificar o proprietário de um volume, arquivo ou pasta?” na página 121
- ♦ “Como modificar atributos de um volume, arquivo ou pasta?” na página 121
- ♦ “Como ver arquivos e pastas apagados?” na página 122
- ♦ “Como apagar arquivos e pastas?” na página 123
- ♦ “Como recuperar os arquivos e pastas apagados?” na página 123
- ♦ “Como purgar os arquivos e pastas?” na página 123
- ♦ “Como renomear um arquivo ou pasta?” na página 124
- ♦ “Como mover arquivos e pastas em um volume?” na página 124
- ♦ “Como resolver conflitos de movimentação de arquivos?” na página 125

Como ver arquivos e pastas?

Para ver arquivos e pastas em um volume, execute as seguintes etapas:



1. Clique em **Arquivos e pastas**  e use qualquer opção para selecionar os servidores.
 - ♦ Clique no ícone **Pesquisar**, especifique o nome do servidor necessário e selecione-o na lista suspensa para ver os volumes disponíveis.
 - ♦ Clique em **PROCURAR**, selecione os servidores necessários na árvore e clique em **APLICAR**.
2. Clique no **Nome** do volume para exibir os arquivos e pastas nele.

Como criar uma nova pasta?


Certifique-se de concluir os pré-requisitos a seguir antes de criar uma pasta no UMC.

- ♦ Os usuários precisam ter direitos de trustee suficientes para criar a pasta no caminho selecionado.
- ♦ O caminho ou pasta de destino precisa estar na mesma árvore que o usuário conectado.

Para criar uma nova pasta em um volume, execute as seguintes etapas:



1. Clique em **Arquivos e pastas**  e use qualquer opção para selecionar os servidores.
 - ♦ Clique no ícone **Pesquisar**, especifique o nome do servidor necessário e selecione-o na lista suspensa para ver os volumes disponíveis.
 - ♦ Clique em **PROCURAR**, selecione os servidores necessários na árvore e clique em **APLICAR**.
2. Clique no **Nome** do volume > **Adicionar nova pasta**  para criar uma nova pasta no nível da pasta.

Observação: Você pode executar a mesma ação em uma pasta para criar uma nova subpasta.

3. Especifique o novo nome da nova pasta e clique em **Confirmar**.
4. (Opcional) Selecione a pasta recém-criada, clique em **Mais Opções**  > **Propriedades** para exibir os detalhes e os trustees.
5. (Opcional) Defina a cota de diretório, o proprietário, os atributos e os trustees para a pasta selecionada.

Como modificar as propriedades de um volume, arquivo ou pasta?

Para modificar as propriedades de um volume, arquivo ou pasta, execute as seguintes etapas:

1. Clique em **Arquivos e pastas**  e use qualquer opção para selecionar os servidores.
 - ♦ Clique no ícone **Pesquisar**, especifique o nome do servidor necessário e selecione-o na lista suspensa para ver os volumes disponíveis.
 - ♦ Clique em **PROCURAR**, selecione os servidores necessários na árvore e clique em **APLICAR**.
2. Selecione o volume ou clique no **Nome** do volume para selecionar o arquivo ou pasta necessário, clique em **Mais opções**  > **Propriedades**.

A página de propriedades consiste nas guias **Detalhes** e **Trustees**.

Guia Detalhes

Na guia **Detalhes**, você pode modificar Cota, Criado por e Atributos.

- ♦ **Cota:** modifique a cota existente no campo **Nova Cota**, selecione KB, MB, GB ou TB na lista suspensa Unidades e clique em **Confirmar**.

Modificar Cota do Diretório

Diretório VOL1

Cota usada 0 Byte

Cota atual 8.00 EB

Nova cota* 85899 GB

Ajuste 0 Byte

Confirmar Cancelar

- ♦ **Modificar proprietário:** Nesta página, você pode navegar no servidor e selecionar o usuário ou grupo necessário para mudar o proprietário.

Modificar Proprietário

Volume VOL1

Usuário/Grupo Atual [SUPERVISOR]

Origem de Identidade eDirectory Tipo de Objeto Todos os objetos

11 Objeto(s) encontrado(s) em 171.

tree171

171

admin

novixsrvd

www

DHCPGroup

DNSDHCP-GROUP

adminingroup

novixtier

wwwrun

OESCommonProxy_oes171

novixregd

oes171admin

Confirmar Cancelar

- ♦ **Atributos:** ative ou desative o botão de alternância e clique em **Gravar** para modificar os atributos necessários.

Atributos

- Apenas Leitura ☐
- Arquivar ☐
- Compactar Imediatamente X
- Inibir Apagar ☐
- Inibir Renomear ☐
- Oculto ☐
- Purgar Imediatamente ☐

Gravar

Cancelar




Guia Trustees

Na guia **Trustees**, você pode ver, adicionar e remover trustees com a opção **Gerenciar**.

- ♦ **Atualizar**: Essa opção atualiza a lista de trustees do volume, arquivo ou pasta selecionado.
- ♦ **Gerenciar**: essa ação guia para a página de gerenciamento correta para gerenciar os direitos de trustee do volume, arquivo ou pasta selecionados.

Como modificar a cota de diretório de um volume ou pasta?

A cota de diretório para um volume ou pasta não é habilitada por padrão. Para modificar a cota de diretórios, execute as seguintes etapas:

1. Clique em **Arquivos e pastas**  e use qualquer opção para selecionar os servidores.
 - ♦ Clique no ícone **Pesquisar**, especifique o nome do servidor necessário e selecione-o na lista suspensa para ver os volumes disponíveis.
 - ♦ Clique em **PROCURAR**, selecione os servidores necessários na árvore e clique em **APLICAR**.
2. Selecione o volume ou clique no **Nome** do volume para selecionar a pasta desejada, clique em **Mais opções**  > **Propriedades**.
3. Na guia **Detalhes** > **Cota**, clique em **Modificar Cota** .
4. Na caixa **Modificar Cota de Diretório**, atualize os detalhes da nova cota e clique em **Confirmar**.






A caixa de diálogo "Modificar Cota do Diretório" apresenta os seguintes campos e controles:

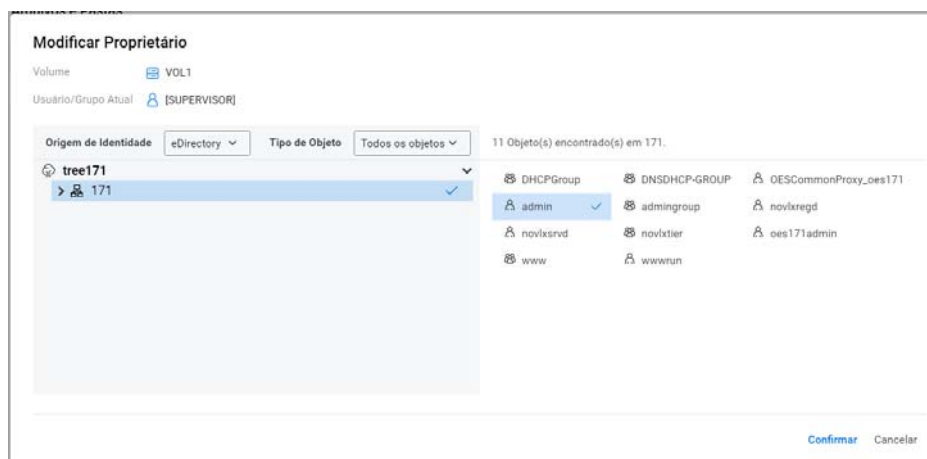
Diretório	VOL1
Cota usada	0 Byte
Cota atual	8.00 EB
Nova cota*	85899   GB 
Ajuste	0 Byte

Na base da caixa, há dois botões: "Confirmar" e "Cancelar".

Como modificar o proprietário de um volume, arquivo ou pasta?



Para modificar o proprietário de um volume, arquivo ou pasta, execute as seguintes etapas:

1. Clique em **Arquivos e pastas**  e use qualquer opção para selecionar os servidores.
 - ♦ Clique no ícone **Pesquisar**, especifique o nome do servidor necessário e selecione-o na lista suspensa para ver os volumes disponíveis.
 - ♦ Clique em **PROCURAR**, selecione os servidores necessários na árvore e clique em **APLICAR**.
2. Selecione o volume ou clique no **Nome** do volume para selecionar o arquivo ou pasta necessário, clique em **Mais opções**  > **Propriedades**.
3. Na guia **Detalhes** > **Criado por**, clique em **Modificar usuário/grupo** .
4. Na página **Modificar Proprietário**, navegue pelo servidor para selecionar o usuário ou grupo necessário e clique em **Confirmar**.



Como modificar atributos de um volume, arquivo ou pasta?

Para modificar atributos de um volume, arquivo ou pasta, execute as seguintes etapas:

1. Clique em **Arquivos e pastas**  e use qualquer opção para selecionar os servidores.
 - ♦ Clique no ícone **Pesquisar**, especifique o nome do servidor necessário e selecione-o na lista suspensa para ver os volumes disponíveis.
 - ♦ Clique em **PROCURAR**, selecione os servidores necessários na árvore e clique em **APLICAR**.
2. Selecione o volume ou clique no **Nome** do volume para selecionar o arquivo ou pasta necessário, clique em **Mais opções**  > **Propriedades**.



3. Na guia **Detalhes** > **Atributos**, ative ou desative a opção de alternância e clique em **Gravar**.

Atributos

Apenas Leitura	<input type="checkbox"/>
Arquivar	<input type="checkbox"/>
Compactar Imediatamente	X
Inibir Apagar	<input type="checkbox"/>
Inibir Renomear	<input type="checkbox"/>
Oculto	<input type="checkbox"/>
Purgar Imediatamente	<input type="checkbox"/>

Como ver arquivos e pastas apagados?

Para ver arquivos e pastas apagados, execute as seguintes etapas:

1. Clique em **Arquivos e pastas**  e use qualquer opção para selecionar os servidores.
 - ♦ Clique no ícone **Pesquisar**, especifique o nome do servidor necessário e selecione-o na lista suspensa para ver os volumes disponíveis.
 - ♦ Clique em **PROCURAR**, selecione os servidores necessários na árvore e clique em **APLICAR**.
2. Selecione o volume ou clique em **Nome** do volume para selecionar a pasta nele, clique em **Mais opções**  e selecione **Arquivos e pastas apagados**.

A lista exibe os arquivos e pastas apagados da pasta selecionada com as informações relacionadas. Você pode recuperar ou purgar esses arquivos e pastas apagados, se necessário.



- ♦ **Recuperar**: Você pode restaurar os arquivos e pastas apagados usando a opção **Recuperar** no local **Arquivos e pastas apagados**.
- ♦ **Purgar**: Você pode apagar permanentemente os arquivos e pastas apagados usando a opção **Purgar** no local **Arquivos e pastas apagados**. Arquivos e pastas purgados não podem ser restaurados.

Observação: Em uma junção, não use a opção **Arquivos e Pastas Apagados**, pois ela não exibirá os resultados desejados.

Como apagar arquivos e pastas?



Os arquivos e pastas apagados podem ser restaurados ou apagados permanentemente do local **Arquivos e pastas apagados**, se necessário.

Para apagar arquivos e pastas em um volume, execute as seguintes etapas:

1. Clique em **Arquivos e pastas**  e use qualquer opção para selecionar os servidores.
 - ♦ Clique no ícone **Pesquisar**, especifique o nome do servidor necessário e selecione-o na lista suspensa para ver os volumes disponíveis.
 - ♦ Clique em **PROCURAR**, selecione os servidores necessários na árvore e clique em **APLICAR**.
2. Clique no nome do volume para selecionar os arquivos e pastas necessários, clique em **Mais Opções**  e selecione **Apagar**.
3. Clique em **Confirmar** para apagar os arquivos e pastas selecionados.

Como recuperar os arquivos e pastas apagados?



Para recuperar ou restaurar os arquivos e pastas apagados, execute as seguintes etapas:

1. Clique em **Arquivos e pastas**  e use qualquer opção para selecionar os servidores.
 - ♦ Clique no ícone **Pesquisar**, especifique o nome do servidor necessário e selecione-o na lista suspensa para ver os volumes disponíveis.
 - ♦ Clique em **PROCURAR**, selecione os servidores necessários na árvore e clique em **APLICAR**.
2. Selecione o volume ou clique em **Nome** do volume para selecionar a pasta nele, clique em **Mais opções**  e selecione **Arquivos e pastas apagados**.
3. Na lista **Arquivos e pastas apagados**, selecione os arquivos e pastas a serem restaurados e clique em **Recuperar**.

Os arquivos e pastas recuperados são restaurados nos respectivos locais.

Como purgar os arquivos e pastas?



Para purgar ou apagar permanentemente os arquivos e pastas, execute as seguintes etapas:

1. Clique em **Arquivos e pastas**  e use qualquer opção para selecionar os servidores.
 - ♦ Clique no ícone **Pesquisar**, especifique o nome do servidor necessário e selecione-o na lista suspensa para ver os volumes disponíveis.
 - ♦ Clique em **PROCURAR**, selecione os servidores necessários na árvore e clique em **APLICAR**.
2. Selecione o volume ou clique em **Nome** do volume para selecionar a pasta nele, clique em **Mais opções**  e selecione **Arquivos e pastas apagados**.
3. Em **Arquivos e pastas apagados**, selecione os arquivos e pastas necessários a serem apagados permanentemente e clique em **Purgar**.

A purga apaga permanentemente os arquivos e pastas selecionados do volume, os quais não podem ser restaurados.

Como renomear um arquivo ou pasta?



Para renomear um arquivo ou pasta, execute as seguintes etapas:



1. Clique em **Arquivos e pastas**  e use qualquer opção para selecionar os servidores.
 - ♦ Clique no ícone **Pesquisar**, especifique o nome do servidor necessário e selecione-o na lista suspensa para ver os volumes disponíveis.
 - ♦ Clique em **PROCURAR**, selecione os servidores necessários na árvore e clique em **APLICAR**.
2. Clique em **Nome** do volume para selecionar o arquivo ou pasta nele, clique em **Mais Opções**  e selecione **Renomear**.
3. Especifique o novo nome e clique em **Confirmar**.

A lista exibe o arquivo ou pasta selecionado com o novo nome.

Como mover arquivos e pastas em um volume?

Para mover arquivos e pastas em um volume, execute as seguintes etapas:

1. Clique em **Arquivos e pastas**  e use qualquer opção para selecionar os servidores.
 - ♦ Clique no ícone **Pesquisar**, especifique o nome do servidor necessário e selecione-o na lista suspensa para ver os volumes disponíveis.
 - ♦ Clique em **PROCURAR**, selecione os servidores necessários na árvore e clique em **APLICAR**.
2. Clique em **Nome** do volume para selecionar os arquivos e pastas nele, clique em **Mais Opções**  e selecione **Mover**.
3. No assistente **Mover Arquivos**, a página **Informações do Arquivo** lista os arquivos e pastas selecionados para serem movidos e clique em **Avançar**.
4. Na página **Local de Destino**, selecione a pasta para mover os arquivos e pastas selecionados e clique em **Avançar**.

(Opcional) Você pode clicar em **Adicionar nova pasta** , especificar o novo nome da pasta e clicar na opção  para criar uma nova pasta de destino.



5. Na página **Resumo**, verifique o local de **Origem** e **Destino** e clique em **Concluir**.



Observação: A janela **Resolver conflitos** será exibida se o mesmo nome de arquivo existir no local de destino. Para resolver esse problema, veja [“Como resolver conflitos de movimentação de arquivos?” na página 125](#).

Os arquivos e pastas selecionados são movidos para o novo local de destino.

Como resolver conflitos de movimentação de arquivos?

Para resolver conflitos de movimentação de arquivos, execute as seguintes etapas:

1. Clique em **Arquivos e pastas**  e use qualquer opção para selecionar os servidores.
 - ♦ Clique no ícone **Pesquisar**, especifique o nome do servidor necessário e selecione-o na lista suspensa para ver os volumes disponíveis.
 - ♦ Clique em **PROCURAR**, selecione os servidores necessários na árvore e clique em **APLICAR**.
2. Clique em **Nome** do volume para selecionar os arquivos e pastas nele, clique em **Mais Opções**  e selecione **Mover**.
3. No assistente **Mover Arquivos**, a página Informações do Arquivo lista os arquivos e pastas selecionados para serem movidos e clique em **Avançar**.
4. Na página Local de Destino, selecione a pasta para mover os arquivos e pastas selecionados e clique em **Avançar**.

(Opcional) Você pode clicar em **Adicionar nova pasta** , especificar o novo nome da pasta e clicar na opção  para criar uma nova pasta de destino.

5. Na página Resumo, verifique o local de **Origem** e **Destino** e clique em **Concluir**.

Nota: Se os mesmos nomes de arquivo ou pasta existirem no local de destino, a janela **Resolver conflitos** será exibida.
6. Na janela **Resolver conflitos**, **Manter ambos** está selecionado como padrão, especifique o **Prefixo** ou **Sufixo** para renomear todos os arquivos e pastas conflitantes.

Você também pode usar **Substituir** para substituir os arquivos e pastas conflitantes ou **Ignorar** para ignorá-los.
7. Clique em **Continuar** para terminar o processo.



15 Gerenciando direitos

No Gerenciamento de Direitos, você pode adicionar usuários ou grupos como trustees, modificar os direitos de trustees existentes, replicar direitos de usuário ou grupo, habilitar todos os direitos para usuário ou grupo e remover todos os direitos para usuário ou grupo. Para usuários e grupos do eDirectory, para ver e modificar os direitos do sistema de arquivos, você deve ser um administrador do eDirectory ou um usuário que tenha privilégios administrativos.

- ♦ “Como adicionar um ou mais trustees para um volume, arquivo ou pasta?” na página 127
- ♦ “Como modificar os direitos de trustee para usuários e grupos?” na página 128
- ♦ “Como visualizar os direitos de trustee de um volume, arquivo ou pasta?” na página 128
- ♦ “Como habilitar todos os direitos para usuários e grupos?” na página 129
- ♦ “Como desabilitar todos os direitos para usuários e grupos?” na página 129
- ♦ “Quais são os vários direitos do trustee?” na página 129
- ♦ “O que são direitos efetivos?” na página 131
- ♦ “Como ver os direitos efetivos de usuários e grupos?” na página 131
- ♦ “O que são direitos herdados?” na página 131
- ♦ “Como ver os direitos herdados de um usuário ou grupo?” na página 131
- ♦ “Como usar o filtro de direitos herdados?” na página 132
- ♦ “Como copiar ou replicar direitos de um usuário ou grupo para outros usuários e grupos na árvore de contexto?” na página 132
- ♦ “Como remover trustees de um caminho selecionado?” na página 133

Como adicionar um ou mais trustees para um volume, arquivo ou pasta?



Para adicionar um ou mais trustees a um volume, arquivo ou pasta, execute as seguintes etapas:

1. Clique em **Arquivos e pastas**  e use qualquer opção para selecionar os servidores.
 - ♦ Clique no ícone **Pesquisar**, especifique o nome do servidor necessário e selecione-o na lista suspensa para ver os volumes disponíveis.
 - ♦ Clique em **PROCURAR**, selecione os servidores necessários na árvore e clique em **APLICAR**.
2. Clique em **Nome** do volume para selecionar o arquivo ou pasta nele, clique em **Mais Opções**  e selecione **Gerenciar Direitos**.
3. Na página **Gerenciar Direitos**, clique em **Adicionar Trustee**.
4. Na árvore, selecione os servidores para listar os usuários de contexto.
5. Selecione os usuários e grupos e clique em **Confirmar**.

Os direitos de trustee para os usuários e grupos recém-adicionados podem ser modificados, se necessário.

Como modificar os direitos de trustee para usuários e grupos?



Para modificar os direitos de trustee para usuários e grupos, execute as seguintes etapas:

1. Clique em **Arquivos e pastas**  e use qualquer opção para selecionar os servidores.
 - ♦ Clique no ícone **Pesquisar**, especifique o nome do servidor necessário e selecione-o na lista suspensa para ver os volumes disponíveis.
 - ♦ Clique em **PROCURAR**, selecione os servidores necessários na árvore e clique em **APLICAR**.
2. Selecione o volume ou clique em **Nome** do volume para selecionar a pasta ou arquivo nele, clique em **Mais opções**  e selecione **Gerenciar Direitos**.
3. Na página **Gerenciar Direitos**, marque a caixa de seleção para modificar os direitos dos usuários e grupos necessários e clique em **Aplicar Alterações**.

S	R	W	C	E	M	F	A
<input type="checkbox"/>	<input checked="" type="checkbox"/>	<input checked="" type="checkbox"/>	<input checked="" type="checkbox"/>	<input checked="" type="checkbox"/>	<input checked="" type="checkbox"/>	<input checked="" type="checkbox"/>	<input checked="" type="checkbox"/>

Como visualizar os direitos de trustee de um volume, arquivo ou pasta?



Para exibir e gerenciar os direitos de trustee de um volume, arquivo ou pasta, execute as seguintes etapas:

1. Clique em **Arquivos e pastas**  e use qualquer opção para selecionar os servidores.
 - ♦ Clique no ícone **Pesquisar**, especifique o nome do servidor necessário e selecione-o na lista suspensa para ver os volumes disponíveis.
 - ♦ Clique em **PROCURAR**, selecione os servidores necessários na árvore e clique em **APLICAR**.
2. Clique em **Nome** do volume para selecionar o arquivo ou pasta nele, clique em **Mais Opções**  e selecione **Gerenciar Direitos**.


A lista exibe os trustees e os respectivos direitos no volume, arquivo ou pasta selecionado. Você pode ver, modificar, adicionar, remover e replicar os direitos do trustee aqui.

Como habilitar todos os direitos para usuários e grupos?

Para habilitar todos os direitos para usuários e grupos, execute as seguintes etapas:



1. Clique em **Arquivos e pastas**  e use qualquer opção para selecionar os servidores.
 - ♦ Clique no ícone **Pesquisar**, especifique o nome do servidor necessário e selecione-o na lista suspensa para ver os volumes disponíveis.
 - ♦ Clique em **PROCURAR**, selecione os servidores necessários na árvore e clique em **APLICAR**.
2. Selecione o volume ou clique em **Nome** do volume para selecionar a pasta ou arquivo nele, clique em **Mais opções**  e selecione **Gerenciar Direitos**.
3. Na página **Gerenciar Direitos**, selecione os usuários e grupos.

Observação: Use a opção **Adicionar Trustee** para adicionar usuários e grupos, se necessário.


4. Clique em **Mais Opções** , selecione **Habilitar todos os direitos** e clique em **Aplicar Alterações**.
Todos os direitos são habilitados para os usuários e grupos selecionados.

Como desabilitar todos os direitos para usuários e grupos?

Para desabilitar todos os direitos para usuários e grupos, execute as seguintes etapas:

1. Clique em **Arquivos e pastas**  e use qualquer opção para selecionar os servidores.
 - ♦ Clique no ícone **Pesquisar**, especifique o nome do servidor necessário e selecione-o na lista suspensa para ver os volumes disponíveis.
 - ♦ Clique em **PROCURAR**, selecione os servidores necessários na árvore e clique em **APLICAR**.
2. Selecione o volume ou clique em **Nome** do volume para selecionar a pasta ou arquivo nele, clique em **Mais opções**  e selecione **Gerenciar Direitos**.
3. Na página **Gerenciar Direitos**, selecione os usuários e grupos.

Observação: Use a opção **Adicionar Trustee** para adicionar usuários e grupos, se necessário.

4. Clique em **Mais Opções** , selecione **Remover todos os direitos** e clique em **Aplicar Alterações**.
Todos os direitos estão desabilitados para os usuários e grupos selecionados.

Quais são os vários direitos do trustee?

A tabela mostra a lista de direitos de trustee do sistema de arquivos disponíveis.



Direitos de trustee do sistema de arquivos	Descrição
Supervisor (S)	<p>Concede ao trustee todos os direitos ao diretório ou ao arquivo e a quaisquer itens subordinados.</p> <p>O direito de Supervisor não pode ser bloqueado com um IRF (inherited rights filter - filtro de direitos herdados) e não pode ser revogado. Os usuários que têm esse direito também podem conceder a outros usuários qualquer direito ao diretório ou ao arquivo e podem mudar o seu filtro de direitos herdados.</p> <p>Padrão = Desligado</p>
Ler (R)	<p>Concede ao trustee a capacidade de abrir e ler arquivos, além de abrir, ler e executar aplicativos.</p> <p>Padrão = Ligado</p>
Gravar (W)	<p>Concede ao trustee a capacidade de abrir e modificar (gravar) um arquivo existente.</p> <p>Padrão = Desligado</p>
Criar (C)	<p>Concede ao trustee a capacidade de criar diretórios e arquivos e recuperar arquivos apagados.</p> <p>Padrão = Desligado</p>
Apagar (E)	<p>Concede ao trustee a capacidade de apagar diretórios e arquivos.</p> <p>Padrão = Desligado</p>
Modificar (M)	<p>Concede ao trustee a capacidade de renomear diretórios e arquivos, além de mudar atributos de arquivo. Não permite que o usuário modifique o conteúdo do arquivo.</p> <p>Padrão = Desligado</p>
Verificação de arquivos (F)	<p>Concede ao trustee a capacidade de ver os nomes de diretório e arquivo na estrutura do sistema de arquivos, incluindo a estrutura do diretório desse arquivo até o diretório raiz.</p> <p>Padrão = Desligado</p>
Controle de acesso (A)	<p>Concede ao administrador a capacidade de adicionar e remover administradores de diretórios e arquivos, modificar os direitos atribuídos aos administradores e definir os filtros de direitos herdados.</p> <p>Este direito não permite ao trustee adicionar nem remover o direito Supervisor para qualquer usuário. Além disso, ele não permite remover o trustee com o direito Supervisor.</p> <p>Padrão = Desligado</p>

O que são direitos efetivos?

Os direitos efetivos concedidos a um trustee são uma combinação de direitos explícitos definidos no arquivo ou na pasta e os direitos herdados. Os direitos herdados são anulados pelo direitos designados explicitamente para o trustee em um caminho. Se não houver trustees listados para direitos efetivos, os direitos efetivos serão os mesmos que os direitos herdados.

Como ver os direitos efetivos de usuários e grupos?

Para ver os direitos efetivos de usuários e grupos, execute as seguintes etapas:




1. Clique em **Arquivos e pastas**  e use qualquer opção para selecionar os servidores.
 - ♦ Clique no ícone **Pesquisar**, especifique o nome do servidor necessário e selecione-o na lista suspensa para ver os volumes disponíveis.
 - ♦ Clique em **PROCURAR**, selecione os servidores necessários na árvore e clique em **APLICAR**.
2. Selecione o volume ou clique em **Nome** do volume para selecionar a pasta ou arquivo nele, clique em **Mais opções**  e selecione **Gerenciar Direitos**.
3. Selecione a guia **Direitos Efetivos e Herdados** para listar os usuários e grupos e seus direitos efetivos.

O que são direitos herdados?

Os direitos herdados são direitos de trustee de subdiretórios e arquivos herdados do respectivo diretório pai. Normalmente, você define os direitos que deseja que fluam para todos os usuários designando um objeto de Grupo como o trustee de um diretório localizado na raiz do volume. Os direitos de trustee fluem pela estrutura da árvore de arquivos para os respectivos subdiretórios e arquivos filho.

Como ver os direitos herdados de um usuário ou grupo?

Para ver os direitos herdados de um usuário ou grupo, execute as seguintes etapas:



1. Clique em **Arquivos e pastas**  e use qualquer opção para selecionar os servidores.
 - ♦ Clique no ícone **Pesquisar**, especifique o nome do servidor necessário e selecione-o na lista suspensa para ver os volumes disponíveis.
 - ♦ Clique em **PROCURAR**, selecione os servidores necessários na árvore e clique em **APLICAR**.
2. Selecione o volume ou clique em **Nome** do volume para selecionar a pasta ou arquivo nele, clique em **Mais opções**  e selecione **Gerenciar Direitos**.
3. Selecione a guia **Direitos Efetivos e Herdados** para listar os usuários e grupos, selecione o usuário ou grupo, clique em **Exibir Direitos Herdados** .

A página exibe os detalhes dos filtros de direitos herdados e os direitos efetivos do usuário ou grupo para o arquivo de origem.

Como usar o filtro de direitos herdados?




A habilitação de direitos herdados aplica todos os direitos do diretório pai ao diretório filho. A sua desabilitação restringe o fluxo dos direitos do diretório pai para o diretório filho.

Para usar o filtro de direitos herdados, execute as seguintes etapas:


1. Clique em **Arquivos e pastas**  e use qualquer opção para selecionar o servidor.
 - ♦ Clique no ícone **Pesquisar**, especifique o nome do servidor necessário e selecione-o na lista suspensa para ver os volumes disponíveis.
 - ♦ Clique em **PROCURAR**, selecione os servidores necessários na árvore e clique em **APLICAR**.
2. Selecione o volume ou clique em **Nome** do volume para selecionar a pasta ou arquivo nele, clique em **Mais opções**  e selecione **Gerenciar Direitos**.
3. Clique em **Filtro de direitos herdados** ative ou desative o botão de alternância para ativar ou desativar os direitos herdados para todos os usuários e grupos selecionados para o arquivo ou pasta.

Como copiar ou replicar direitos de um usuário ou grupo para outros usuários e grupos na árvore de contexto?

Para copiar ou replicar direitos de um usuário ou grupo para outros usuários e grupos na árvore de contexto, execute as seguintes etapas:

1. Clique em **Arquivos e pastas**  e use qualquer opção para selecionar os servidores.
 - ♦ Clique no ícone **Pesquisar**, especifique o nome do servidor necessário e selecione-o na lista suspensa para ver os volumes disponíveis.
 - ♦ Clique em **PROCURAR**, selecione os servidores necessários na árvore e clique em **APLICAR**.
2. Clique em **Nome** do volume para selecionar o arquivo ou pasta nele, clique em **Mais Opções**  e selecione **Gerenciar Direitos**.
3. Na página **Gerenciar Direitos**, selecione o usuário ou grupo, clique em **Mais Opções**  e selecione **Replicar**.
4. No assistente **Replicar Direitos**, pesquise ou procure para listar usuários e grupos na árvore de contexto.
5. Selecione os usuários e grupos e clique em **APLICAR**.

Os usuários e grupos selecionados são exibidos na lista e podem ser removidos usando a opção




Remover , se necessário.

6. No assistente **Replicar Direitos**, clique em **Confirmar**.

Os usuários e grupos selecionados na árvore de contexto precisam ter os mesmos direitos do usuário ou grupo selecionado na página **Gerenciar Direitos**.

Como remover trustees de um caminho selecionado?

Para remover trustees de um caminho selecionado, execute as seguintes etapas:

1. Clique em **Arquivos e pastas**  e use qualquer opção para selecionar os servidores.
 - ♦ Clique no ícone **Pesquisar**, especifique o nome do servidor necessário e selecione-o na lista suspensa para ver os volumes disponíveis.
 - ♦ Clique em **PROCURAR**, selecione os servidores necessários na árvore e clique em **APLICAR**.
2. Selecione o volume ou clique em **Nome** do volume para selecionar a pasta ou arquivo nele, clique em **Mais opções**  e selecione **Gerenciar Direitos**.
3. Na página **Gerenciar Direitos**, selecione os usuários e grupos, clique em **Mais Opções**  e selecione **Remover**.
4. Na caixa **Remover Trustee**, clique em **Remover**.

O acesso para os trustees é removido para o caminho selecionado.

VI

Tecnologia de armazenamento

Este capítulo descreve os procedimentos para gerenciar sites e junções de réplica do DFS (Serviços de Arquivos Distribuídos). Para obter mais informações sobre o DFS, consulte o [Distributed File Services Administration Guide for Linux](#) (Guia de Administração do Distributed File Services para Linux).

O DFS é fornecido como parte do pacote de espaço do usuário dos Serviços de Armazenamento (novell-nss). O NSS deve ser instalado e habilitado em servidores de réplica de DFS para facilitar o contexto de gerenciamento DFS, bem como em qualquer servidor em que as junções devem ser criadas.

Observação: Para acessar o DFS, faça login no UMC com suas credenciais de administrador e clique em **Tecnologia de armazenamento > DFS**.

- ♦ [Capítulo 16, “Gerenciando sites de réplica” na página 137](#)
- ♦ [Capítulo 17, “Gerenciando junções” na página 145](#)

16 Gerenciando sites de réplica

Um site de réplica é o servidor que hospeda uma instância do serviço VLDB (Réplica de DFS) e o respectivo arquivo de réplica associado em um contexto de gerenciamento DFS. Cada contexto de gerenciamento consiste em uma ou duas réplicas, que podem operar em qualquer combinação de plataformas DFS com suporte. Esses servidores podem existir no mesmo nível ou abaixo do contexto de gerenciamento na árvore do eDirectory; no entanto, eles não podem fazer parte de um contexto de gerenciamento DFS de nível inferior.

Observação: Para acessar o DFS, faça login no UMC com suas credenciais de administrador e clique em **Tecnologia de armazenamento > DFS > Sites de Réplica**.

- ♦ “Mudanças na convenção de nomenclatura” na página 137
- ♦ “Como listar sites de réplica?” na página 137
- ♦ “Onde ver detalhes de um site de réplica?” na página 139
- ♦ “Como criar um Contexto de Gerenciamento?” na página 139
- ♦ “Como adicionar um site de réplica?” na página 140
- ♦ “Como reparar o serviço de Réplica de DFS?” na página 140
- ♦ “Como configurar o serviço de Réplica de DFS?” na página 141
- ♦ “Como apagar um site de réplica?” na página 141
- ♦ “O que acontece quando um site de réplica é pausado ou interrompido?” na página 142

Mudanças na convenção de nomenclatura

Contexto de Gerenciamento: Ao criar um site de réplica, a Organização (O) ou a Unidade Organizacional (UO) selecionada torna-se o contexto de gerenciamento. Não há workflow separado para criar um contexto de gerenciamento.

Réplica de DFS (VLDB): O serviço VLDB (Réplica de DFS) fornece a estrutura para localizar volumes dentro do contexto de gerenciamento. O gerenciamento desse serviço envolve a criação, o gerenciamento diário, a manutenção e o reparo da réplica. No UMC, o termo VLDB é substituído pelo serviço de Réplica de DFS para melhor compreensão.

Como listar sites de réplica?

- 1 Procure e selecione o contexto de gerenciamento DFS que você deseja gerenciar. Isso exibe os sites de réplica.

Observação: Quando você navega no O ou OU, ele lista os contextos de gerenciamento existentes.

- 2 As seguintes informações são exibidas:

Nome da coluna	Descrição
Status do DFS (codificação de cores)	Status
Verde	Executando: O serviço de Réplica de DFS está em execução.
Cinza	Parado: O serviço de Réplica de DFS foi interrompido.
Branco	Desconhecido: O UMC não pode determinar o status do site de réplica.
Status da réplica (codificação de cores)	Status
Verde	Executando: O serviço de Réplica de DFS está carregado e em execução.
Azul	Em reparação: O serviço de Réplica de DFS está sendo reparado. O progresso do reparo não é armazenado, portanto, é aconselhável não interromper o reparo; caso contrário, ele precisaria ser reiniciado. O status do reparo está disponível na seção Detalhes de cada site de réplica.
Cinza	Parado: O serviço de Réplica de DFS foi interrompido. O serviço foi interrompido manualmente ou, após a ativação do reparo, o serviço falhou e o status foi modificado para interrompido.
Branco	Desconhecido: O UMC não pode determinar o status do site de réplica.
Vermelho	Falha: O serviço DFS foi interrompido, fazendo com que o serviço de Réplica de DFS seja descarregado. Nenhuma operação de volume pode ser executada neste site de réplica.
Servidor	O nome do site de réplica.
Contexto de gerenciamento	O nome de um contêiner O ou OU preexistente que você escolheu na árvore do eDirectory.

Ao selecionar um site de réplica, as seguintes ações podem ser executadas:

- ♦ [Detalhes](#)
- ♦ [Adicionar](#)
- ♦ [Configurar](#)
- ♦ [Pausar](#)
- ♦ Iniciar e retomar
- ♦ [Parar](#)
- ♦ [Reparar réplica de DFS](#)
- ♦ [Apagar](#)

Onde ver detalhes de um site de réplica?

- 1 Procure e selecione o contexto de gerenciamento DFS que você deseja gerenciar. Isso exibe os sites de réplica.
- 2 Selecione um site de réplica e, em seguida, selecione **Detalhes**. As seguintes informações são exibidas:

Parâmetro	Descrição
Status	Estado do serviço de Réplica de DFS.
Threads em execução	Exibe o número de threads reais em execução para o serviço. Exibir o número de threads de processamento para o serviço. O número de threads em execução pode variar devido à falta de memória no servidor ou porque o número de threads em execução está em processo de mudança para atender ao número solicitado.
Threads solicitados	Exibir o número de threads de processamento configurados para o serviço. Faixa: 1 (padrão) a 16.
Executando desde	A data e a hora em que o serviço de Réplica de DFS foi ativado.
Contexto de Gerenciamento	O contexto do site de réplica selecionado.
Caminho	O local do arquivo de banco de dados de réplica. O local padrão é <code>/var/opt/novell/dfs</code> .
Último reparo	A data e hora do reparo, o nível e o status do reparo.

Como criar um Contexto de Gerenciamento?

Um contexto de gerenciamento pode oferecer suporte a no máximo dois sites de réplica. Ao criar um site de réplica, o contêiner O ou OU selecionado se torna o contexto de gerenciamento.

- 1 Clique em **Criar Site de Réplica**.

- 2 Um assistente é exibido:

2a Contexto de gerenciamento: Procure e selecione um contêiner e clique em **Próximo**.

Observação: O contêiner selecionado é designado como o contexto de gerenciamento para essa réplica.

2b Servidores: Procure e selecione o servidor no qual o serviço de Réplica de DFS deve ser hospedado. Você pode selecionar no máximo dois servidores.

2c Local da réplica de DFS: Selecione o caminho padrão (`/var/opt/novell/dfs`) ou, como alternativa, selecione um volume NSS ou uma pasta dentro do volume para armazenar o banco de dados VLDB (Réplica de DFS) no site de réplica. Clique em **Próximo**.

O nome do arquivo de Réplica de DFS em si não pode ser especificado nem modificado, ele é sempre `vldb.dat`.

2d Resumo: Revise o resumo do site de réplica criado e clique em **Concluir**.

Um novo site de réplica é criado no contexto de gerenciamento selecionado.

Como adicionar um site de réplica?

Um máximo de dois sites de réplica podem ser criados para um contexto de gerenciamento DFS. Essas duas réplicas trocam bancos de dados (o banco de dados inteiro, não apenas as alterações) sempre que uma alteração é feita nos volumes. Ao receber o banco de dados da outra réplica, cada réplica o mescla com o seu, determinando quais entradas foram adicionadas, apagadas ou modificadas.

- 1 Procure e selecione o contexto de gerenciamento DFS que você deseja gerenciar. Isso exibe os sites de réplica existentes.
- 2 Selecione um site de réplica e, em seguida, selecione **Adicionar**.
- 3 Um assistente é exibido:

3a Servidores: Procure e selecione um servidor e clique em **Avançar**.

3b Local da réplica de DFS: Selecione o caminho padrão (`/var/opt/novell/dfs`) ou uma nova pasta para armazenar o banco de dados VLDB (Réplica de DFS) no site de réplica. Clique em **Próximo**.

3c Resumo: Revise o resumo do site de réplica e clique em **Concluir**.

Um novo site de réplica é adicionado ao contexto de gerenciamento existente.

Como reparar o serviço de Réplica de DFS?

O processo de reparo recompila o banco de dados de Réplica de DFS. Após a conclusão, o banco de dados ativo atual é substituído pelo reparado. Se houver dois sites de réplica, a réplica será sincronizada automaticamente com o banco de dados reparado ativo. Até que o banco de dados de reparo seja ativado, todas as solicitações de Réplica de DFS (exceto aquelas que fazem referência especificamente ao banco de dados reparado) operam no banco de dados existente. Assim, os clientes podem acessar junções DFS mesmo durante o reparo de volumes que ainda têm entradas corretas no banco de dados de Réplica de DFS.

- 1 Procure e selecione o contexto de gerenciamento DFS que você deseja gerenciar. Isso exibe os sites de réplica.
- 2 Selecione um site de réplica e, em seguida, selecione **Reparar Réplica de DFS**.
- 3 Selecione um dos seguintes níveis de reparo e clique em **OK**:
 - ♦ **Substitua pela última cópia salva:** Restaura a última cópia salva do banco de dados usando o arquivo de backup criado automaticamente.
 - ♦ **Copiar de outro site de réplica:** Recupera uma cópia do banco de dados de outro servidor que está executando o serviço de Réplica de DFS.
Essa opção só estará disponível se houver mais de um site de réplica.

- ♦ **Recrie a partir da árvore do eDirectory:** Recria o banco de dados do zero, verificando recursivamente a árvore do eDirectory a partir do contêiner de contexto de gerenciamento e registrando as informações do objeto de volume no banco de dados reparado. Esta é uma atividade demorada e deve ser considerada com cuidado.
- 4 Clique em **Confirmar**. Monitore o status da recriação periodicamente até que ela seja concluída. Essa duração pode variar de alguns minutos a vários dias, dependendo do nível de reparo selecionado. Para exibir o progresso, selecione o site de réplica e, em seguida, **Detalhes**.

Durante o processo de reparo, o status é exibido como **Em reparação**. Se a opção **Recrutar da árvore do eDirectory** for selecionada, após a conclusão do reparo, o DFS recarregará automaticamente o serviço de Réplica de DFS no servidor de réplica e ativará o banco de dados, mudando o estado para **Em Execução**. Se houver um segundo site de réplica, a cópia de banco de dados dele será sincronizada automaticamente com o banco de dados reparado.
- 5 Se ocorrer algum erro durante o reparo, consulte o seguinte arquivo de registro:
`/var/opt/novell/log/dfs/vlrpr.log`

Como configurar o serviço de Réplica de DFS?

Alguns parâmetros do serviço de Réplica de DFS são configuráveis.

- 1 Procure e selecione o contexto de gerenciamento DFS que você deseja gerenciar. Isso exibe os sites de réplica.
- 2 Selecione um site de réplica e, em seguida, selecione **Configurar**.
- 3 Um assistente é exibido:
 - 3a **Threads:** Edite o número de threads de processamento configurados para o serviço. Faixa: 1 (padrão) a 16.
 - 3b **Réplica de DFS:** Selecione um caminho para armazenar o banco de dados VLDB (Réplica de DFS).
 - 3c **Execute o serviço de réplica de DFS na reinicialização do servidor:** Habilite essa opção se quiser que o serviço seja iniciado automaticamente quando você reiniciar o servidor.
 - 3d Clique em **Confirmar** para gravar as alterações do site de réplica.

Como apagar um site de réplica?

O apagamento de um site de réplica desativa e descarrega o serviço de Réplica de DFS, apaga o arquivo de banco de dados e atualiza o atributo para o contexto de gerenciamento DFS no eDirectory.

Importante: Se o site selecionado for o último site de réplica restante e for apagado, isso também apagará seu contexto de gerenciamento de DFS.

- 1 Procure e selecione o contexto de gerenciamento DFS que você deseja gerenciar. Isso exibe os sites de réplica.
- 2 Selecione um site de réplica e, em seguida, selecione **Apagar**.

- 3 Clique em **Apagar** para remover o site de réplica selecionado.

O DFS sincroniza as alterações com o eDirectory, o que pode levar até 5 minutos.

O que acontece quando um site de réplica é pausado ou interrompido?

Por exemplo,

No contexto de gerenciamento “Operações”, há dois sites de réplica: 10.65.8.11 e 10.66.8.12. Abaixo estão os efeitos de pausar e retomar as operações nesses sites.

Pausar

10.65.8.11 está em um estado **Pausado**, enquanto 10.66.8.12 está em um estado **Em execução**.

- No UMC, o **Status da réplica** do DFS (10.65.8.11) é mostrado como **Parado**.
- O serviço de Réplica de DFS (10.65.8.11) é interrompido, mas permanece carregado. As operações de volume executadas neste site atualizam o banco de dados de Réplica de DFS (10.65.8.11) e também sincronizam com 10.65.8.12.
- Os usuários não podem acessar junções disponíveis no site de réplica pausado (10.65.8.11).
- As operações disponíveis são: detalhes, configuração, retomada, início, parada e apagamento.

Para pausar um site de réplica:

- 1 Procure e selecione o contexto de gerenciamento DFS que você deseja gerenciar. Isso exibe os sites de réplica.
- 2 Selecione um site de réplica e, em seguida, selecione **Pausar**.
- 3 Clique em **Confirmar** para pausar o site de réplica. O **Status da réplica** muda para **Parado**.

Parar

10.65.8.11 está em um estado **Em execução**, enquanto 10.66.8.12 está em um estado **Parado**.

- No UMC, o **Status do DFS** é **Parado** e o **Status da réplica** do DFS é **Falha**.
- Como o serviço DFS é interrompido, ele descarrega o serviço de Réplica de DFS. As operações de volume executadas neste site não são atualizadas no banco de dados de Réplica de DFS (10.66.8.12), mas são atualizadas em seu site de réplica (10.65.8.11) à medida que a replicação continua.
- Os usuários não podem acessar junções disponíveis no site de réplica interrompido (10.66.8.12).
- A operação disponível é **apagar**.

Para interromper um site de réplica:

- 1 Procure e selecione o contexto de gerenciamento DFS que você deseja gerenciar. Isso exibe os sites de réplica.
- 2 Selecione um site de réplica e, em seguida, selecione **Parar**.
- 3 Clique em **Confirmar** para interromper o site de réplica. O **Status do DFS** foi alterado para Parado e o **Status da réplica** de DFS para Falha.

17 Gerenciando junções

Uma junção DFS serve como um espaço reservado lógico para dados armazenados em um volume NSS diferente. Cada junção aponta para um único local de destino.

Para os administradores, a junção aparece na estrutura do arquivo como uma pasta. No entanto, os usuários normalmente veem a junção como uma subpasta e não sabem da existência dela. Se o caminho de destino não estiver disponível ou se o serviço de Réplica de DFS para o contexto de gerenciamento do destino não estiver em execução, os usuários não poderão acessar os dados de destino. Os clientes incompatíveis com o DFS veem uma junção como um arquivo que não têm direitos para acessar.

Observação: Para acessar o DFS, faça login no UMC com suas credenciais de administrador e clique em **Tecnologia de armazenamento > DFS > Junções**.

- ♦ [“Quais são as diretrizes para criar ou gerenciar junções?” na página 145](#)
- ♦ [“Como criar uma junção?” na página 145](#)
- ♦ [“Onde ver as junções?” na página 146](#)
- ♦ [“Como configurar junções?” na página 148](#)
- ♦ [“Como apagar junções?” na página 148](#)
- ♦ [“Como sincronizar direitos entre os locais de origem e destino?” na página 148](#)

Quais são as diretrizes para criar ou gerenciar junções?

- ♦ Podem existir junções entre os volumes de origem e de destino dentro do mesmo ou de diferentes contextos de gerenciamento do DFS.
- ♦ Ao criar uma junção, uma nova pasta pode ser criada. Essa funcionalidade é exclusiva do UMC.
- ♦ Somente usuários do eDirectory podem ser adicionados como trustees a uma junção.
- ♦ A junção e as localizações de destino herdarão os trustees e os direitos de trustees relativos às localizações reais, de acordo com o Modelo de Trustee do OES. Usando a funcionalidade **Sincronizar**, você pode sincronizar os direitos explícitos de uma junção entre os locais de origem e de destino. Para obter mais informações sobre a designação de direitos, consulte [“Quais são os vários direitos do trustee?” na página 129](#).

Como criar uma junção?

Para criar uma junção, siga estas etapas:

- 1 Clique em **Criar junção**.
- 2 Um assistente é exibido:
 - 2a Procure e selecione o contexto de gerenciamento DFS no qual criar a junção.

Observação: A junção é criada somente dentro do contexto de gerenciamento selecionado.

2b Caminho de origem:

2b1 Nome: Digite o nome da junção.

2b2 Procure e selecione o volume NSS ou pasta em que você deseja criar a junção e clique em **Continuar**.

Para navegar no volume, clique no objeto.

2c Caminho de destino: Procure e selecione o volume NSS ou pasta para o qual você deseja que a junção aponte e clique em **Continuar**.

O volume ou pasta NSS de destino é onde os dados residem.

2d Direitos do trustee da fonte: Defina os trustees do eDirectory e os direitos deles para a origem. Procure e selecione um ou mais usuários para definir como administradores e clique em **Aplicar**.

2d1 Direitos atribuídos: Selecione o trustee e atribua os direitos necessários. Por padrão, o trustee é listado com um mínimo de direitos de *Leitura e Verificação de Arquivo*. Modifique os direitos do trustee, se necessário.

Observação: Todas as operações de trustee suportadas em Arquivos e Pastas podem ser executadas nesta página (Origem e Destino).

2d2 Direitos efetivos: Os direitos não estão disponíveis porque a junção não foi criada.

2e Direitos do trustee de destino: Defina os trustees do eDirectory e os direitos deles para o destino. Procure e selecione os usuários definidos na origem junto com quaisquer usuários adicionais. Em seguida, defina os direitos dos trustees e clique em **Aplicar**.

2e1 Direitos atribuídos: Selecione o trustee e atribua os direitos necessários. Por padrão, o trustee é listado com um mínimo de direitos de *Leitura e Verificação de Arquivo*.

Importante: Para visibilidade de arquivos, os usuários precisam de pelo menos direitos de *Leitura e Verificação de Arquivos* no local de destino.

2e2 Direitos efetivos: Os direitos efetivos no destino da junção incluem os direitos definidos explicitamente na junção e os herdados do diretório pai da junção. Esses direitos não são editáveis.

2f Resumo: Revise o resumo da junção recém-criada e clique em **Concluir**.

Na página de listagem de junções, selecione o servidor ou volume para exibir a junção recém-criada.

Onde ver as junções?

Uma junção é uma pasta virtual que aponta para a raiz de um volume NSS de destino ou para qualquer um dos diretórios dele. Você pode ver a lista de junções em dois locais:

- ♦ “DFS > Junções” na página 147
- ♦ “Arquivos e pastas” na página 147

DFS > Junções

- 1 Procure e selecione os servidores ou volumes para listar as junções.
- 2 (Condicional) Ao se conectar a um servidor pela primeira vez, você deve verificar todos os volumes para armazenar em cache as informações de junção. Clique em **Verificar agora** ou **Executar verificação** para listar as junções.

Quando novas junções forem criadas, clique em **Atualizar** para atualizar o cache e exibir as junções recentemente adicionadas na lista de junções.

- 3 As seguintes informações são exibidas:

Nome da coluna	Descrição
Status (codificação de cores)	Os estados da junção são Disponível ou Defeituosa.
Verde	Disponível: Os dados no local de destino podem ser acessados por meio da junção.
Vermelho	Indisponível: O local de destino para o qual a junção aponta não está disponível.
Nome	O nome especificado pelo administrador.
Contexto de gerenciamento	O contexto de gerenciamento do servidor ou volume selecionado.
Caminho de origem	Um caminho de pasta no volume ou na raiz do volume em que a junção está localizada.
Caminho de destino	Um caminho de pasta no volume ou na raiz do volume em que os dados estão localizados.
Destino do OES	O servidor de destino é um servidor OES.
Última modificação	A marcação de horário que indica quando a junção foi modificada pela última vez.

Ao selecionar uma junção, as seguintes ações podem ser executadas:

- ♦ Detalhes - As mesmas informações estão disponíveis na página de listagem de junções. As informações adicionais são a data de criação da junção.
- ♦ Renomear
- ♦ Configurar
- ♦ Direitos de sincronização - origem para destino
- ♦ Direitos de sincronização - destino para origem
- ♦ Apagar

Arquivos e pastas

- 1 Procure e selecione os servidores para listar os volumes.
- 2 Clique no volume para ver as junções. As junções são listadas como um arquivo no volume ou nas respectivas pastas.

Como configurar junções?

Ao configurar uma junção, o caminho de origem e o nome da junção não podem ser modificados.

- 1 Procure e selecione os servidores ou volumes para listar as junções.
- 2 Selecione uma junção e, em seguida, selecione **Configurar**.
 - 2a O caminho de destino, os direitos de trustee de origem e os direitos de trustee de destino podem ser modificados.
 - 2b **Resumo:** Revise as alterações feitas e clique em **Concluir**.

Na página de listagem de junção, selecione o servidor ou volume para ver a junção modificada.

Como apagar junções?

O apagamento de uma junção remove o arquivo de junção e os trustees, direitos de trustee e filtros de direitos herdados definidos na junção associados a ele. Os dados e os direitos do trustee no local de destino não são afetados.

- 1 Procure e selecione os servidores ou volumes para listar as junções.
- 2 Selecione uma junção e, em seguida, selecione **Apagar**.

Observação: Para evitar problemas de segurança ou visibilidade, verifique as configurações de trustee na localização de destino antes ou após o apagamento.

- 3 Clique em **Apagar** para remover as junções selecionadas.

Como sincronizar direitos entre os locais de origem e destino?

Para sincronizar todos os direitos atribuídos de um administrador, siga estas etapas:

- 1 Procure e selecione os servidores ou volumes para listar as junções.
- 2 Selecione uma junção e escolha a opção **Direitos de sincronização - origem para destino** ou a opção **Direitos de sincronização - destino para origem**. Essa ação copia os direitos de trustee da origem para o destino ou vice-versa.
- 3 Para validar os direitos, clique em **Arquivos e Pastas**.
- 4 Procure e selecione os servidores para listar os volumes.
- 5 Selecione o volume e, em seguida, selecione **Gerenciar Direitos**. Isso exibe os usuários com seus direitos modificados.

VII Configuração do serviço

- ♦ [Capítulo 18, “Gerenciando o NCP” na página 151](#)
- ♦ [Capítulo 19, “Gerenciando o SMDR” na página 157](#)
- ♦ [Capítulo 20, “Gerenciando o TSAFS” na página 159](#)

18 Gerenciando o NCP

Este capítulo descreve as opções de configuração usadas pelo servidor NCP. Para obter mais informações sobre as configurações do servidor NCP, veja o [Guia de Administração do Servidor NCP para Linux](#).

- ♦ “Como gerenciar a página de código local?” na página 151
- ♦ “Como gerenciar as configurações de cache do servidor NCP?” na página 151
- ♦ “Como gerenciar criptografia e MFA em um servidor NCP?” na página 152
- ♦ “Como gerenciar bloqueios de configuração do servidor NCP?” na página 152
- ♦ “Como gerenciar as configurações de comunicação do servidor NCP?” na página 153
- ♦ “Como gerenciar as configurações de volumes do servidor NCP?” na página 154
- ♦ “Como gerenciar as configurações de registro do servidor NCP?” na página 155
- ♦ “Como gerenciar as configurações de ajuste de desempenho do servidor NCP?” na página 155
- ♦ “Como gerenciar as atualizações de ID de usuário do servidor NCP?” na página 156

Como gerenciar a página de código local?

O servidor NCP suporta a maioria das páginas de código usadas para arquivos e nomes de subdiretório. Por padrão, o servidor NCP usa a página de código correspondente à página de código usada pelo sistema operacional do servidor Linux especificado no momento da instalação.

Se você quiser selecionar uma página de código local diferente, siga as etapas:

- 1 Em **Configuração > NCP**, pesquise ou procure para selecionar o servidor.
- 2 Em **Ambiente do Servidor**, selecione uma nova página de código local no menu suspenso **Página de código local** e clique em **Salvar**.

Como gerenciar as configurações de cache do servidor NCP?

- 1 Em **Configuração > NCP**, pesquise ou procure para selecionar o servidor.
- 2 No menu suspenso **NCP > Ambiente do servidor**, selecione **NCP > Caching**.
 - ♦ O **Máximo de arquivos em cache por subdiretório** é o número de arquivos que podem ser armazenados em cache para um subdiretório.
 - ♦ O **Máximo de arquivos em cache por volume** é o número de arquivos que podem ser armazenados em cache para um volume.

- ♦ O **Máximo de subdiretórios em cache por volume** é o número de subdiretórios que podem ser armazenados em cache para um volume.
 - ♦ O **Máximo de arquivos de fechamento lento** é o número de identificadores de arquivo que podem ser fechados lentamente.
- 3 Especifique os valores necessários e clique em **Gravar**.

Como gerenciar criptografia e MFA em um servidor NCP?

A segurança do servidor NCP permite que você gerencie a criptografia e a MFA em um servidor NCP.

- 1 Em **Configuração > NCP**, pesquise ou procure para selecionar o servidor.
- 2 No menu suspenso **NCP > Ambiente do Servidor**, selecione **NCP > Segurança**.

3 Criptografia:

- ♦ Escolha entre **Habilitar**, **Desabilitar** ou **Impor** para gerenciar recursos de criptografia entre o servidor NCP e os clientes NCP.
- ♦ Especifique o Período extra e a Força de criptografia.

Observação: Se a criptografia for imposta, a força de criptografia será definida como baixa e o período extra será desabilitado.

MFA:

- ♦ Escolha **Impor** ou **Desabilitar** a MFA para gerenciar as conexões para acessar o servidor NCP.
- ♦ Especifique o **Período extra**.

Observação: Se a MFA for imposta, o Período Extra será desabilitado.

Auditoria:

Quando a auditoria está habilitada, as alterações de configuração de segurança executadas em um servidor NCP são registradas.

- 4 Selecione as opções de segurança necessárias e clique em **Gravar**.

Como gerenciar bloqueios de configuração do servidor NCP?

- 1 Em **Configuração > NCP**, pesquise ou procure para selecionar o servidor.
- 2 No menu suspenso **NCP > Ambiente do servidor**, selecione **NCP > Bloqueios**.
- 3 Você pode gerenciar as seguintes opções:

- ♦ **Bloqueios entre protocolos**

Os bloqueios entre protocolos impedem que o mesmo arquivo seja acessado simultaneamente para modificações do CIFS e do cliente NCP.

- ♦ **Nível de suporte a bloqueio oportunista**

O bloqueio oportunista do NCP permite que o cliente armazene em cache os dados do arquivo para melhor desempenho. Você pode selecionar qualquer uma das opções no menu suspenso.

- ♦ Desabilitar
- ♦ Bloqueios exclusivos
- ♦ Bloqueios compartilhados e exclusivos

- ♦ **Máscara de faixa de bloqueio**

Permitir que os aplicativos adquiram um bloqueio acima da região do endereço (0x7fffffffffffffff).

- ♦ **Tempo de rotação de bloqueio de faixa de bytes**

Especifique a faixa entre 0 e 5000 (milissegundos) para evitar colisões de bloqueio quando o LockTimeOut for enviado como 0 em uma Solicitação de Faixa de Bytes do cliente.

- ♦ **Estatísticas de bloqueio de registro**

Quando um bloqueio de volume NCP é mantido por mais do que o tempo configurado, o servidor NCP exibe uma mensagem no arquivo ncpserv.log com os detalhes relevantes.

- 4 Selecione e especifique as opções de bloqueio de servidor NCP necessárias e clique em **Gravar**.

Como gerenciar as configurações de comunicação do servidor NCP?

- 1 Em **Configuração > NCP**, pesquise ou procure para selecionar o servidor.

- 2 No menu suspenso **NCP > Ambiente do servidor**, selecione **NCP > Comunicações**.

- 3 Você pode gerenciar as seguintes opções:

- ♦ **Primeiro pacote watchdog**

Habilite e especifique a hora em que o servidor NCP deve enviar um pacote de ping se nenhuma atividade do cliente for detectada.

- ♦ **Mensagem de broadcast**

Habilite ou desabilite mensagens de broadcast do servidor NCP.

- ♦ **Intervalo de manutenção de atividade TCP/NCP**

Especifique a hora em que o servidor NCP precisará enviar um pacote TCP se nenhuma atividade do cliente for detectada.

- ♦ **Intervalo de manutenção de atividade NCP**

Habilite e especifique a hora em que o servidor NCP deverá enviar um pacote TCP se nenhuma atividade do cliente for detectada.

- 4 Selecione e especifique as opções de comunicação do servidor NCP necessárias e clique em **Gravar**.

Como gerenciar as configurações de volumes do servidor NCP?

- 1 Em **Configuração > NCP**, pesquise ou procure para selecionar o servidor.
- 2 No menu suspenso **NCP > Ambiente do servidor**, selecione **NCP > Volumes**.
- 3 Você pode gerenciar o seguinte:
 - ♦ **Arquivo de compromisso**
Garante que todos os dados gravados em um arquivo pelo cliente NCP sejam gravados no disco.
 - ♦ **Suporte ao atributo Executar**
Permite usar o atributo “somente execução” do NCP com o bit de execução do modo de usuário em um arquivo ou subdiretório.
 - ♦ **Manter IDs de quem apagou arquivos NSS**
Retém o ID de quem apagou quando um arquivo é apagado em volumes NSS.
 - ♦ **Suporte a Sendfile**
O servidor NCP envia os dados de leitura do arquivo para os clientes diretamente para o ambiente Linux Kernel Ring 0. Essa opção não é suportada para conexões criptografadas.
 - ♦ **Sincronizar trustees com o NSS na montagem do volume**
Sincroniza novamente os trustees de um volume NSS quando ele é montado para o NCP.
 - ♦ **Avisar usuários – o volume está cheio**
Avisar os usuários quando não houver espaço disponível no volume.
 - ♦ **Avisar usuários – o caminho do volume não está disponível**
Avisar os usuários quando o caminho do volume não estiver mais presente.
 - ♦ **Avisar usuários – o espaço do volume está baixo**
 - ♦ **Limite de aviso de volume baixo**
Especifique o limite inferior de marca d'água para o volume (em blocos) para avisar os usuários quando o espaço estiver baixo. Um bloco NSS tem 4 KB.
 - ♦ **Limite de redefinição de aviso de volume baixo**
Especifique o limite superior de marca d'água para o volume (em blocos). Um bloco NSS tem 4 KB. Define o limite superior de marca d'água (em MB), que é o nível em que o limite inferior de marca d'água é redefinido e os usuários não recebem mais a mensagem de pouco espaço.
 - ♦ **Tempo de espera do build do trustee**
Especifique o tempo que o servidor NCP aguarda para criar o cache de trustee durante a montagem do volume.
- 4 Selecione e especifique as opções de volumes do servidor NCP necessárias e clique em **Gravar**.

Como gerenciar as configurações de registro do servidor NCP?

- 1 Em **Configuração > NCP**, pesquise ou procure para selecionar o servidor.
- 2 No menu suspenso **NCP > Ambiente do servidor**, selecione **NCP > Registro**.
- 3 Você pode gerenciar o seguinte:
 - ♦ **Nível de registro do NCPserv**
Selecione o nível de registro. Os registros estão disponíveis no arquivo `/var/opt/novell/log/ncpserv.log`.
 - ♦ **Nível de registro NCP2NSS**
Selecione o nível de registro. Os registros estão disponíveis no arquivo `/var/opt/novell/log/ncp2nss.log`.
 - ♦ **Nível de registro do NCPCON**
Selecione o nível de registro. Os registros estão disponíveis no arquivo `/var/opt/novell/log/ncpcon.log`.
 - ♦ **Estatísticas de cache de registro**
Permite registrar as estatísticas de cache do servidor NCP no arquivo `/var/opt/novell/log/ncpserv.log`.
 - ♦ **Estatísticas do controlador de ID de registro**
Habilita o registro dos erros do controlador de ID no arquivo `/var/opt/novell/log/ncpserv.log`.
 - ♦ **Estatísticas de memória de registro**
Habilita o registro das estatísticas de memória para o arquivo `/var/opt/novell/log/ncpserv.log`.
 - ♦ **Registrar histórico de objetos do eDirectory**
Permite que o NCP envie uma notificação ao NSS quando um objeto é excluído ou renomeado no eDirectory e registra o evento no arquivo `/opt/novell/ncpserv/sbin/objecthistory.txt`.
- 4 Especifique e selecione a configuração de registro do servidor NCP necessária e clique em **Gravar**.

Como gerenciar as configurações de ajuste de desempenho do servidor NCP?

- 1 Em **Configuração > NCP**, pesquise ou procure para selecionar o servidor.
- 2 No menu suspenso **NCP > Ambiente do servidor**, selecione **NCP > Ajuste de desempenho**.
- 3 Você pode gerenciar o seguinte:
 - ♦ **Tamanho do pool do buffer de memória da conexão**

Especifique o tamanho do pool do buffer a ser usado para determinadas respostas de verbo NCP. Mudar essa opção requer a reinicialização do serviço ndsd. Para obter mais informações, veja a seção [Tamanho aumentado das respostas dos verbos NCP 87_20 e 89_20](#) no [Guia de administração do servidor NCP para Linux](#).

- ♦ **Solicitações assíncronas simultâneas**

Especifique o número máximo de threads assíncronos que podem ser criados para processar solicitações do eDirectory ou do NCP.

- ♦ **Threads SSG adicionais**

Especifique o número de threads SSG adicionais que podem ser usados para processar a solicitação de serviço de arquivo NCP de entrada. Esses threads são usados quando os 25 threads NCP fixos estão ocupados.

- ♦ **Afinidade de CPU**

A afinidade de CPU é aplicada a threads SSG no servidor NCP para melhorar o desempenho da criptografia. 50% das CPUs ativas são usadas para afinidade de CPU com o mesmo número de threads SSG.

- 4 Especifique e selecione as configurações de ajuste de desempenho do servidor NCP necessárias e clique em **Gravar**.

Como gerenciar as atualizações de ID de usuário do servidor NCP?

- 1 Em **Configuração > NCP**, pesquise ou procure para selecionar o servidor.
- 2 No menu suspenso **NCP > Ambiente do servidor**, selecione **NCP > Atualizações de ID de usuário**.
O modo de atualização de UID permite que você defina a frequência do thread de manutenção para atualizar os UIDs.
- 3 Selecione o **modo de atualização de UID** necessário e clique em **Gravar**.

19 Gerenciando o SMDR

Este capítulo descreve as opções de configuração usadas pelo Storage Management Data Requester (SMDR).

O SMS fornece serviços remotos de backup e restauração usando o SMDR. Ao configurar o SMDR, as mudanças são gravadas no arquivo `/etc/opt/novell/sms/smdrd.conf` nos servidores OES. O SMDR lê esse arquivo de configuração para verificar se algum valor foi modificado.

Para obter mais informações sobre o SMS, consulte o [Guia de Administração do Storage Management Services para Linux](#).

Como configurar o SMDR?

- 1 Efetue login no UMC com as credenciais de administrador.
- 2 Clique em **Configuração** > **SMDR**.
- 3 Procure e selecione um servidor para o qual você quer modificar as configurações do SMDR.
- 4 **Criptografia (TLS):** Para aumentar a segurança das conexões de backup remoto criadas pelo SMDR, você pode modificar a versão do TLS usada. Por padrão, o SMDR usa o TLS versão 1.3 para criptografia. No entanto, ele pode ser configurado para usar o TLS versão 1.2, se necessário. Quando o TLS versão 1.3 está habilitado, as conexões que usam o TLS 1.2 ainda são aceitas.
- 5 **Endereço IP:** Em um ambiente com multihoming, você pode configurar o endereço IP no qual o SMDR escuta. Se um servidor for atribuído com vários endereços IP, especifique qual endereço IP o SMDR deve usar.

Observação: Essa opção não estará disponível se vários servidores estiverem selecionados no [Etapa 3](#). Por padrão, o SMDR usa o primeiro endereço IP vinculado do servidor.

- 6 **Mecanismo de Descoberta:** O SMDR usa o SLP (Service Location Protocol) e o HOSTS/DNS para descoberta e resolução de nome. Com base na sua seleção, a prioridade dos mecanismos de descoberta é atualizada no arquivo `/etc/opt/novell/sms/smdrd.conf`.
- 7 **Carregamento Automático do TSANDS:** Por padrão, essa opção está desabilitada. Quando habilitada, essa configuração é carregada e aplicada automaticamente ao reiniciar o servidor OES ou o serviço SMS.
- 8 **Carregamento automático do TSAFS:** Por padrão, essa opção está habilitada. Essa configuração é carregada e aplicada automaticamente ao reiniciar o servidor OES ou quando o serviço SMS é reiniciado.
- 9 **Habilitar o backup do GroupWise:** Por padrão, essa opção está desabilitada. Quando habilitado, o TSAFS suporta o backup de arquivos de banco de dados do GroupWise.
- 10 Após modificar os parâmetros acima, você precisa reiniciar o serviço SMDR.

```
systemctl restart novellsmrd.service
```

Esse comando reinicia o daemon `smdrd`.

20 Gerenciando o TSAFS

Este capítulo descreve as opções de configuração usadas pelo Agente de Serviço de Destino para Sistema de Arquivos (TSAFS).

O TSAFS fornece parâmetros configuráveis para ajudar a otimizar o desempenho. As mudanças feitas na configuração do TSAFS são gravadas no arquivo `/etc/opt/novell/sms/tsafs.conf` nos servidores OES. Quando o TSA é carregado, ele lê esse arquivo de configuração para verificar se algum valor foi modificado.

Para obter mais informações sobre o SMS, consulte o [Guia de Administração do Storage Management Services para Linux](#).

Como configurar o TSAFS?

- 1 Efetue login no UMC com as credenciais de administrador.
- 2 Clique em **Configuração > TSAFS**.
- 3 Procure e selecione os servidores para os quais você deseja modificar as configurações do TSAFS.
- 4 **Tamanho do buffer de leitura:** Esse parâmetro controla o número e o tamanho das solicitações de leitura para o sistema de arquivos.
Por padrão, o **Tamanho do Buffer de Leitura** é definido como 65536 bytes, com uma faixa configurável de 16384 bytes a 262144 bytes. É recomendável definir esse valor como um múltiplo integral do tamanho do bloco do sistema de arquivos.
- 5 **Threads de leitura por tarefa:** Esse parâmetro controla o número de solicitações de leitura simultâneas para o sistema de arquivos, determinando a taxa na qual o cache de leitura antecipada é criado.
Por padrão, os **Threads de leitura por tarefa** são definidos como 4, com uma faixa configurável de 1 a 32.
- 6 **Alocação de thread de leitura:** Esse parâmetro controla o número máximo de threads de leitura que podem ser alocados para processar um único conjunto de dados.
Por padrão, a **Alocação de Thread de Leitura** é definida como 100 (%), com uma faixa configurável de 10 (%) a 100 (%). É recomendável definir esse valor como 100 (%) se o aplicativo de backup solicitar os conjuntos de dados em sequência.
- 7 **Obstrução da leitura antecipada:** Esse parâmetro limita o número de conjuntos de dados simultâneos que são armazenados em cache. Em determinados cenários em tempo de execução, ele ajuda a anular a **Alocação de Thread de Leitura** para garantir a conclusão do processamento de grandes conjuntos de dados.
Por padrão, a **Obstrução de Leitura Antecipada** é definida como 2, com uma faixa configurável de 1 a 32.
- 8 **Limite de cache de memória:** Esse parâmetro controla a quantidade máxima de memória do servidor que o TSA usa para armazenar conjuntos de dados armazenados em cache.

Por padrão, o **Limite de Cache de Memória** é definido como 25 (%), com uma faixa configurável de 1 (%) a 25 (%).

- 9 Habilitar caching:** Por padrão, essa opção está habilitada. Essa opção especifica se o TSA deve executar o caching preditivo durante os backups. O caching pode melhorar o desempenho de backup para determinadas cargas de trabalho por meio de uma pré-busca de arquivos na memória.
- 10 Habilitar clustering:** Por padrão, essa opção está habilitada. Se o servidor de backup não suportar clusters, a opção será desabilitada. Essa opção especifica se o TSA deve ter reconhecimento de cluster e identificar clusters como recursos para backup ou restauração.
- 11** Após modificar os parâmetros acima, você precisa recarregar o serviço TSAFS.

```
smsconfig -u tsafs  
smsconfig -l tsafs
```

Esse comando carrega o TSAFS com as configurações atualizadas.

VIII

Protocolos de acesso a arquivos

Este capítulo descreve os procedimentos para gerenciar compartilhamentos NCP e CIFS, conexões e suas configurações globais em um servidor. Para obter mais informações, consulte o [OES 23.4: NCP Server for Linux Administration Guide](#) (OES 23.4: Guia de Administração do Servidor NCP para Linux) e o [OES CIFS for Linux Administration Guide](#) (Guia de Administração do OES CIFS para Linux).

Observação: Os servidores devem estar no OES 24.1 para listar os servidores NCP.

- ♦ [Capítulo 21, “Gerenciando compartilhamentos NCP” na página 163](#)
- ♦ [Capítulo 22, “Gerenciando conexões NCP \(OES 24.1 ou posterior\)” na página 173](#)
- ♦ [Capítulo 23, “Gerenciando Compartilhamentos CIFS \(OES 24.3 ou Posterior\)” na página 177](#)
- ♦ [Capítulo 24, “Gerenciando conexões CIFS \(OES 24.3 ou posterior\)” na página 189](#)
- ♦ [Capítulo 25, “Gerenciando usuários inválidos” na página 193](#)
- ♦ [Capítulo 26, “Gerenciando o contexto do usuário \(OES 24.3 ou posterior\)” na página 197](#)

21 Gerenciando compartilhamentos NCP

- “O que é um compartilhamento NCP e como gerenciá-lo?” na página 163
- “Como listar ações de NCP?” na página 164
- “Como verificar os trustees de um compartilhamento NCP? (OES 23.4)” na página 164
- “Como verificar os direitos de um compartilhamento NCP?” na página 165
- “Como ressincronizar os trustees de um compartilhamento NCP? (OES 23.4)” na página 165
- “Como ressincronizar os direitos de um compartilhamento NCP?” na página 166
- “Como habilitar ou desabilitar a criptografia em um compartilhamento NCP?” na página 166
- “Como habilitar ou desabilitar a MFA em um compartilhamento NCP?” na página 166
- “O que são arquivos acessados e como visualizá-los? (OES 23.4)” na página 167
- “O que são arquivos abertos e como visualizá-los?” na página 167
- “Quais são os pré-requisitos para adicionar um volume secundário?” na página 168
- “Como adicionar um volume secundário?” na página 168
- “Como visualizar o volume secundário?” na página 168
- “Como remover o volume secundário?” na página 168
- “Como gerenciar a segurança de subpastas em um compartilhamento NCP? (OES 23.4)” na página 169
- “Como gerenciar a segurança da subpasta em um compartilhamento NCP?” na página 170
- “Como habilitar ou desabilitar a permissão de gravação para um compartilhamento NCP?” na página 170
- “Como ativar ou desativar um compartilhamento NCP?” na página 171

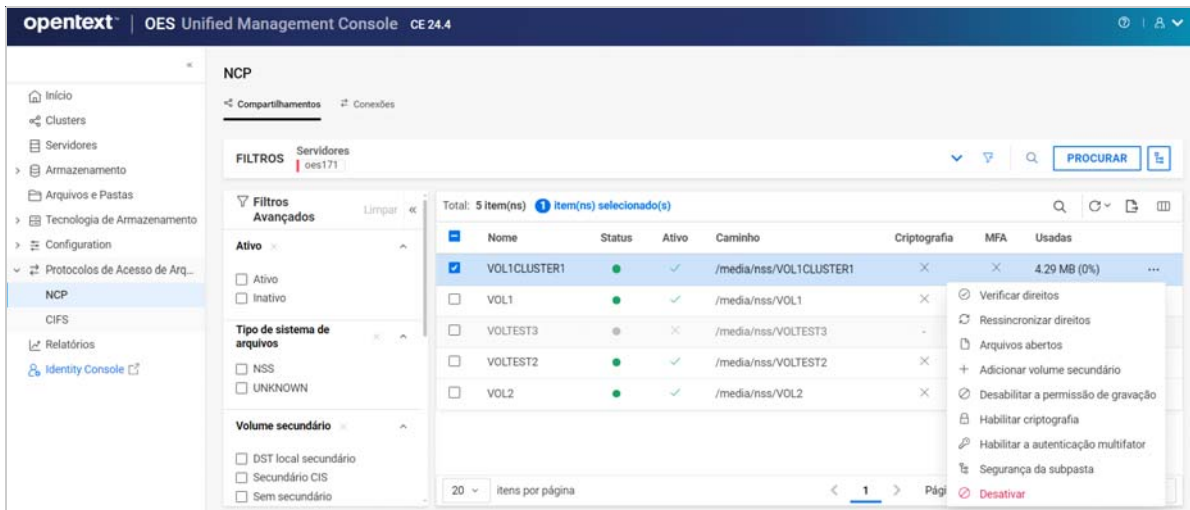
O que é um compartilhamento NCP e como gerenciá-lo?

Os volumes NCP são compartilhamentos NCP em sistemas de arquivos Linux POSIX, como Ext3, XFS e Reiser. Os volumes NSS (Storage Services) são um tipo especial de volume NCP.

O acesso ao diretório e ao arquivo é controlado com o modelo de trustee do OES para administradores do sistema de arquivos e direitos de trustee. Os usuários acessam os dados de volume do NCP usando o software Client for Open Enterprise Server em suas estações de trabalho Windows ou Linux.

Estas são algumas ações que podem ser executadas em um compartilhamento:

- Verificar e ressincronizar direitos
- Exibir e gerenciar arquivos abertos
- Gerenciar criptografia e MFA
- Ativar ou desativar




Como listar ações de NCP?

- 1 No UMC, clique em **Protocolos de acesso a arquivos > NCP**.
- 2 Clique no ícone de pesquisa e especifique o nome do servidor.

ou

Clique em **Procurar** e selecione o tipo de servidor para listar os servidores associados a eles. Selecione os servidores necessários na lista e clique em **APLICAR**.

Observação: Quando o botão **PROCURAR** ou o ícone de exibição de árvore  é clicado, você não pode executar outras ações fora da área de procura. Clique no mesmo botão novamente para fechar a área de exibição de árvore ou de procura.

Isso exibe a lista de compartilhamentos NCP disponíveis no servidor.


Como verificar os trustees de um compartilhamento NCP? (OES 23.4)

A opção verificar trustees mostra a diferença nas informações de direitos dos trustees entre o NSS e o servidor NCP para o compartilhamento NCP especificado. Essa ação pode ser executada em vários compartilhamentos ao mesmo tempo.

- 1 No UMC, clique em **Protocolos de acesso a arquivos > NCP**.
- 2 Clique no ícone de pesquisa e especifique o nome do servidor.

ou


Clique em **Procurar** e selecione **Tipo de Servidor** para listar os servidores associados a eles. Selecione os servidores necessários na lista e clique em **APLICAR**.

- 3 Selecione o compartilhamento NCP, clique no ícone Mais Opções  e selecione **Verificar trustees**.

Observação: A partir do OES 24.1, **Verificar trustees** mudou para **Verificar direitos**.


Como verificar os direitos de um compartilhamento NCP?

A opção de verificação de direitos mostra a diferença nas informações de direitos do administrador entre o NSS e o servidor NCP do compartilhamento NCP especificado. Essa ação pode ser executada em vários compartilhamentos ao mesmo tempo.

- 1 No UMC, clique em **Protocolos de acesso a arquivos > NCP**.
- 2 Clique no ícone de pesquisa e especifique o nome do servidor.
ou
Clique em **Procurar** e selecione **Tipo de Servidor** para listar os servidores associados a eles. Selecione os servidores necessários na lista e clique em **APLICAR**.
- 3 Selecione o compartilhamento NCP, clique no ícone  de Mais opções e selecione **Verificar direitos**.

Como ressincronizar os trustees de um compartilhamento NCP? (OES 23.4)

A opção de trustees de ressincronização sincroniza os direitos de trustees do NSS para o servidor NCP para o compartilhamento selecionado. Essa ação pode ser executada em vários compartilhamentos ao mesmo tempo.


- 1 No UMC, clique em **Protocolos de acesso a arquivos > NCP**.
- 2 Clique no ícone de pesquisa e especifique o nome do servidor.
ou
Clique em **Procurar** e selecione **Tipo de Servidor** para listar os servidores associados a eles. Selecione os servidores necessários na lista e clique em **APLICAR**.
- 3 Selecione o compartilhamento NCP, clique no ícone  de Mais Opções e, em seguida, selecione **Ressincronizar > trustees**.

Observação: A partir do OES 24.1, **Ressincronizar trustees** mudou para **Ressincronizar direitos**.


- 4 Na caixa Ressincronizar, clique em **Confirmar**.

Como ressincronizar os direitos de um compartilhamento NCP?

A opção ressincronizar direitos sincroniza os direitos do trustee do NSS para o servidor NCP do compartilhamento NCP selecionado. Essa ação pode ser executada em vários compartilhamentos ao mesmo tempo.

- 1 No UMC, clique em **Protocolos de acesso a arquivos > NCP**.
- 2 Clique no ícone de pesquisa e especifique o nome do servidor.
ou
Clique em **Procurar** e selecione **Tipo de Servidor** para listar os servidores associados a eles. Selecione os servidores necessários na lista e clique em **APLICAR**.
- 3 Selecione o compartilhamento NCP, clique no ícone  de Mais opções e selecione **Ressincronizar direitos**.
- 4 Na caixa Ressincronizar, clique em **Confirmar**.

Como habilitar ou desabilitar a criptografia em um compartilhamento NCP?

- 1 No UMC, clique em **Protocolos de acesso a arquivos > NCP**.
- 2 Clique no ícone de pesquisa e especifique o nome do servidor.
ou
Clique em **Procurar** e selecione **Tipo de Servidor** para listar os servidores associados a eles. Selecione os servidores necessários na lista e clique em **APLICAR**.
- 3 Selecione o compartilhamento NCP, clique no ícone  de Mais opções e selecione **Habilitar criptografia**.
- 4 Na caixa Habilitar criptografia, clique em **Confirmar**.


Isso habilita a criptografia no compartilhamento selecionado e somente conexões criptografadas podem acessar esse compartilhamento. Isso pode ser executado em vários volumes ao mesmo tempo.

Você poderá seguir o mesmo procedimento para desabilitar a criptografia se ela já estiver habilitada. Quando a criptografia está desabilitada, todas as conexões têm permissão para acessar esse compartilhamento.

Como habilitar ou desabilitar a MFA em um compartilhamento NCP?

- 1 No UMC, clique em **Protocolos de acesso a arquivos > NCP**.
- 2 Clique no ícone de pesquisa e especifique o nome do servidor.
ou

Clique em **Procurar** e selecione **Tipo de Servidor** para listar os servidores associados a eles. Selecione os servidores necessários na lista e clique em **APLICAR**.

- 3 Selecione o compartilhamento NCP, clique no ícone  de Mais opções e selecione **Habilitar autenticação multifator**.

- 4 Na caixa Habilitar autenticação multifator, clique em **Confirmar**.

Isso habilita a autenticação multifator no compartilhamento selecionado. Isso pode ser executado em vários volumes ao mesmo tempo. Você pode seguir o mesmo procedimento para desabilitar a autenticação multifator, se ela já estiver habilitada.


O que são arquivos acessados e como visualizá-los? (OES 23.4)

O arquivo acessado lista os arquivos de compartilhamento NCP que estão no estado aberto por uma conexão NCP. Esses arquivos podem ser fechados manualmente.

- 1 No UMC, clique em **Protocolos de acesso a arquivos > NCP**.
- 2 Clique no ícone de pesquisa e especifique o nome do servidor.


ou

Clique em **Procurar** e selecione **Tipo de Servidor** para listar os servidores associados a eles. Selecione os servidores necessários na lista e clique em **APLICAR**.

- 3 Selecione o compartilhamento NCP, clique no ícone  de Mais opções e selecione **Arquivos acessados**.

Isso exibe a lista de arquivos abertos. Essa operação pode ser executada em vários compartilhamentos ao mesmo tempo.

Observação: A partir do OES 24.1, **Arquivos acessados** mudou para **Arquivos abertos**.

- 4 Selecione o arquivo na lista e clique em .

Isso executa o fechamento lógico do arquivo selecionado no servidor NCP. Isso pode ser executado em vários arquivos ao mesmo tempo.


O que são arquivos abertos e como visualizá-los?

Arquivos abertos são aqueles arquivos que são mantidos em estado aberto por uma conexão NCP. Esses arquivos podem ser fechados manualmente.


- 1 No UMC, clique em **Protocolos de acesso a arquivos > NCP**.
- 2 Clique no ícone de pesquisa e especifique o nome do servidor.

ou

Clique em **Procurar** e selecione **Tipo de Servidor** para listar os servidores associados a eles. Selecione os servidores necessários na lista e clique em **APLICAR**.

- 3 Selecione o compartilhamento NCP, clique no ícone  de Mais opções e selecione **Arquivos abertos**.

Isso exibe a lista de arquivos abertos. Essa operação pode ser executada em vários compartilhamentos ao mesmo tempo.

- 4 Selecione o arquivo na lista e clique em .

Isso executa o fechamento lógico do arquivo selecionado no servidor NCP. Isso pode ser executado em vários arquivos ao mesmo tempo.

Quais são os pré-requisitos para adicionar um volume secundário?

- ♦ Certifique-se de que o volume principal esteja ativo antes de adicionar um volume secundário.
- ♦ O volume primário não pode ter nenhum volume secundário montado nele.
- ♦ Um volume primário pode ter apenas um volume secundário.
- ♦ As operações de volume primário e secundário são suportadas apenas para volumes NSS.

Como adicionar um volume secundário?

- 1 No UMC, clique em **Protocolos de acesso a arquivos > NCP**.

- 2 Clique no ícone de pesquisa e especifique o nome do servidor.

ou

Clique em **Procurar** e selecione **Tipo de Servidor** para listar os servidores associados a eles. Selecione os servidores necessários na lista e clique em **APLICAR**.

- 3 Selecione o volume, clique no ícone Mais Opções  e selecione **Adicionar volume secundário**.

Você pode adicionar um volume secundário a um volume primário. Ao selecionar vários volumes, esta opção é desativada.

- 4 Em **Adicionar volume secundário**, selecione o volume secundário e clique em **Confirmar**.

Isso adiciona o volume secundário selecionado ao volume primário no servidor.

Como visualizar o volume secundário?

Usando o filtro avançado, você pode exibir volumes secundários DST ou CIS. Você pode selecionar a coluna Caminho secundário para exibir detalhes do caminho do volume secundário.

Como remover o volume secundário?


- 1 No UMC, clique em **Protocolos de acesso a arquivos > NCP**.

- 2 Clique no ícone de pesquisa e especifique o nome do servidor.

ou

Clique em **Procurar** e selecione **Tipo de Servidor** para listar os servidores associados a eles. Selecione os servidores necessários na lista e clique em **APLICAR**.

- 3 Você pode remover um volume secundário para um volume primário de cada vez. Ao selecionar vários volumes, esta opção é desativada.

Selecione o compartilhamento, clique no ícone Mais Opções  e selecione **Remover volume secundário**.

Não há suporte para a remoção de vários volumes secundários.

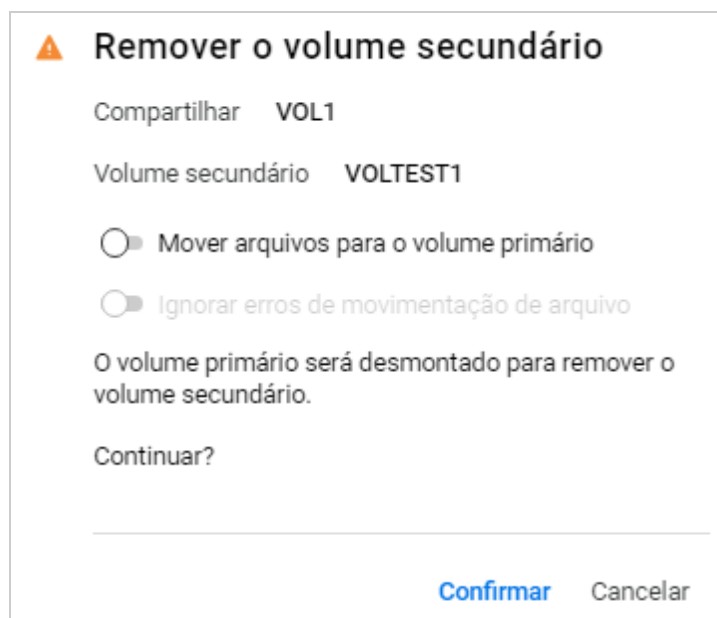
- 4 Selecione as opções necessárias e clique em **Confirmar**.

- ♦ **Mover arquivos para o volume primário**

Mova todos os arquivos do volume secundário para o volume primário antes de remover o volume secundário.

- ♦ **Ignorar erros de movimentação de arquivos**

Para concluir o processo, ignore todas as mensagens de erro ao mover os arquivos do volume secundário para o volume primário.



Isso remove o volume secundário do volume primário do servidor.


Como gerenciar a segurança de subpastas em um compartilhamento NCP? (OES 23.4)

A criptografia e a autenticação multifator são opções de segurança para gerenciar a segurança da subpasta em um volume.


- 1 No UMC, clique em **Protocolos de acesso a arquivos > NCP**.
- 2 Clique no ícone de pesquisa e especifique o nome do servidor.

ou

Clique em **Procurar** e selecione **Tipo de Servidor** para listar os servidores associados a eles. Selecione os servidores necessários na lista e clique em **APLICAR**.



- 3 Selecione o compartilhamento NCP, clique no ícone  de Mais opções e selecione **Gerenciar subpastas**.

Observação: A partir do OES 24.1, **Gerenciar subpastas** é modificado para **Segurança de subpastas**.


- 4 Selecione a pasta, clique no ícone  de Mais opções e selecione Opções de criptografia ou autenticação multifator para modificar a segurança.
Isso pode ser feito em várias subpastas ao mesmo tempo.

Como gerenciar a segurança da subpasta em um compartilhamento NCP?

A criptografia e a autenticação multifator são opções de segurança para gerenciar a segurança da subpasta em um volume.

- 1 No UMC, clique em **Protocolos de acesso a arquivos > NCP**.
- 2 Clique no ícone de pesquisa e especifique o nome do servidor.
ou
Clique em **Procurar** e selecione **Tipo de Servidor** para listar os servidores associados a eles. Selecione os servidores necessários na lista e clique em **APLICAR**.
- 3 Selecione o compartilhamento NCP, clique no ícone  de Mais opções e selecione **Segurança de subpastas**.
- 4 Em **Segurança de subpastas**, selecione a pasta, clique no ícone  de Mais opções e selecione Opções de criptografia ou autenticação multifator para modificar a segurança.
Isso pode ser feito em várias subpastas ao mesmo tempo.

Como habilitar ou desabilitar a permissão de gravação para um compartilhamento NCP?

- 1 No UMC, clique em **Protocolos de acesso a arquivos > NCP**.
- 2 Clique no ícone de pesquisa e especifique o nome do servidor.
ou
Clique em **Procurar** e selecione **Tipo de Servidor** para listar os servidores associados a eles. Selecione os servidores necessários na lista e clique em **APLICAR**.
- 3 Selecione o compartilhamento NCP, clique no ícone  de Mais opções e selecione **Habilitar permissão de gravação**.
- 4 Na caixa Habilitar gravação, clique em **Confirmar**.
Isso habilita a permissão de gravação para o compartilhamento NCP selecionado.
Siga as mesmas etapas para desabilitar a permissão de gravação neste compartilhamento. Essas ações podem ser executadas em vários compartilhamentos.

Como ativar ou desativar um compartilhamento NCP?


Ative um compartilhamento NCP para disponibilizá-lo para usuários e aplicativos. Para ver detalhes de um compartilhamento, ele precisa estar ativo. Os detalhes das ações desativadas não estão disponíveis.

- 1 No UMC, clique em **Protocolos de acesso a arquivos > NCP**.
- 2 Clique no ícone de pesquisa e especifique o nome do servidor.


ou

Clique em **Procurar** e selecione **Tipo de Servidor** para listar os servidores associados a eles. Selecione os servidores necessários na lista e clique em **APLICAR**.

Isso exibe a lista de volumes disponíveis nos servidores selecionados.

-
- 3 **Observação:** Se você selecionar vários compartilhamentos, o ícone Mais Opções  estará disponível no canto superior direito da tabela.
-

3a Para desativar um compartilhamento NCP:


3a1 Selecione o compartilhamento, clique no ícone Mais Opções  e selecione **Desativar**.

3a2 Em **Desativar**, clique em **Confirmar**.

Isso fecha todas as conexões abertas com o compartilhamento NCP selecionado. Os arquivos não são apagados, mas o compartilhamento precisa estar ativo para acessá-los.

ou

3b Para ativar um compartilhamento NCP:

3b1 Selecione o compartilhamento, clique no ícone Mais Opções  e selecione **Ativar**.

3b2 Em **Ativar**, clique em **Confirmar**.

Isso ativa o compartilhamento selecionado e todos os arquivos são disponibilizados para as conexões associadas.

22 Gerenciando conexões NCP (OES 24.1 ou posterior)

A conexão NCP está disponível com o OES 24.1 ou versão posterior.

- ♦ “Como ver as conexões NCP?” na página 173
- ♦ “Quais ações podem ser executadas em conexões NCP?” na página 173
- ♦ “Como enviar uma mensagem de broadcast para todas as conexões NCP?” na página 174
- ♦ “Como limpar a conexão NCP não autenticada?” na página 174
- ♦ “Como visualizar arquivos abertos, compartilhamentos NCP e detalhes de uma conexão NCP?” na página 175
- ♦ “Como enviar uma mensagem para uma conexão NCP?” na página 175
- ♦ “Como limpar uma conexão NCP?” na página 176


Como ver as conexões NCP?

Para ver a lista de conexões NCP, execute as seguintes etapas:

1. No UMC, clique em **Protocolos de acesso a arquivos > NCP**.
2. Clique no ícone de pesquisa e especifique o nome do servidor.

ou

Clique em **Procurar** e selecione Tipo de Servidor para listar os servidores associados aos pools. Selecione os servidores necessários na lista e clique em **APLICAR**.

Observação: Quando o botão **PROCURAR** ou o ícone de exibição de árvore  é clicado, você não pode executar outras ações fora da área de procura. Clique no mesmo botão novamente para fechar a área de exibição de árvore ou de procura.

3. Clique em **NCP > Conexões**.

Isso exibe a lista de conexões NCP disponíveis nos servidores selecionados.

Quais ações podem ser executadas em conexões NCP?

Você pode executar as ações a seguir nas conexões NCP

- ♦ Transmitir mensagem para todas as conexões em servidores selecionados
- ♦ Limpar conexões não autenticadas em servidores selecionados
- ♦ Limpar todas as conexões nos servidores selecionados

Como enviar uma mensagem de broadcast para todas as conexões NCP?

Você pode enviar mensagens para todas as conexões NCP usando a opção **Transmitir mensagem para todas as conexões nos servidores selecionados** no menu suspenso **Ações**.

1. No UMC, clique em **Protocolos de acesso a arquivos > NCP**.
2. Clique no ícone de pesquisa e especifique o nome do servidor.
ou
Clique em **Procurar** e selecione Tipo de Servidor para listar os servidores associados aos pools. Selecione os servidores necessários na lista e clique em **APLICAR**.
3. Clique em **NCP > Conexões**.
4. Clique no menu suspenso **Ações** e selecione **Transmitir mensagem para todas as conexões nos servidores selecionados**.
5. Especifique a mensagem e clique em **Enviar**.

O limite de caracteres da mensagem de transmissão é 256.

Isso entrega a mensagem de broadcast especificada para todas as conexões NCP para os servidores selecionados.

Como limpar a conexão NCP não autenticada?

Você pode limpar todas as conexões NCP não autenticadas da lista usando a opção **Limpar conexões não autenticadas em servidores** selecionados no menu suspenso **Ações**.

1. No UMC, clique em **Protocolos de acesso a arquivos > NCP**.
2. Clique no ícone de pesquisa e especifique o nome do servidor.
ou
Clique em **Procurar** e selecione Tipo de Servidor para listar os servidores associados aos pools. Selecione os servidores necessários na lista e clique em **APLICAR**.
3. Clique em **NCP > Conexões**.
4. Clique no menu suspenso **Ações** e selecione **Limpar conexões não autenticadas em servidores selecionados**.
5. Em **Limpar todas as conexões não autenticadas**, clique em **Confirmar**.

Você pode seguir as mesmas etapas para limpar todas as conexões. Clique no menu suspenso **Ações** e selecione **Limpar todas as conexões nos servidores selecionados**.

Como visualizar arquivos abertos, compartilhamentos NCP e detalhes de uma conexão NCP?

Você pode ver os detalhes de uma conexão NCP usando a opção mais detalhes. Isso inclui informações gerais, leitura ou gravação de dados, lista de compartilhamentos relacionados e informações de arquivo aberto.

1. No UMC, clique em **Protocolos de acesso a arquivos > NCP**.
2. Clique no ícone de pesquisa e especifique o nome do servidor.

ou



Clique em **Procurar** e selecione Tipo de Servidor para listar os servidores associados aos pools. Selecione os servidores necessários na lista e clique em **APLICAR**.

3. Selecione a conexão NCP, clique no ícone  de Mais opções e selecione **Mais detalhes**.




Você pode exibir os compartilhamentos NCP associados à conexão selecionando os **Compartilhamentos**.

Os arquivos que são deixados no estado aberto por meio de uma conexão NCP podem ser visualizados selecionando **Arquivos abertos**. A opção Arquivos abertos está disponível no OES 24.1.1 ou posterior.

Você pode usar os ícones de visualização de painel  ou de visualização de tabela  para exibir as conexões NCP.

Como enviar uma mensagem para uma conexão NCP?

1. No UMC, clique em **Protocolos de acesso a arquivos > NCP**.
 2. Clique no ícone de pesquisa e especifique o nome do servidor.
- ou
- Clique em **Procurar** e selecione Tipo de Servidor para listar os servidores associados aos pools. Selecione os servidores necessários na lista e clique em **APLICAR**.
3. Clique em **Conexão NCP > Conexões**.
 4. Selecione a conexão NCP, clique no ícone  de Mais opções e selecione **Enviar mensagem**.
 5. Especifique a mensagem e clique em **Enviar**.

O limite de caracteres da mensagem é 256.

Isso entrega a mensagem especificada para a conexão NCP selecionada e também pode ser realizado em várias conexões ao mesmo tempo.

Como limpar uma conexão NCP?

1. No UMC, clique em **Protocolos de acesso a arquivos > NCP**.

2. Clique no ícone de pesquisa e especifique o nome do servidor.

ou

Clique em **Procurar** e selecione Tipo de Servidor para listar os servidores associados aos pools. Selecione os servidores necessários na lista e clique em **APLICAR**.

3. Clique em **NCP > Conexões**.

4. Selecione a conexão NCP, clique no ícone  de Mais opções e selecione **Limpar conexão**.

5. Em **Limpar conexão**, clique em **Confirmar**.

Isso limpa a conexão NCP nos servidores selecionados e essa ação também pode ser executada em várias conexões ao mesmo tempo.

23 Gerenciando Compartilhamentos CIFS (OES 24.3 ou Posterior)

O gerenciamento de compartilhamentos CIFS está disponível a partir do OES 24.3 ou versões posteriores.

- ♦ “Como criar um novo compartilhamento CIFS?” na página 177
- ♦ “Como listar compartilhamentos CIFS?” na página 178
- ♦ “Como remover um compartilhamento CIFS?” na página 178
- ♦ “O que é criptografia em um compartilhamento CIFS?” na página 179
- ♦ “Como gerenciar a criptografia em um compartilhamento CIFS?” na página 179
- ♦ “O que é redirecionamento de pasta em um compartilhamento CIFS?” na página 180
- ♦ “O que é backup do Mac em um compartilhamento CIFS?” na página 181
- ♦ “Qual é o limite de caracteres para o nome do compartilhamento CIFS e a caixa de comentários?” na página 181
- ♦ “Como filtrar os compartilhamentos CIFS?” na página 181
- ♦ “Como gerenciar o redirecionamento de pasta em um compartilhamento CIFS?” na página 182
- ♦ “Como gerenciar o backup do Mac em um compartilhamento CIFS?” na página 183
- ♦ “Quais são os diversos direitos e como gerenciá-los nas ações CIFS?” na página 183
- ♦ “Como adicionar trustees para um compartilhamento CIFS?” na página 184
- ♦ “Qual é a limitação de compartilhamento CIFS que um servidor pode hospedar?” na página 184
- ♦ “Como modificar um compartilhamento CIFS existente?” na página 185
- ♦ “O que são arquivos abertos em um compartilhamento CIFS?” na página 185
- ♦ “Como ver os arquivos abertos em um compartilhamento CIFS?” na página 185
- ♦ “Como fechar arquivos abertos de compartilhamentos CIFS?” na página 186
- ♦ “Quais são os vários modos de acesso para arquivos abertos?” na página 186

Como criar um novo compartilhamento CIFS?

1. No UMC, clique em **Protocolos de acesso a arquivos > CIFS**.
2. Clique em **Criar Compartilhamento**.
3. No assistente **Criar Compartilhamento > Caminho**, pesquise ou navegue pelos servidores para selecionar o volume e clique em **Avançar**.

Observação: Você pode selecionar apenas um volume para criar o compartilhamento CIFS.

4. Na página **Configuração**, especifique o nome do compartilhamento, adicione um comentário (opcional) e clique em **Avançar**.

Você pode gerenciar criptografia, redirecionamento de pasta e backup do Mac usando os respectivos switches.

5. Na página **Resumo**, verifique as informações gerais e as definições de configuração e clique em **Concluir**.


Você pode exibir o compartilhamento CIFS recém-criado na lista de compartilhamentos.

Como listar compartilhamentos CIFS?

- 1 No UMC, clique em **Protocolos de acesso a arquivos > CIFS**.
- 2 Clique no ícone de pesquisa e especifique o nome do servidor.

ou

Clique em **Procurar** e selecione o tipo de servidor para listar os servidores associados a eles. Selecione os servidores necessários na lista e clique em **APLICAR**.


Observação: Quando o ícone de visualização de árvore  ou **PROCURAR** é clicado, outras ações fora da área de navegação são desabilitadas. Clique no mesmo botão novamente para fechar a área de exibição de árvore ou de procura.

Isso exibe a lista de compartilhamentos CIFS disponíveis nos servidores selecionados.

Como remover um compartilhamento CIFS?

A remoção de um compartilhamento CIFS não apaga os dados nele. A associação entre o compartilhamento CIFS e o caminho é revogada e não pode ser restaurada.

Observação: Essa opção de **remover** está disponível apenas para compartilhamentos de dados personalizados.

1. No UMC, clique em **Protocolos de acesso a arquivos > CIFS**.
2. Pesquise ou navegue pelos servidores para listar os compartilhamentos.
3. Selecione o compartilhamento, clique no ícone Mais Opções  e clique em **Remover**.

Isso remove o compartilhamento CIFS selecionado da lista. Você pode remover vários compartilhamentos de uma vez. Você precisa criar um novo compartilhamento e selecionar o caminho de compartilhamento para acessar os dados nele. Para obter mais informações sobre como criar um compartilhamento, consulte [“Como criar um novo compartilhamento CIFS?” na página 177](#).

O que é criptografia em um compartilhamento CIFS?

Se a criptografia estiver habilitada em um compartilhamento, somente conexões de cliente criptografadas poderão acessar o compartilhamento. Você pode habilitar ou desabilitar a criptografia em um compartilhamento CIFS ao criar um novo compartilhamento ou selecionando um compartilhamento individual. Para obter mais informações sobre como gerenciar criptografia, consulte [“Como gerenciar a criptografia em um compartilhamento CIFS?”](#) na página 179.

A criptografia pode ser habilitada ou desabilitada no nível de compartilhamento, enquanto se a criptografia for aplicada no nível global, não será necessário aplicá-la no nível de compartilhamento. Você poderá habilitar a criptografia em compartilhamentos individuais se a criptografia estiver desabilitada no nível global.

Como gerenciar a criptografia em um compartilhamento CIFS?

Você pode habilitar ou desabilitar a criptografia em um compartilhamento ao criar um compartilhamento ou em um compartilhamento existente.

Habilitar a criptografia ao criar um novo compartilhamento

Observação: Os compartilhamentos do sistema não suportam criptografia, redirecionamento de pasta e backup do Mac.

1. No UMC, clique em **Protocolos de acesso a arquivos** > **CIFS**.
2. No assistente **Criar Compartilhamento** > **Caminho**, pesquise ou navegue pelos servidores para selecionar o volume e clique em **Avançar**.

Observação: Você pode selecionar apenas um volume para criar o compartilhamento CIFS.

3. Na página **Configuração**, especifique o nome do compartilhamento, adicione um comentário (opcional) e clique em **Avançar**.

A criptografia está desabilitada por padrão. Você pode gerenciar criptografia, redirecionamento de pasta e backup do Mac usando os respectivos switches.

4. Na página **Resumo**, verifique os detalhes e clique em **Concluir**.

Habilitar a criptografia em um compartilhamento existente

1. No UMC, clique em **Protocolos de acesso a arquivos > CIFS**.
2. Pesquise ou navegue pelos servidores para listar os compartilhamentos.
3. Selecione o compartilhamento, clique no ícone **...** de Mais opções e selecione **Habilitar criptografia**.

Isso habilita a criptografia no compartilhamento CIFS selecionado. Siga o mesmo procedimento para desabilitar a criptografia se ela já estiver habilitada. A criptografia pode ser gerenciada em vários compartilhamentos ao mesmo tempo.

O que é redirecionamento de pasta em um compartilhamento CIFS?

O redirecionamento de pasta permite que usuários e administradores redirecionem o caminho de uma pasta para outro local. O novo local pode estar em um computador local ou em um compartilhamento de arquivos de rede. Os usuários podem gerenciar os arquivos como estão no diretório local. Os arquivos na pasta podem ser acessados de qualquer computador na rede.

Para obter mais informações sobre como gerenciar o redirecionamento de pastas, consulte [“Como gerenciar o redirecionamento de pasta em um compartilhamento CIFS?”](#) na página 182.

Observação: O suporte para esse recurso está disponível apenas para usuários do AD.

O que é backup do Mac em um compartilhamento CIFS?

O backup do Mac permite que usuários ou administradores gerenciem os compartilhamentos para fazer backup dos dados deles nos clientes do Mac. Os usuários ou administradores precisam ter permissões de leitura, gravação, criação, apagamento, modificação e verificação de arquivos para executar essa ação. Para obter mais informações sobre direitos, consulte [“Quais são os diversos direitos e como gerenciá-los nas ações CIFS?”](#) na página 183.

Qual é o limite de caracteres para o nome do compartilhamento CIFS e a caixa de comentários?

Um nome de compartilhamento CIFS pode ter até 80 caracteres e pode conter caracteres de byte único, mas não deve começar nem terminar com um sublinhado _ nem conter vários sublinhados _.

(Opcional) Você pode fornecer uma descrição na caixa de comentários do compartilhamento CIFS. O comprimento máximo do campo é de 47 caracteres.

Como filtrar os compartilhamentos CIFS?

Você pode usar Filtros Avançados para filtrar compartilhamentos CIFS com base nos seguintes critérios:

- ♦ **Tipo** - Os compartilhamentos CIFS podem ser filtrados com base no tipo, como...
 - ♦ Os compartilhamentos de **Volume de dados** são compartilhamentos criados para volumes NSS normais.
 - ♦ Os compartilhamentos de **Dados personalizados** são criados para diretórios em volumes NSS.
 - ♦ Os compartilhamentos do **Sistema** são criados para algumas funcionalidades específicas, como IPC\$, _ADMIN e assim por diante...

Observação: Os compartilhamentos do sistema não suportam criptografia, redirecionamento de pasta e backup do Mac.

- ♦ **Criptografia** - Os compartilhamentos CIFS podem ser filtrados com base no estado de criptografia habilitada ou desabilitada. Se a criptografia estiver desabilitada, qualquer conexão poderá acessar o compartilhamento.
- ♦ **Redirecionamento de pasta** – os compartilhamentos CIFS podem ser filtrados com base no estado de redirecionamento de pasta habilitado ou desabilitado.
- ♦ **Backup do Mac** - Os compartilhamentos CIFS podem ser filtrados com base no estado de backup do Mac habilitado ou desabilitado.

Como gerenciar o redirecionamento de pasta em um compartilhamento CIFS?

Observação: Os compartilhamentos do sistema não suportam criptografia, redirecionamento de pasta e backup do Mac.

O redirecionamento de pasta permite redirecionar um caminho de uma pasta para outro local, e esse caminho pode ser acessado de qualquer computador na rede.


1. No UMC, clique em **Protocolos de acesso a arquivos > CIFS**.
2. Pesquise ou navegue pelos servidores para listar os compartilhamentos.
3. Selecione o compartilhamento, clique no ícone de Mais opções e selecione **Habilitar redirecionamento de pasta**.
4. Clique em **Confirmar**.

Isso permite o redirecionamento de pasta no compartilhamento selecionado. Você pode seguir o mesmo procedimento para desabilitá-lo. Essa ação pode ser executada em vários compartilhamentos ao mesmo tempo.

Você também pode gerenciar o redirecionamento de pasta usando a opção **Editar** ao modificar o compartilhamento.

Como gerenciar o backup do Mac em um compartilhamento CIFS?


Observação: Os compartilhamentos do sistema não suportam criptografia, redirecionamento de pasta e backup do Mac.

1. No UMC, clique em **Protocolos de acesso a arquivos > CIFS**.
2. Pesquise ou navegue pelos servidores para listar os compartilhamentos.
3. Selecione o compartilhamento, clique no ícone  de Mais opções e selecione **Habilitar o backup do Mac**.
4. Clique em **Confirmar**.
Isso habilita o backup do Mac no compartilhamento selecionado. Você pode seguir o mesmo procedimento para desabilitá-lo. Essa ação pode ser executada em vários compartilhamentos ao mesmo tempo.

Você também pode gerenciar o backup do Mac usando a opção **Editar** ao modificar o compartilhamento.

Quais são os diversos direitos e como gerenciá-los nas ações CIFS?

Você pode gerenciar direitos de trustee no compartilhamento CIFS usando a opção **Gerenciar direitos**.


1. No UMC, clique em **Protocolos de acesso a arquivos > CIFS**.
2. Pesquise ou navegue pelos servidores para listar os compartilhamentos.
3. Selecione o compartilhamento, clique no ícone  de Mais opções e selecione **Gerenciar direitos**.
4. Na página **Gerenciar direitos**, use a caixa de seleção para gerenciar os direitos necessários.

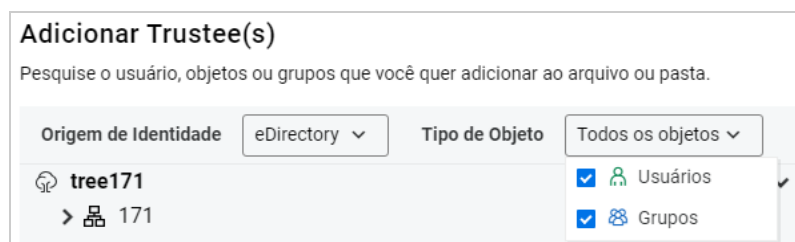
S	R	W	C	E	M	F	A
<input type="checkbox"/>	<input checked="" type="checkbox"/>	<input checked="" type="checkbox"/>	<input checked="" type="checkbox"/>	<input checked="" type="checkbox"/>	<input checked="" type="checkbox"/>	<input checked="" type="checkbox"/>	<input checked="" type="checkbox"/>

Direitos	Descrição
S - Supervisor	Os usuários têm todos os direitos sobre o arquivo ou diretório e podem gerenciar o direito de controle de acesso.
R - Ler	Os usuários podem abrir e ler os arquivos no diretório.
W - Gravar	Os usuários podem abrir e gravar nos arquivos no diretório.
C - Criar	Os usuários podem criar arquivos e subdiretórios e também podem recuperá-los ou restaurá-los.

Direitos	Descrição
E - Apagar	Os usuários podem apagar arquivos e diretórios e também podem purgá-los ou apagá-los permanentemente.
M - Modificar	Os usuários podem modificar os metadados do arquivo ou diretório.
F - Verificação de Arquivos	Os usuários podem ver e pesquisar em nomes de arquivo e de diretório na estrutura do sistema de arquivos.
A - Controle de Acesso	Os usuários podem adicionar e remover trustees e mudar os direitos de trustee para arquivos e diretórios.

Como adicionar trustees para um compartilhamento CIFS?

1. No UMC, clique em **Protocolos de acesso a arquivos > CIFS**.
2. Pesquise ou navegue pelos servidores para listar os compartilhamentos.
3. Selecione o compartilhamento, clique no ícone  de Mais opções e selecione **Gerenciar direitos**.
4. Na página **Gerenciar direitos**, clique em **Adicionar trustee**.
5. No assistente **Adicionar trustee(s)**, navegue pela árvore de servidores e selecione os trustees ou usuários necessários.



Adicionar Trustee(s)

Pesquise o usuário, objetos ou grupos que você quer adicionar ao arquivo ou pasta.

Origem de Identidade: eDirectory ▼ Tipo de Objeto: Todos os objetos ▼

tree171 > 171

☒ Usuários ☒ Grupos

Você pode modificar o tipo de objeto usando o menu suspenso **Todos os objetos**.

6. Clique em **Confirmar**.
- Isso adiciona o(s) trustee(s) selecionado(s) ao volume. Para obter mais informações sobre direitos herdados e direitos efetivos, consulte [“O que são direitos herdados?” na página 131](#) e [“O que são direitos efetivos?” na página 131](#) em Capítulo 15, [“Gerenciando direitos” na página 127](#).


Qual é a limitação de compartilhamento CIFS que um servidor pode hospedar?

Um servidor pode hospedar até **65535** compartilhamentos CIFS.

Como modificar um compartilhamento CIFS existente?

Você pode modificar o caminho de compartilhamento CIFS e a definição de configuração de um compartilhamento existente usando a opção **Editar**.

Observação: A opção **Editar** só tem suporte em compartilhamentos personalizados.

1. No UMC, clique em **Protocolos de acesso a arquivos > CIFS**.
2. Pesquise ou navegue pelos servidores para listar os compartilhamentos.
3. Selecione o compartilhamento, clique no ícone  de Mais Opções e selecione **Editar**.
4. No assistente **Editar Compartilhamento > Caminho**, navegue pela árvore do servidor para selecionar o novo caminho de compartilhamento e clique em **Avançar**.

Observação: Apenas um caminho pode ser selecionado para um compartilhamento.

5. Na página **Configuração**, especifique o nome e o comentário do compartilhamento (opcional) e clique em **Avançar**.

Você pode gerenciar criptografia, redirecionamento de pasta e backup do Mac usando os botões de alternância.


6. Na página **Resumo**, verifique os detalhes e clique em **Concluir**.

Isso atualiza o caminho de compartilhamento CIFS selecionado e as definições de configuração.

O que são arquivos abertos em um compartilhamento CIFS?


Arquivos abertos são aqueles arquivos que são deixados no estado aberto por uma conexão CIFS no nível de compartilhamento. Esses arquivos podem ser fechados manualmente.

Como ver os arquivos abertos em um compartilhamento CIFS?


1. No UMC, clique em **Protocolos de acesso a arquivos > CIFS**.
2. Pesquise ou navegue pelos servidores para listar os compartilhamentos.
3. Selecione o compartilhamento, clique no ícone  de Mais opções e selecione **Arquivos abertos**.

Isso exibe a lista de arquivos abertos. Essa ação é suportada em uma única seleção de compartilhamento. Você pode exibir os detalhes dos arquivos abertos, compartilhamentos relacionados, usuários e direitos atribuídos.

Como fechar arquivos abertos de compartilhamentos CIFS?

Você pode fechar todos os arquivos abertos com a opção **Fechar todos os arquivos abertos** ou pode fechar arquivos individuais ou arquivos em um compartilhamento CIFS usando a cruz . Essa opção permite gerenciar arquivos abertos em compartilhamentos CIFS de vários servidores ao mesmo tempo.



Fechar todos os arquivos abertos

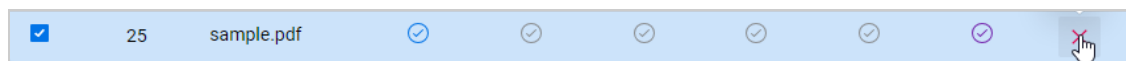
1. No UMC, clique em **Protocolos de acesso a arquivos > CIFS**.
2. Pesquise ou navegue pelos servidores para listar os compartilhamentos.
3. Selecione o compartilhamento, clique no ícone  de Mais opções e selecione **Arquivos abertos**.
4. Para fechar todos os arquivos abertos de uma vez, clique no botão **Fechar todos os arquivos abertos**.



Essa ação fecha todos os arquivos disponíveis na lista de arquivos abertos.

Fechar um arquivo aberto individual

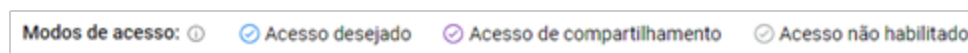
1. No UMC, clique em **Protocolos de acesso a arquivos > CIFS**.
2. Pesquise ou navegue pelos servidores para listar os compartilhamentos.
3. Selecione o compartilhamento, clique no ícone  de Mais opções e selecione **Arquivos abertos**.
4. Na página **Arquivos abertos**, selecione e clique no ícone  de cruz para fechar um arquivo individual.



Você pode fechar vários arquivos abertos ao mesmo tempo.

Quais são os vários modos de acesso para arquivos abertos?

Os detalhes da conexão CIFS incluem os modos de acesso nos quais o servidor CIFS abriu o arquivo para o usuário.



Acesso desejado	Descrição	Acesso compartilhado	Descrição
RD	Direito de ler os dados do arquivo.	DR	O direito de ler os dados do arquivo é negado.
WR	Direito de gravar dados no arquivo.	DW	O direito de gravar dados no arquivo é negado.
DA	Direito de apagar o arquivo.	DD	O direito de apagar ou renomear o arquivo é negado.

24 Gerenciando conexões CIFS (OES 24.3 ou posterior)

Este capítulo consiste em perguntas frequentes para visualizar as conexões CIFS, arquivos abertos, compartilhamentos associados e equivalência de segurança da conexão.

- ♦ “Como listar e visualizar as informações relacionadas às conexões CIFS?” na página 189
- ♦ “Como visualizar os arquivos abertos de uma conexão CIFS?” na página 190
- ♦ “Como ver os compartilhamentos associados a uma conexão CIFS?” na página 190
- ♦ “Como ver a equivalência de segurança de uma conexão CIFS?” na página 191



Como listar e visualizar as informações relacionadas às conexões CIFS?

Para listar e visualizar as informações relacionadas a conexões CIFS, execute o seguinte:

1. No UMC, clique em **Protocolos de acesso a arquivos > CIFS > Conexões**.
2. Clique no ícone de pesquisa e especifique o nome do servidor.

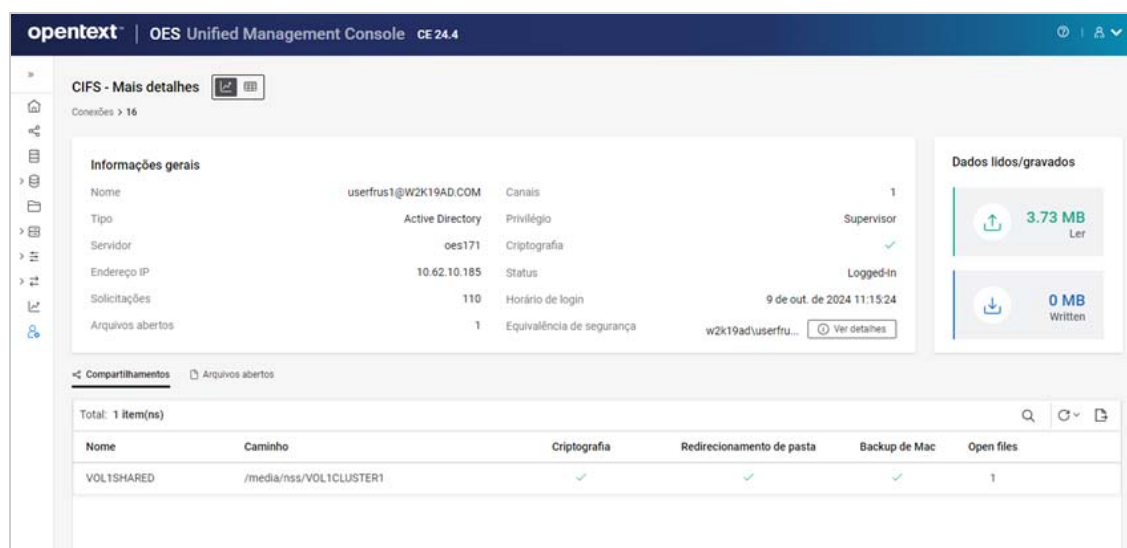
ou

Clique em **Procurar** e selecione **Tipo de Servidor** para listar os servidores associados a eles. Selecione os servidores necessários na lista e clique em **APLICAR**.

Observação: Quando o botão  ou o ícone de exibição de árvore  é clicado, você não pode executar outras ações fora da área de procura. Clique no mesmo botão novamente para fechar a área de exibição de árvore ou de procura.

Isso exibe a lista de conexões CIFS disponíveis nos servidores selecionados.

3. Para visualizar as informações relacionadas a uma conexão CIFS, selecione uma conexão e clique no ícone **Mais detalhes**.



A página **CIFS - Mais detalhes** exibe as informações gerais, os dados gerenciados, os compartilhamentos e os arquivos abertos da conexão CIFS.

Como visualizar os arquivos abertos de uma conexão CIFS?

Para visualizar os arquivos abertos de uma conexão CIFS, execute o seguinte:

1. No UMC, clique em **Protocolos de acesso a arquivos > CIFS > Conexões**.
2. Pesquise ou navegue pelos servidores para listar as conexões.
3. Selecione uma conexão e clique no ícone **Mais detalhes**.
4. Na página **CIFS - Mais detalhes**, clique na guia **Arquivos abertos**.

Compartilhamentos		Arquivos abertos						
Total: 1 item(ns)		Modos de acesso: ⓘ ⓘ Acesso desejado ⓘ Acesso de compartilhamento ⓘ Acesso não habilitado						
Nome	Compartilhar	Caminho Completo	RD ⓘ	WR ⓘ	DA ⓘ	DR ⓘ	DW ⓘ	DD ⓘ
VOL1CLUSTER1	VOL1CLUSTER1	/media/nss/VOL1CLUSTER1	ⓘ	ⓘ	ⓘ	ⓘ	ⓘ	ⓘ

A página exibe a lista de arquivos abertos acessados pela conexão CIFS. Para obter mais informações sobre os modos de acesso, consulte [“Quais são os vários modos de acesso para arquivos abertos?”](#) na página 186.

Como ver os compartilhamentos associados a uma conexão CIFS?

Para ver os compartilhamentos associados a uma conexão CIFS, execute o seguinte:

1. No UMC, clique em **Protocolos de acesso a arquivos > CIFS > Conexões**.
2. Pesquise ou navegue pelos servidores para listar as conexões.
3. Selecione uma conexão e clique no ícone **Mais detalhes**.

4. Na página **CIFS - Mais detalhes**, clique em **Compartilhamentos**.



Nome	Caminho	Criptografia	Redirecionamento de pasta	Backup de Mac	Open files
VOL1SHARED	/media/nss/VOL1CLUSTER1	✓	✓	✓	1

A página exibe a lista de compartilhamentos acessados pela conexão CIFS.

Como ver a equivalência de segurança de uma conexão CIFS?

Para ver a equivalência de segurança de uma conexão CIFS, execute o seguinte:

1. No UMC, clique em **Protocolos de acesso a arquivos > CIFS > Conexões**.
2. Pesquise ou navegue pelos servidores para listar as conexões.
3. Selecione uma conexão e clique no ícone **Mais detalhes**.
4. Na página **CIFS - Mais detalhes**, clique em **Exibir detalhes**, adjacente ao campo de equivalência de segurança.

A página exibe a janela **Equivalência de segurança para:** com os usuários e detalhes do FQDN para a conexão CIFS.

25 Gerenciando usuários inválidos

Este capítulo consiste em perguntas frequentes para exibir, adicionar, remover e atualizar usuários inválidos e usuários bloqueados.

- ♦ “Como listar usuários inválidos e usuários bloqueados?” na página 193
- ♦ “Quem é um usuário inválido?” na página 193
- ♦ “Quem é um usuário bloqueado?” na página 194
- ♦ “Como adicionar um usuário à lista de usuários bloqueados?” na página 194
- ♦ “Como desbloquear um usuário inválido?” na página 194
- ♦ “Como desbloquear um usuário bloqueado?” na página 194
- ♦ “Como mudar um usuário inválido para um usuário bloqueado?” na página 195

Como listar usuários inválidos e usuários bloqueados?

A guia **Usuários inválidos** oferece suporte a apenas uma seleção de servidor. Se vários servidores forem selecionados durante outras operações CIFS e você selecionar a guia **Usuários inválidos**, uma página vazia será exibida.




1. No UMC, clique em **Protocolos de acesso a arquivos > CIFS > Usuários inválidos**.

2. Clique no ícone de pesquisa e especifique o nome do servidor.

ou

Clique em **Procurar**, selecione os servidores necessários na árvore e clique em **APLICAR**.

Observação: Quando o botão **PROCURAR** ou o ícone de exibição de árvore  é clicado, você não pode executar outras ações fora da área de procura. Clique no mesmo botão novamente para fechar a área de exibição de árvore ou de procura.

Isso exibe a lista de usuários inválidos e usuários bloqueados no servidor selecionado.

Quem é um usuário inválido?

Um usuário inválido pode ser um usuário que não existe no eDirectory ou que foi adicionado por um administrador à lista de usuários inválidos. A solicitação de autenticação desse usuário é ignorada com base no período de tempo limite configurado. O período de tempo limite de um inválido é entre 0 e 525600 minutos.

Quem é um usuário bloqueado?

Um usuário bloqueado é um usuário cuja solicitação de autenticação é ignorada permanentemente. Desbloqueie o usuário bloqueado da lista para começar a considerar as solicitações de autenticação.


Como adicionar um usuário à lista de usuários bloqueados?

1. No UMC, clique em **Protocolos de acesso a arquivos > CIFS > Usuários inválidos**.
2. Pesquise ou navegue no servidor para listar os usuários inválidos.
3. Clique em **Bloquear usuário**.
4. Especifique o nome de usuário e clique em **Confirmar**.

Isso adiciona o usuário à lista de usuários bloqueados.

Como desbloquear um usuário inválido?

O desbloqueio de um usuário inválido permite que a solicitação de autenticação seja processada para o usuário.

1. No UMC, clique em **Protocolos de acesso a arquivos > CIFS > Usuários inválidos**.
2. Pesquise ou navegue no servidor para listar os usuários inválidos.
3. Selecione um usuário inválido, clique no ícone  de Mais opções e selecione **Desbloquear**.

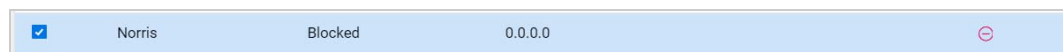


Isso desbloqueia o usuário inválido selecionado da lista. Você pode desbloquear vários usuários de uma vez.

Como desbloquear um usuário bloqueado?

O desbloqueio de um usuário bloqueado permite que a solicitação de autenticação seja processada para o usuário.

1. No UMC, clique em **Protocolos de acesso a arquivos > CIFS > Usuários inválidos**.
2. Pesquise ou navegue no servidor para listar os usuários bloqueados.
3. Selecione um usuário bloqueado e clique em **Desbloquear**.



Isso desbloqueia o usuário bloqueado selecionado da lista. Você pode desbloquear vários usuários de uma vez.

Como mudar um usuário inválido para um usuário bloqueado?

1. No UMC, clique em **Protocolos de acesso a arquivos > CIFS > Usuários inválidos**.
2. Pesquise ou navegue no servidor para listar os usuários inválidos.
3. Selecione um usuário inválido e clique em **Bloquear usuário**.



Isso atualiza o usuário inválido selecionado para um usuário bloqueado.

26 Gerenciando o contexto do usuário (OES 24.3 ou posterior)

Este capítulo consiste em perguntas frequentes para exibir, adicionar e remover contextos de usuário.

- ♦ “Como listar os contextos do usuário?” na página 197
- ♦ “Como adicionar um contexto de usuário?” na página 197
- ♦ “Como remover um contexto de usuário?” na página 198



Como listar os contextos do usuário?

O contexto do usuário é um contêiner do eDirectory em que o CIFS procura usuários durante o login.

1. No UMC, clique em **Protocolos de acesso a arquivos > CIFS > Contextos de usuário**.
2. Clique no ícone de pesquisa e especifique o nome do servidor.

ou

Clique em **Procurar** e selecione Tipo de Servidor para listar os servidores associados aos pools. Selecione os servidores necessários na lista e clique em **APLICAR**.

Observação: Quando o botão  ou o ícone de exibição de árvore  é clicado, você não pode executar outras ações fora da área de procura. Clique no mesmo botão novamente para fechar a área de exibição de árvore ou de procura.

Isso exibe a lista de contextos de usuário disponíveis nos servidores selecionados.

Como adicionar um contexto de usuário?


Adicionar um contexto de usuário permite que os usuários no contêiner acessem o compartilhamento.

1. No UMC, clique em **Protocolos de acesso a arquivos > CIFS > Contextos de usuário**.
2. Clique em **Adicionar contexto de usuário**.
3. No assistente **Adicionar contexto do usuário > Servidores**, selecione os servidores na árvore de diretórios e clique em **Avançar**.
4. Na página **Contêineres**, navegue pelo servidor para selecionar os contêineres e clique em **Avançar**.
5. Na página **Resumo**, verifique os contêineres e servidores e clique em **Concluir**.

Isso adiciona o contexto do usuário à lista. É possível adicionar vários contextos de uma só vez.

Como remover um contexto de usuário?

A remoção de um contexto de usuário restringe o acesso dos usuários no contêiner ao compartilhamento.

1. No UMC, clique em **Protocolos de acesso a arquivos > CIFS > Contextos de usuário**.
2. Pesquise ou navegue pelos servidores para listar os contextos de usuário.
3. Selecione um contexto de usuário e clique no ícone  - Remover.

Isso remove o contexto de usuário da lista. Você pode executar essa ação em várias seleções.

IX Relatórios

- ♦ [Capítulo 27, “Relatórios de cluster” na página 201](#)

27 Relatórios de cluster

Um relatório de cluster ajuda a diagnosticar problemas com os nós e recursos do cluster.

- ♦ “Como gerar um relatório de cluster?” na página 201
- ♦ “Como visualizar relatórios?” na página 201
- ♦ “Falhas de relatório” na página 202

Como gerar um relatório de cluster?

- 1 Faça login no UMC com suas credenciais de administrador.
- 2 Clique em **Clusters**.
- 3 Selecione um cluster e, em seguida, selecione **Executar relatório**. Como alternativa, você pode acessar essa opção no painel clicando em **Ações > Executar relatório**.

O relatório inclui informações sobre o cluster selecionado, como configuração atual do cluster, nós do cluster, recursos do cluster, políticas de cada recurso do cluster e scripts de carregamento, descarregamento e monitoramento, bem como grupos de exclusão mútua de recursos.

Como visualizar relatórios?

- 1 Faça login no UMC com suas credenciais de administrador.
- 2 Clique em **Relatórios**.
- 3 Procure e selecione os objetos de cluster que você deseja exibir. Os relatórios são listados para os objetos nos quais você gerou relatórios usando a opção **Executar relatório** em **Clusters**.
- 4 As seguintes informações são exibidas:

Nome da coluna	Descrição
Status (codificação de cores)	Status
Verde	Disponível: Os relatórios foram gerados com sucesso.
Azul	Em andamento: A geração de relatórios foi acionada, mas ainda não foi concluída.
Vermelho	Falha: Falha na geração do relatório. Tente gerar o relatório depois de algum tempo.

- 5 Selecione o objeto de cluster e clique em **Abrir relatório**. O relatório exibe o status do cluster, os grupos de exclusão mútua de recursos, as opções de cluster e os recursos do cluster.

Falhas de relatório

Ao executar um relatório em um cluster, se a geração do relatório não for iniciada, pode ser devido ao serviço Redis não estar ativo.

Para verificar o status do serviço, execute:

```
systemctl status redis@umc.service
```

Se o serviço estiver inativo, reinicie-o:

```
systemctl restart redis@umc.service
```

Depois de reiniciar o serviço, execute o relatório novamente e verifique o status do relatório na página Relatórios.

X Solução de problemas

- ♦ “Problemas conhecidos” na página 205
- ♦ “Script de saúde da UMC” na página 206
- ♦ “Módulos de nó ausentes” na página 208
- ♦ “Não é possível conectar-se ao banco de dados” na página 209
- ♦ “Aviso: O nome do host inserido está incorreto” na página 209
- ♦ “Problemas de volume” na página 209
- ♦ “Falhas de login” na página 209
- ♦ “Ação a ser executada em caso de problemas relacionados ao cache” na página 210
- ♦ “Problemas de cluster” na página 210

28 Solução de problemas

Esta seção apresenta as informações sobre alguns dos problemas presentes na solução de problemas no UMC.



- ♦ “Problemas conhecidos” na página 205
- ♦ “Script de saúde da UMC” na página 206
- ♦ “Módulos de nó ausentes” na página 208
- ♦ “Não é possível conectar-se ao banco de dados” na página 209
- ♦ “Aviso: O nome do host inserido está incorreto” na página 209
- ♦ “Problemas de volume” na página 209
- ♦ “Falhas de login” na página 209
- ♦ “Ação a ser executada em caso de problemas relacionados ao cache” na página 210
- ♦ “Problemas de cluster” na página 210

Problemas conhecidos

- ♦ As conexões ou compartilhamentos NCP não são listados quando qualquer um dos servidores virtuais selecionados está inacessível, offline ou em coma.

Para resolver esse problema, certifique-se de que os servidores virtuais associados às conexões ou compartilhamentos NCP estejam acessíveis e online antes de tentar listá-los.

- ♦ Um contexto de nível superior não pode ser adicionado, apesar da presença de objetos de usuário em um nível profundo. Como solução alternativa, adicione qualquer outro subcontêiner, como DC, O ou UO, para incluir o contexto de usuário.
- ♦ Na página **Configurar > Servidores > Configurações do Servidor**, as configurações são modificadas para apenas um ou o primeiro servidor, mesmo que dois servidores sejam exibidos na seção **FILTROS**.
- ♦ Se o registro DNS não for atualizado com o nome do host para o endereço IP do servidor UMC, o servidor UMC não será listado na página de boas-vindas do OES. Para resolver esse problema, adicione o endereço IP e o nome do host ao registro DNS.
- ♦ Se o status de segurança de uma subpasta NCP for atualizado, a página não exibirá a lista de subpastas. Você precisa atualizar manualmente a lista de segurança da subpasta no UMC usando o ícone de atualização para buscar a lista atualizada.
- ♦ Se o serviço CIFS não estiver disponível no nó do cluster, o UMC não poderá buscar as conexões no painel do cluster. O nó está esmaecido e nenhuma ação pode ser executada no nó por meio do UMC.
- ♦ Depois de colocar um recurso online ou offline, você precisa atualizar manualmente a tabela de recursos para exibir o status atualizado.
- ♦ A recuperação do arquivo falhará se um arquivo com o mesmo nome existir na pasta associada.

- ♦ A criação de um pool em um dispositivo compartilhado não será permitida se a configuração não estiver definida para cluster.
- ♦ Se o objeto do pool já existir, o ingresso do pool em um domínio do AD falhará. Limpe o objeto no Active Directory e tente novamente.
- ♦ Quando o botão  ou o ícone de exibição de árvore  é clicado, você não pode executar outras ações fora da área de procura. Clique no mesmo botão novamente para fechar a área de exibição de árvore ou de procura.
- ♦ Se você não puder navegar pelo UMC depois de efetuar login nele, verifique se as permissões de Comparação, Leitura e Gravação em **Todos os Direitos de Atributos** e a permissão de Procura em **Direitos de Entrada** estão habilitadas no nível da árvore para os usuários com login efetuado.
- ♦ Se a tela do UMC não for exibida nem dimensionada corretamente no browser da Web, defina a resolução do display como 1920 x 1080 ou 1920 x 927 e o nível de zoom como 100%.

Script de saúde da UMC

O script `umcServiceHealth` verifica a saúde do servidor UMC e de todos os serviços em execução no servidor.

Sintaxe

```
umcServiceHealth [options]
```

Opções

Opções	Descrição
<code>-h --help</code>	Exibe a tela de ajuda.
<code>-s --service-check</code>	Verifica a saúde dos serviços dependentes. Os serviços são: <ul style="list-style-type: none"> ♦ <code>apache2.service</code> ♦ <code>postgresql.service</code> ♦ <code>ndsd.service</code> ♦ <code>microfocus-umc-server.service</code> ♦ <code>microfocus-umc-backend.service</code> ♦ <code>docker.service</code> ♦ <code>docker-edirapi.service</code> ♦ <code>redis@umc.service</code>
<code>-e --edirapi-check</code>	Verifica a saúde do edirapi e do container do Identity Console (<code>identityconsole-oes</code>).
<code>-c --cert-check</code>	Verifica a saúde do certificado do servidor, exibindo detalhes como: <ul style="list-style-type: none"> ♦ Data de expiração do certificado ♦ Detalhes da SAN de chave pública ♦ Status da chave privada

Opções	Descrição
-u --edirObj-check	Verifica a saúde do objeto <code>umcConfig</code> no contexto de segurança do eDirectory.
-d --db-check	Verifica a saúde do banco de dados PostgreSQL (interno ou remoto). Importante: <code>umcServiceHealth.sh -dautofix</code> - mencione que <code>.sh</code> não é necessário. Ele será limpo em breve.
-n --nodeModule-check	Verifica a disponibilidade da pasta <code>node_modules</code> .
-r --redis-check	Verifica a saúde do Redis.
-a --all-check	Verifica a saúde do servidor UMC e executa as outras verificações.

Autofix

O script `autofix` corrige automaticamente os problemas detectados sem sua intervenção. Se um problema for encontrado ao executar o script de saúde, para resolvê-lo, execute o mesmo script com a opção `autofix` habilitada. Essa opção pode ser usada junto com:

- ♦ `--service-check`
- ♦ `--db-check`
- ♦ `--nodeModule-check`
- ♦ `--all-check`

O script de correção automática não resolve problemas relacionados a componentes críticos, como o eDirectory e o certificado do servidor. Portanto, estas opções (`--edirapi-check`, `--cert-check` e `--edirObj-check`) não são suportadas, pois exigem sua validação e intervenção para uma resolução adequada.

Exemplos

- ♦ Para verificar a saúde dos serviços dependentes, execute o script:

```
umcServiceHealth -s
```

Exibe o status dos serviços dependentes neste servidor. O serviço Apache está inativo, ele exibe o próprio estado e comando para reiniciar o serviço. Como alternativa, você pode executar novamente esse comando com `autofix` para resolver o problema.

Figura 28-1 Script `umcServiceHealth`

```
***** ~/ # umcServiceHealth -s
=====
[UMC Server Health Check]
Script executed on: [2024-09-11:13:17:25:IST]
=====

[Service Status Check]

postgresql.service is active
mysqld.service is active
microfocus-umc-server.service is active
microfocus-umc-backend.service is active
docker.service is active
docker-ic.service is active
redis@umc.service is active
apache2.service is inactive
ERROR: apache2 is in inactive state. Make sure service is up and running by executing systemctl restart apache2.service

=====
=====

[Apache Module Check]

apache headers module is enabled
apache proxy_http module is enabled

=====
=====

[Summary]
Service Status Check: 1 issue found

=====
=====

END on : [2024-09-11:13:17:25:IST]
Script Execution Time: 0.22 seconds
=====
```

Para corrigir o problema do Apache automaticamente, execute o script com a opção `autofix`.

```
umcServiceHealth -sautofix
```

O serviço Apache foi reiniciado com êxito.

- ♦ Para verificar a saúde do Redis, execute o script:

```
umcServiceHealth -r
```

Isso exibe as permissões que o Redis têm nos arquivos de certificado e a saúde dos parâmetros no arquivo `/etc/redis/umc.conf`.

Para resolver os problemas do Redis listados pelo script, reinstale o RPM `microfocus-oes-umc-server`. Isso gera novamente o arquivo `/etc/redis/umc.conf` para corrigir os problemas.

Módulos de nó ausentes

Esse problema surge porque o módulo do nó está corrompido ou a pasta do nó está ausente.

Para resolver esse problema, execute o script de saúde (`umcServiceHealth`) com a opção `autofix`.

```
umcServiceHealth -nautofix
```

Não é possível conectar-se ao banco de dados

No arquivo de status do UMC, um erro é registrado informando: “Não é possível conectar-se ao banco de dados”.

Esse problema pode ocorrer se, na tela de login do UMC, o campo de **nome da árvore** estiver vazio devido a não ser possível obter os detalhes do banco de dados.

Execute o script de saúde (`umcServiceHealth`) para verificar o status e resolver o problema.

Aviso: O nome do host inserido está incorreto

Durante a configuração do UMC, ao especificar os detalhes do banco de dados, um aviso é exibido indicando que o nome do host está incorreto. Esse problema surge devido a um registro DNS incorreto, que impede que o banco de dados seja acessado. O arquivo `y2log` registra uma mensagem informando: “Não foi possível traduzir o nome do host para o endereço”.

Para resolver esse problema, certifique-se de que o nome do host fornecido possa ser resolvido pelo DNS.

Problemas de volume

Falhando ao listar pools ou volumes

Verifique se o serviço de backend está funcionando corretamente. Use comando `systemctl status microfocus-umc-backend.service`.

Não é possível executar operações de armazenamento como um usuário equivalente a administrador

Tente executar `/ForceSecurityEquivalenceUpdate` do console do NSS.

Falha ao criar um volume com criptografia AES 256

Antes de criar um volume, execute `/PoolMediaUpgrade=pool_name /MediaType=AES` por meio do console NSS.

Falhas de login

Se você não conseguir fazer login no UMC, execute o script de saúde (`umcServiceHealth`) para verificar o status dos serviços e resolver os problemas.

Como alternativa, você pode executar essas tarefas manualmente verificando os serviços do contêiner `edirapi`, `microfocus-umc-server` e `postgresql`.

Execute os seguintes comandos para verificar o status:

- ♦ `systemctl status docker-edirapi.service`
- ♦ `systemctl status microfocus-umc-server.service`
- ♦ `systemctl status postgresql.service`

Execute os seguintes comandos para reiniciar os serviços:

```
systemctl restart docker.service
```

```
systemctl restart docker-edirapi.service
```

Ação a ser executada em caso de problemas relacionados ao cache

Verifique se você limpou os cookies do browser ou execute as operações do UMC em uma janela privada.

Problemas de cluster

Falha ao renomear o pool de clusters ou volume

Você pode enfrentar um comportamento inconsistente ao renomear um pool de clusters ou volume. Se você não conseguir listar pools ou volumes após a renomeação, abra o UMC de outra janela no modo anônimo.

O status do cluster saudável é Inativo ou Desconhecido

Se o status de um cluster saudável for Inativo ou Desconhecido, aumente o valor de tempo limite `CLUSTER_LISTING_FAILURE_TIMEOUT = 2000` no arquivo `/opt/novell/umc/apps/umc-server/prod.env`. O valor padrão é 2000 ms e, devido à latência da rede, talvez não seja possível recuperar o status correto do cluster. Além disso, se esse parâmetro estiver ausente no arquivo `prod.env`, certifique-se de adicioná-lo para que o tempo limite de listagem do cluster ocorra após o tempo especificado.